

OS PROBLEMAS DO ALGODÃO

Reunião conjunta nos Campos Eliseos - audiência hoje com o min. da Fazenda

Reivindicações dos cotonicultores paulistas, aprovadas pelo governo estadual

Realizou-se ontem no Palácio dos Campos Eliseos, sob a presidência do governador do Estado, uma reunião para debater os problemas da cotonicultura paulista. Estiveram presentes os srs. Carlos Alberto Carvalho Pinto, Raimundo Cruz Martins, secretário da Fazenda e da Agricultura respectivamente; Clóvis Sales Santos, presidente da FARESP, que se fazia acompanhar de vários assessores; Luis Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira e Acácio Gomes, diretor do Departamento de Cotonicultura desta entidade e vice-presidente da Comissão Especial de Algodão.

Apurou a reportagem que vários assuntos de interesse da classe foram discutidos. Entre estes mereceram especial referência as questões do financiamento e do preço mínimo. Fizeram sentir os representantes classistas, que a lei, que determina sejam aquelas medidas fixadas 90 dias antes do início da safra, geralmente não é respeitada. Tal fato ocasiona sérios transtornos aos lavradores. Superaram os lavradores, em linhas gerais, a adoção de medidas a serem seguidas a curto e a longo prazo. Serão pleiteadas do governo federal, de um lado, a fixação de um preço mínimo remunerador e, de outro, a transferência do algodão, da 2ª para a 4ª categoria de produtos exportáveis.

AUDIÊNCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA
Logo após terminada a reunião

foi solicitada audiência especial do ministro da Fazenda, para tratar com s. excia. dos assuntos debatidos e aprovados pelos representantes da lavoura algodoeira e pelo próprio governo estadual. Admitem certos cotonicultores, on-

PEDIDA A CRIAÇÃO DE UM DEPARTAMENTO INTERNACIONAL DO CAFÉ

SAN JUAN DE PORTO RICO, 14 (A.F.P.) — A resolução pedindo a criação imediata de um Departamento Internacional do Café foi elaborada durante uma sessão conjunta dos chefes de delegações da "Fedecame" presentes à oitava conferência administrativa desta organização, reunida em Porto Rico. A resolução será submetida à aprovação das delegações na sessão plenária de hoje, mas a sua assinatura está desde já assegurada. O texto da resolução insiste urgentemente junto dos 12 países membros, assim como do Peru e do Panamá, para que eles criem imediatamente um organismo supranacional chamado "Departamento Internacional do Café" e no qual poderão participar todos os países produtores. A importância comercial e política desta medida é evidente. Com efeito, cerca de 40 milhões de sacas de café foram produzidas o ano passado, no valor de mais de 3 bilhões de dólares, 81 por cento dos quais pela América Latina.

tem ouvido pela reportagem do "CORREIO PAULISTANO" que, nessa questão da malvaca, se põe a prova o novo titular da Fazenda, pois de longa data os agricultores em geral se queixam da política federal em relação à lavoura. Esperam os agricultores que sejam modificadas as linhas básicas da atual política econômico-financeira do Brasil, pois acreditam que somente a lavoura poderá contribuir decididamente para a obtenção de divisas necessárias à sobrevivência econômica do país.

COMUNICADO OFICIAL
A Casa Civil do governador deu à imprensa o seguinte comunicado, a respeito da reunião:

"O governador, os secretários da Fazenda e da Agricultura, e os diretores da FARESP e Rural Brasileira, reuniram-se hoje, para estudar providências destinadas à defesa da lavoura algodoeira.

Com esse propósito, e em consequência dos trabalhos, o governador decidiu adotar várias medidas".

FALA O PRESIDENTE DA FARESP

O sr. Clóvis Sales Santos, presidente da FARESP, declarou a reportagem que pleiteara do governador Janio Quadros, na reunião havida o seguinte: constituição de comissões municipais de classificação da malvaca; regularização dos ágio e deságio dos preços do algodão; beneficiamento do produto pelos próprios produtores, conforme determina, aliás, a chamada "lei Torres Filho".

Fomos ainda informados que a Sociedade Rural Brasileira apresentou, na mesma reunião e por intermédio do sr. Piza Sobrinho um plano de assistência permanente ao algodão.

DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA

Cerca das 20 horas, o sr. Raimundo Cruz Martins, secretário da Agricultura compareceu ao Palácio, sendo imediatamente recebido pelo governador. Ao sair, interposto pela reportagem do "CORREIO PAULISTANO" declarou:

Conforme ficou deliberado na reunião havida hoje à tarde, seguirei ainda hoje pelo noturno da Central, a fim de participar amanhã às 11 horas de uma audiência especial concedida pelo ministro Whitaker, à qual estarão presentes ainda os representantes da FARESP e da Sociedade Rural Brasileira. Trataremos com s. s. dos problemas que atualmente preocupam os cotonicultores paulistas.



VINTE E SEIS CIENTISTAS nucleares do Brasil, Argentina, Guatemala, México e outras quinze nações visitaram recentemente o Capitólio dos Estados Unidos. Os cientistas visitantes encontravam-se a caminho de Chicago onde farão parte da primeira classe a frequentar a nova Escola de Ciência e Engenharia Nuclear, localizada no Laboratório Nacional de Argonne, da Comissão de Energia Atômica. Depois de completar um curso de sete meses estudando o desenho, construção e operação de reatores atômicos, esses cientistas voltarão a seus países para levar a efeito pesquisas. No flancante, o grupo de cientistas nas escadarias do Capitólio. Na primeira fila vêm-se (da esquerda para a direita) o representante James E. Van Zandt, Carl T. Durham e W. Sterling Cole, todos membros do Comitê Conjunto de Energia Atômica do Congresso. — (Foto USIS)

RESULTADO DA CONFERENCIA DE MOSCOU

Estaria a URSS disposta a proceder à imediata assinatura do tratado de paz com a Austria

Ao que parece o governo soviético faria concessões econômicas que iriam além das estipuladas no convenio — Perspectiva de uma conferência quadripartite que firmaria a decisão de pôr fim à ocupação daquele país

MOSCOU, 14 (AFP) — Informam-se nos meios diplomáticos de Moscou que a União Soviética aceitará integralmente o projeto de tratado com a Rússia da sexta de setembro de 1949. As únicas reservas que fariam a URSS seriam respeito ao artigo que trata da interdição do "Anschluss", pedindo garantias suplementares.

ENCONTRA SOLUÇÃO EQUITATIVA

MOSCOU, 14 (AFP) — No do-

minio econômico, tanto no que concerne às questões relativas ao Tratado de Estado quanto no que diz respeito às relações diretas austro-soviéticas, as soluções encaixadas levam os diplomatas de Moscou a afirmar "que uma solução definitiva e equitativa parece ter sido encontrada nesse domínio".

CONFERENCIA QUADRI-PARTITE

MOSCOU, 14 (AFP) — Uma Conferência a quatro ou à falta disso uma ampla discussão sobre o problema do tratado parece agora certo, sob reserva de aprovação das Capitais Ocidentais interessadas, declara-se nos círculos ocidentais.

MOSCOU, 14 (AFP) — O ponto essencial combinado durante as negociações austro-soviéticas em Moscou seria, segundo os meios diplomáticos de Moscou, a aceitação formal pela União Soviética, em princípio, da realização de uma conferência quadripartite que versasse unicamente sobre o problema austriaco.

Sabe-se que, a 8 de fevereiro, no Soviete Supremo da União Soviética, o sr. Molotov propusera "uma conferência quadripartite na qual seriam examinados tanto o problema alemão quanto o da con-

clusão de um Tratado de Estado com a Austria".

A seguir, em sua nota ao governo austriaco de 24 de março, o governo soviético declarara que, "accedendo ao desejo do governo austriaco, o governo soviético concordara que na conferência quadripartite, com a participação da Austria, o problema austriaco fosse examinado separadamente".

Essa modificação de posição parece ter recebido em Moscou a aprovação dos meios diplomáticos austríacos, que viram a impressão de que uma conferência a quatro, sobre a questão austriaca, exclusivamente, pode já ser considerada como definitivamente admitida pelos russos.

LEVADA EM CONTA A POSIÇÃO DOS OCIDENTAIS

Segundo os mesmos, a URSS parece, aliás, ter largamente levado em conta as posições oc-

dentais no tocante ao problema austriaco. Recorda-se que já a 9 de abril corrente o sr. Molotov, em suas declarações aos ocidentais, acentuara o fato de que, antes de vir a Moscou, os austríacos tiveram ocasião de proceder a trocas de opiniões com os ocidentais. Julga-se hoje, em Moscou, que as bases das negociações a quatro, vistas por ocasião da estada do chanceler Raab na capital soviética, parecem "a priori" aceitáveis.

Dois pontos essenciais continuariam abertos à discussão: o das garantias exigidas pelos russos contra o perigo de um "Anschluss", que comporta em si a questão dos prazos de evacuação, e o da não adesão da Austria às alianças militares.

MENSAGEM DO CHANCELER RAAB AO POVO AUSTRIACO

Viena, 14 (ANSA) — O chanceler Raab dirigiu, de Moscou, uma mensagem ao povo austriaco na qual diz:

"A Austria torna-se livre. O território de nossa pátria nos foi restituído integralmente. Os prisioneiros de guerra reverão sua terra natal.

"Isso foi conseguido com a leal atitude do povo austriaco. Alegremo-nos de ver feliz nossa pátria, depois da conclusão das difíceis negociações".

Nomeado o sr. Marcondes Ferraz ministro

RIO, 14 ("Correio") — O presidente Café Filho assinou, hoje, a tarde, após nomeando o sr. Marcondes Ferraz para ministro da Viação e Obras Públicas.

Segunda-feira, 11 de abril — Raab seguiu para Moscou a fim de discutir com as autoridades soviéticas a questão do tratado de paz austriaco. A transigência de Moscou provou-se até agora o maior obstáculo das negociações sobre o mencionado problema. Mas, recentemente, entre os quais avulta a elaboração de um plano para a constituição de um dispositivo militar integrado pela URSS e pelos satélites, permitem à Rússia aceitar a possibilidade da retirada de suas forças da Austria, o que até hoje Moscou se recusava a fazer, para justificar a presença de unidades do Exército Vermelho no território dos países de alem origem. Duas condições substanciais não levantadas pelos russos: a Austria não poderia aderir a qualquer aliança ou bloco militar; deveriam ser prestadas garantias formais contra um novo "anchluss". Raab viajou para a URSS seguido pelo otimismo de alguns círculos austríacos, pelo ceticismo cauteloso dos "grandes" ocidentais e pela esperança de todos.

TERÇA-FEIRA, 12 DE ABRIL — De Ann Arbor, no Estado de Michigan, é divulgada ao mundo uma notícia que a humanidade há muito esperava. A vacina contra a paralisia infantil, descoberta depois de seis anos de incansáveis pesquisas pelo dr. Jonas Salk, deu resultados superiores à expectativa. As estatísticas do "Virus Research Laboratory", levadas a termo depois de um milhão e oitocentas mil crianças terem sido submetidas à vacina, revelaram que a eficácia do soro oscila — de acordo com os três tipos de vírus que provocam a poliomielite, — entre 88 e 100%. A ciência venceu uma outra batalha, contra um dos "vírus" mais implacáveis. Jonas Salk é o herói; sua vitória uma conquista arrebatadora e sublime.

QUARTA-FEIRA, 13 DE ABRIL — Eisenhower assinou, em Augusta, na Geórgia, um acordo entre os Estados Unidos e os países da NATO, sobre a troca de informações atômicas. O acordo prevê: — 1) preparação dos planos de defesa; — 2) preparação das tropas e pessoal para o uso das armas atômicas; — 3) cálculo do poder atômico de inimigos eventuais. O acordo havia sido elaborado em outubro último, em suas linhas gerais, depois da aprovação, por parte do Congresso, da lei 954 sobre a energia atômica, que autoriza o governo de Washington a fornecer informações nucleares aos países amigos, e aprovado a 2 de março último, pelo Conselho da NATO. O acordo entrará em vigor depois da assinatura, por parte dos países interessados, do Ocidente reforça com cuidado melancólico o seu dispositivo de defesa e o jogo sutil de sua diplomacia. O mundo livre negociará com o Oriente cliente de sua unidade, de seu enriquecimento e de sua força. — (ANSA).

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE ABRIL — Raab seguiu para Moscou a fim de discutir com as autoridades soviéticas a questão do tratado de paz austriaco. A transigência de Moscou provou-se até agora o maior obstáculo das negociações sobre o mencionado problema. Mas, recentemente, entre os quais avulta a elaboração de um plano para a constituição de um dispositivo militar integrado pela URSS e pelos satélites, permitem à Rússia aceitar a possibilidade da retirada de suas forças da Austria, o que até hoje Moscou se recusava a fazer, para justificar a presença de unidades do Exército Vermelho no território dos países de alem origem. Duas condições substanciais não levantadas pelos russos: a Austria não poderia aderir a qualquer aliança ou bloco militar; deveriam ser prestadas garantias formais contra um novo "anchluss". Raab viajou para a URSS seguido pelo otimismo de alguns círculos austríacos, pelo ceticismo cauteloso dos "grandes" ocidentais e pela esperança de todos.

TERÇA-FEIRA, 12 DE ABRIL — De Ann Arbor, no Estado de Michigan, é divulgada ao mundo uma notícia que a humanidade há muito esperava. A vacina contra a paralisia infantil, descoberta depois de seis anos de incansáveis pesquisas pelo dr. Jonas Salk, deu resultados superiores à expectativa. As estatísticas do "Virus Research Laboratory", levadas a termo depois de um milhão e oitocentas mil crianças terem sido submetidas à vacina, revelaram que a eficácia do soro oscila — de acordo com os três tipos de vírus que provocam a poliomielite, — entre 88 e 100%. A ciência venceu uma outra batalha, contra um dos "vírus" mais implacáveis. Jonas Salk é o herói; sua vitória uma conquista arrebatadora e sublime.

QUARTA-FEIRA, 13 DE ABRIL — Eisenhower assinou, em Augusta, na Geórgia, um acordo entre os Estados Unidos e os países da NATO, sobre a troca de informações atômicas. O acordo prevê: — 1) preparação dos planos de defesa; — 2) preparação das tropas e pessoal para o uso das armas atômicas; — 3) cálculo do poder atômico de inimigos eventuais. O acordo havia sido elaborado em outubro último, em suas linhas gerais, depois da aprovação, por parte do Congresso, da lei 954 sobre a energia atômica, que autoriza o governo de Washington a fornecer informações nucleares aos países amigos, e aprovado a 2 de março último, pelo Conselho da NATO. O acordo entrará em vigor depois da assinatura, por parte dos países interessados, do Ocidente reforça com cuidado melancólico o seu dispositivo de defesa e o jogo sutil de sua diplomacia. O mundo livre negociará com o Oriente cliente de sua unidade, de seu enriquecimento e de sua força. — (ANSA).

NAO É A MESMA PASTA DA FAZENDA QUE VOLTA O SR. JOSE MARIA WHITAKER

Eram, então, outras as condições do país, cuja gerencia até 1930 estivera nas mãos do velho P.R.P. — O deputado Derville Allegretti relembra as palavras do sr. J. M. Whitaker ao deixar, em 1931, aquela pasta.

LEIA em "Palácio 9 de Julho", na 5ª pagina.

Amanhã: ponto facultativo e feriado escolar

O governador do Estado, em homenagem ao presidente da República, que amanhã visitará São Paulo, decretou feriado escolar, no município da capital, para os estabelecimentos de ensino primário, normal e industrial. Foi igualmente decretado ponto facultativo nas repartições públicas estaduais paulistas.

Provavelmente em Washington a reunião dos chanceleres

Afirma-se que os Estados Unidos estabeleceram contato com o Kremlin no sentido de melhorar as relações entre o Ocidente e o Oriente

WASHINGTON, 14 (ANSA) — A possibilidade de uma reunião dos chanceleres dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, em Washington, antes do início de uma eventual conferência com a URSS, é atualmente prevista por fontes diplomáticas desta capital. Espera-se que antes dessa reunião, uma conferência de peritos ocidentais elabore uma ordem do dia para o encontro com os russos.

CONTATO COM A UNIAO SOVIETICA

WASHINGTON, 14 (AFP) — Os Estados Unidos comunicaram ao governo soviético seu desejo de ver o estabelecimento de contatos pessoais mais frequentes entre os dirigentes soviéticos e os representantes das potências ocidentais em Moscou, com o objetivo de melhorar as relações Leste-Oeste, informa-se de fonte americana autorizada.

Foi o sr. Charles Bohlen, embaixador dos Estados Unidos na URSS que, durante uma entrevista privada com o marechal Bulganin lamentou ao primeiro ministro soviético que os diplomatas ocidentais em Moscou estejam "praticamente isolados" dos homens de Estado e dos altos funcionários soviéticos, confirmando a fonte oficial americana. Essa entrevista privada teve lugar ontem à noite durante a recepção oferecida em honra do chanceler Raab e da delegação austriaca.

Segundo a mesma fonte, o marechal Bulganin teria respondido ao embaixador dos Estados que "falara sobre isso" ao sr. Molotov.

Os observadores diplomáticos acentuam que a 7 de novembro de 1954, durante uma recepção análoga oferecida pelo governo soviético ao corpo diplomático, o sr. Bohlen formulara a mesma "proposta" ao sr. Malenkov, que se "denunciara" a 8 de fevereiro último.

Esses mesmos observadores observam que apesar da acolhida favorável concedida pelo sr. Malenkov ao pedido do sr. Bohlen, os contatos entre diplomatas ocidentais e homens de Estado soviéticos permaneceram num plano puramente protocolar.

WASHINGTON, 14 (A.F.P.) — a) Jean Lagrange, do "France-Press". O governo dos Estados Unidos, segundo fonte segura, estaria na iminência de aceitar a abertura de conversações de peritos representantes das três gran-

des potências ocidentais, destinadas a preparar uma conferência a quatro com a URSS. Esta intenção, que se deverá materializar no decorrer dos próximos dias, resulta de numerosos entendimentos diplomáticos entre Washington, Paris e Londres sobre as possibilidades de uma conferência com a União Soviética nos próximos meses.

Estes entendimentos diplomáticos fizeram surgir no seio do governo americano certa apreensão em reunir os peritos dos três governos anfitriões da ratificação completa dos acordos de Paris, isto é, antes da apresentação, por todos os países signatários, dos instrumentos de ratificação da U.E.O.

QUINTA-FEIRA, 7 DE ABRIL — "Sir" Anthony Eden prestou uma audiência ao Buckingham Palace. A noite, é oficialmente anunciado a constituição do governo presidido pelo novo primeiro ministro. Como se previa, Harold Mac Millan passa a dirigir o "Foreign Office", enquanto a Selwyn Lloyd é convida a pasta que coube a Mac Millan durante o governo de Churchill: a da Defesa. A nomeação do ministro do Exterior é recebida com satisfação, levando-se em consideração a solidez da amizade entre Mac Millan e os norte-americanos. Sua designação representa uma garantia para a continuidade da política inglesa favorável à NATO e à unidade europeia. Alguns observadores lhe atribuem um significado eleitoral, acentuando que Mac Millan é um dos líderes conservadores de maior influência. Eden reorganizou o governo sem estardalhaço. Os membros do Reino Unido, que outrora chegaram a considerá-lo excessivamente "dandy", hoje tributam ao sr. Mac Millan o apoio ao novo chefe do governo, que, além de tudo, se teria tornado mais sério e comedido do que no passado.

SEXTA-FEIRA, 8 DE ABRIL — Na cidade do Cabo, com uma prudência toda britânica, o arcebispo de Canterbury, chefe espiritual da Igreja Anglicana, e alem disso, conselheiro particular da rainha Elizabeth e da princesa Margaret, afirma que suas declarações do dia anterior, prestadas à sua chegada, no decorrer das quais teria desmentido de uma forma que a muitos parecera a do próprio informante da Coroa, a existência de um romance entre Margaret Rose e o coronel Townsend, haviam sido erradamente interpretadas. Ele não havia declarado, em suma, que o filho entre a princesa e o cidadão aviador existia somente na fantasia de muitas pessoas; havia simplesmente acentuado que seria de bom alvitre falar pouco e com cautela no romance, acrescentando que somente "os maus jornais" faziam estardalhaço em volta do acontecimento. Apesar de tudo, as interrogações continuam pairando e milhões de moças suspiram pela aventura da princesa. Seguirá o exemplo do tio Eduardo? Deixará definitivamente a austera Corte de Saint James para casar-se com o seu Peter? Somente a interessada e — porque não — o arcebispo de Canterbury poderiam responder. Ou, talvez, por enquanto, nem eles...

Visita do Senhor Presidente da Republica à Exposição do IV Centenario de S. Paulo

A Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo tem a grande satisfação de comunicar que Sua Excelência o Senhor Presidente da Republica visitará amanhã, às 16 horas, em caráter oficial, a Exposição do IV Centenario; e ao mesmo tempo convida a sociedade paulista, os estabelecimentos de ensino, as entidades de classe, os sindicatos, as associações esportivas e o povo em geral, a participar das homenagens a serem prestadas ao Chefe da Nação, no Parque Ibirapuera, que, para isso, será franqueado ao publico, a partir das 14 horas.

GUILHERME DE ALMEIDA
Presidente

"FLASH" DE 7 DIAS

SABADO, 9 DE ABRIL — O governo de Moscou pleiteia, junto ao Soviet Supremo da URSS a denúncia dos tratados de assistência mútua concluídos com a Grã-Bretanha e a França em 1942 e 44, respectivamente. A notícia não causa maior surpresa em Londres e Paris, onde vinha sendo aguardada desde dezembro último, quando a URSS anunciou a denúncia caso os Parliamentos inglês e francês ratificassem os protocolos de Paris. Oficialmente os governos das duas potências ocidentais lamentaram a decisão russa. O informante do "Foreign Office", acentuando que a ratificação não era incompatível com o tratado anglo-soviético, frisou: "Em conformidade com o acordo, os dois contratantes se haviam comprometido a não procurar aumentar seu território pela força e a não interferir nos negócios internos de outros países, compromissos esses que a URSS esteve longe de respeitar". A ironia britânica, objetiva e sutil, castiga a propaganda soviética.

DOMINGO, 10 DE ABRIL — Em sua mensagem da Páscoa, Pio XII mais uma vez convidou os homens responsáveis pelos destinos da humanidade a não poupar esforços para evitar o terrível flagelo de uma nova guerra, que, com o emprego das armas termonucleares, teria alcance incalculável. As reações das forças naturais que se encontram no alcance do homem, mas que inevitavelmente escapam do seu poder, fogem do seu domínio, como um brinquedo complicado nas mãos de uma criança de colo, poderiam somente prolongar, no tempo, o fim do vencedor e do vencido. O Papa referiu-se às possibilidades de aproveitamento da energia atômica com objetivos pacíficos, fazendo menção, especialmente, ao emprego do átomo para a produção de navios. "Não podemos deixar de pedir ao Céu, concluiu o Sumo Pontífice, que permita aos homens do libertar esta energia em medida cada vez mais ampla, visando diminuir a pressão da



Visitou o S.E.A. a profa. Maria Emilia Cecon, residente no bairro do Belem, que deu a notícia de estar regendo um curso de educação de adultos, com 44 alunos, de ambos os sexos, matriculados, o qual funciona, sob os auspícios do SESI, na sede do "Lar da Família Univer-

Porque e como se dão nomes femininos a furacões

RAUL DE POLILLO

Em 1911, a jornalista norte-americana, George R. Stewart, publicou um de seus trabalhos literários, intitulando-o "Storm" ("Tempestade"). Nessa obra, que, ao seu tempo, constituiu um êxito de livreria, há um personagem que é meteorologista. Caprichosamente, ao individualizar, para seus estudos, cada uma das áreas de baixa pressão barométrica sob sua jurisdição, esse meteorologista dá, na novela, a essas mesmas áreas, um nome de mulher.

Assim, ao invés de dizer, por exemplo, "O furacão (ou a tempestade) de tal mês e tal ano", ele diz, simplesmente, "Carolina", que é o nome por ele dado àquela furacão, ou aquela tempestade, de tal mês e tal ano.

Não deixa de ser curioso assinalar que, na novela, o furacão mais violento tem o nome de "Maria".

Depois disso, o Departamento Meteorológico dos Estados Unidos (U.S. Weather Bureau) passou a aplicar nomes de mulher a todos os furacões que se registram. Importa deixar assentado que o referido departamento é, por enquanto, o único, que se sabe, que estuda furacões. Dilepse de recursos técnicos e científicos de toda ordem, além de dinheiro em abundância, mais a cooperação da Força Aérea, do Exército e da Marinha do país. Pode, pois, observar qualquer furacão, desde a sua origem até ao seu desenvolvimento completo, e até à sua dissipação, acompanhando-lhe a trajetória por meio de radar e de aviões, e entrando no seu vórtice central com aeroplanos de grande potência, munidos dos mais estranhos dispositivos de registro de fenômenos atmosféricos.

Os nomes de pessoa são aplicados aos furacões, pelo citado de-

partamento, exatamente pelas mesmas razões que levavam aquele meteorologista da novela a fazer isso: — para abreviar a referência.

No ano de 1954, as três furacões mais violentos foram o "Carol", o "Edna" e o "Hazel" (Carol, em inglês, é nome de mulher, não de homem).

Para o ano corrente, de 1955, o Departamento meteorológico dos Estados Unidos já preparou a lista de nomes femininos, que aplicará aos furacões que deverão formar-se na época habitual. Os nomes são: — Alice (já usado para um furacão irrompido fora de tempo), Brenda, Connie, Diane, Edith, Flora, Gladys, Hilda, Irene, Jane, Katie, Linda, Mariha, Nell, Orva, Peggy, Quena, Rosa, Stella, Trudy, Ursula, Wilma, Xenia, Yvonne e Zaida.

Na linguagem meteorológica norte-americana, "ciclone" é todo sistema de ventos a circular ao redor de um centro de baixa pressão barométrica. "Tornado" é um ciclone de pequeno diâmetro — com uns cem metros, ou pouco mais, de largura — que ocasiona violentas destruições ao longo de uma faixa de 70 a 100 quilômetros, movendo-se linearmente na velocidade de 49 ou 50 quilômetros por hora, independentemente da velocidade dos ventos em rotação. "Furacão" é um ciclone tropical, cujos ventos giram na velocidade de 50 e até 600 quilômetros por hora, e cujo furútil anda, ou se move, linearmente, na velocidade de 150 a 200 quilômetros por hora, ao longo de uma faixa de comprimento variável, mas sempre enorme, e de largura de uns 300 ou quatrocentos quilômetros. Tecnicamente, porém, é furacão todo vento que sopra com mais de 72 milhas, ou cerca de 117 quilômetros, por hora.

FORMA E FUNDO

Momento ingrato está vivendo a imprensa declaradamente juscelinista com o inesperado acúmulo do seu pupilo aos salvados do naufrágio de 24 de agosto. Referimo-nos, está claro, aos grandes órgãos da opinião que desde a primeira hora encontraram razões para endossar as pretensões do candidato oposicionista.

O "Correio da Manhã", velho e respeitado espadachim do mundo jornalístico carioca, estacou na pregação pessedista e mineira, condicionando o seu prosseguimento ao desmentido às notícias do singular conúbio ou ao recuo do candidato para o campo estritamente democrático, do qual, aliás, nunca deveria ter saído.

Já outro matutino, mais novo mas não menos respeitável, tenta uma tangente para explicar a guinada e, afinal, engulir de boa cara a pilula atroz. A saída, de expressão nitidamente parnasiana, atem-se ao aspecto formal do problema, e vem contida num largo editorial enquadado de 1.ª pg., com inexpricável aspecto de matéria remunerada, embora desde logo se compreenda que não o seja nem o possa ser. O conteúdo moral e político — no bom sentido — da questão não é focalizado no sueto. Para o dinamismo matutino, o que existe de fundamental é tão somente o respeito ao que chama de "prerrogativa dos partidos de escolherem livremente seus candidatos". Inscreve-se, parafrazeando abaixo, o direito à sobrevivência daquela agremiação, mormente quando "lhe sobreveio a orfandade política com o suicídio do seu líder". No mesmo arrazoado, classifica-se o ajuntamento de queremistas de si mesmos como "órgão da opinião partidária de uma parcela considerável da população do país".

Estará assim fiel e plenamente descrita a organização inspirada na ansia de permanência ou retorno do falecido sr. Getúlio Vargas?

Responde conscientemente esse organismo ao nome de Partido, e de Partido Trabalhista Brasileiro? Tem ele, por seus homens, lugar próprio na paisagem democrática e papel estabelecido no funcionamento do regime, do qual são os órgãos partidários as vigas sustentadoras? Pode, finalmente, um candidato coerente e consequentemente democrático dar o braço direito a um representante dessa coorte sem comprometer a seriedade dos seus propósitos nem denunciar a precariedade das suas convicções?

Essas questões todas, não as formulou nem delas cogitou o extenso, agil e habil comentário. A elas não se aventurou, aliás, por não poder fazê-lo sem prejudicar seriamente uma candidatura que apadrinhou, como se vê, sem reservas e a todo pano.

Longe está o P.T.B. de ser um partido. Trata-se mais de uma aventura, inspirada na verificação da inexistência — que persiste, cada vez mais evidente e sentida — de um verdadeiro Partido Trabalhista, nos moldes dos existentes e atuantes nas outras democracias.

Determinados "profiteurs" da ditadura, quando esta deu por terra, em 1945, tramaram a

manobra: organizarem-se em agremiação destinada a manter a mistificação getulista e dela se valerem para sustentarem-se à tona no novo regime, que secreta ou claramente abominavam. Como se tratasse de meros fantoches, de servidores sem personalidade própria nem princípios, o que conseguiram não foi senão cerrar a boca do mais estridente saco de gatos que já miou no país. Ninguém ali tinha estatura de líder. Só sabiam comer pela mão do chefe, que era o pai de todos: o sr. Getúlio Vargas.

O objetivo final, contudo, foi conseguido: valeu-se o criador do Estado Novo da legenda para, apoiado na traição do P.S.D., retornar ao poder. Não bastou essa vitória, porém, para o "trabalhismo" firmar-se como partido. Getúlio, que por bem os conhecer no fundo menosprezava esses validos, preferia abandoná-los à própria sorte; daí esse desentendimento permanente, essa cisão intermina. Destituição de diretores, comissões sobre comissões de reestruturação, de bandas seguidas nas eleições, polemicas, facções e subfacções internas...

Se assim era com o inspirador vivo e no desfrute do poder, que sucederia com o seu desaparecimento? O que se começava a ver: a ruína total dos quadros. Pela primeira vez entreviu-se a possibilidade de os elementos honestos e merecedores da agremiação, que os havia, poucos, é verdade, mas autênticos, libertarem-se dos antigos "pelegos" sindicais, dos desclassificados "líderes de classe", dos insaciáveis "tubarões" fantasiados de dirigentes populares — e lançarem as bases do verdadeiro, do suspirado Partido Trabalhista Brasileiro, de cuja falta a estabilidade do regime se ressentia.

Vem agora o sr. Juscelino Kubitschek e dá a mão justamente aos impostores do trabalhismo. Imita o encantador de serpentes: de flauta à boca, acorda os ofídios venenosos, que se diariam mortos, e que à melodia começam a mexer-se e a elevar, slivando, a pequena e sinistra cabeça... Não é impossível que ele mesmo seja a vítima da primeira picada.

A notícia da composição — justamente com Jango, o predileto do extinto! — afliem aos magotes às sedes "partidárias" os antigos "petras" dos institutos, os gordos delegados regionais disto e daquilo, os guarda-costas desempregados, os contrabandistas...

Do fundo do carcere, Gregório anteontem esfregou os olhos a leitura soletada dos vespertinos. Deve ter se levantado para solicitar aos guardas, num tom que lembra a voz de antigamente, nos porões do Palácio, que mande ao tintureiro a fatiata escura, própria das grandes ocasiões.

Só aquele major da Aeronáutica, que a quadrilha trucidou certa madrugada numa rua carioca, não se prepara mais para nada. No seu silêncio, talvez peça apenas que não o esqueçam.

Ao que se vê, contudo, parece que nem isso ele terá.

Recordações de Itú

Conde AUTHOS PAGANO

Itú, a tradicional cidade onde nasceu o regime republicano brasileiro, é a terra de ilustres valores, entre os quais Prudente de Moraes cindila com um fulgor todo próprio o que lá deixou, como lembrança impercível de sua passagem pela Terra, sua valiosa biblioteca, móveis e objetos de seu uso pessoal, para ir sepultar-se no rico cemitério piracicabano, num túmulo grandioso e cercado de imponente jardim.

No campo santo de Itú, adornado com arbustos baixos, que se contrastam com as altas árvores das outras necrópoles, repousam os restos mortais do barão de Itaim, que se considerou "um pobre pecador", segundo a inscrição que se acha em sua capela mortuária, bem como os de ilustres proceres nacionais, que deixaram seu marco na História de São Paulo e do Brasil.

Conquanto pequena, a cidade de Itú possui uma tradição ingenua, que os seculos robusteceram cada vez mais, pois é uma das mais antigas cidades paulistas.

A Igreja Matriz, a praça Padre Miguel, cujas árvores seculares foram abeladas para dar lugar ao moderno jardim que alegria a juventude esperanças, ao mesmo tempo que faz ascender a saudade no coração dos ituanos já minados pela velhice, o Museu Republicano, verdadeira joia, que encanta a quantos o visitam, as suas escolas tradicionais, as suas igrejas, o belo hotel que orna a praça que vimos de mencionar, reconstruído sob os moldes coloniais, a sua população simples, desataviada, boa e hospitaleira, amante de velhos hábitos, tais como a queima de Judas no sábado de aleluia, tudo lá é convidativo, encantador e cheirante a longa vida.

Os homens mais representativos da cidade, são personagens acessíveis e bondosos, acendidos das arruagens e do orgulho que caracterizam os moradores das grandes cidades, onde o vício e a corrupção quase sempre carcomem a riqueza e a pobreza.

Dois contos que focalizam a tradição da velha cidade que, sob o ponto de vista demográfico, pouco se avançou às demais com os seus 50.000 habitantes recontados em 1950, são a fazenda Boa Esperança e a chácara das Portelas; aquela, situada no local chamado Tapera Grande, entre Itú e Sorocaba, mas pertencente ao Município Ituanos; esta, já próxima ao centro da cidade. A fazenda Boa Esperança, hoje tristemente abandonada, lembra o esplendor de outrora da Família Danna, cujo chefe, Virgílio Danna, sepultado no cemitério local deixou como lembrança a simpática capelinha que ainda adorna os perais da herança e para onde os colonos afluem sem demora ao ouvir o repique nostálgico do sino, aos domingos à tarde, antes do recolhimento às suas casas e aconchegadas por dentro de suas portas e acompanhadas por um fervoroso e solene rezo por Virgílio. A chácara das Portelas, cujo dono é o sr. Fernando de Sousa Portela, já octogenário, mas lucido, amavel e hospitaleiro, se caracteriza pelo belo lago que a enfeita e por um casarão imenso, velho de uns 300 anos, cujas paredes têm 80 centímetros de espessura e amparam o teto de telha vã; o seu chão é de alvenaria, mas saudável e bonito; as arcadas emprestam à casa aquele aspecto de mansão colonial, e o mobiliário que a quarente, antiquíssimo, é integrado por grandes peças de jacarandá, que resistem à ação firme, embora lenta, do tempo. A chácara se acha entre-ortada por lindas alamedas de árvores frutíferas, altas, formando abobadas que ocultam o céu puro e azul daquele tradicional rincão paulista, cheio de graça e beleza. Árvores frutíferas as mais variadas, aves domésticas, tudo, enfim, o que possa dignificar a vida humana no campo, que o homem moderno abandona em busca do energismo trepidante e avulso das grandes metrópoles, onde os vícios encurtam a vida e a maldade medra sobre os alicerces dos mais hediondos vícios capitais.

NOTAS E COMENTÁRIOS

COMANDOS SANITÁRIOS

Por Instituto, por decreto, um Serviço de Comandos da Saúde Pública, diretamente subordinado ao secretário, na pasta da Saúde Pública e Assistência Social. Os "comandos" sanitários, aliás, não são novidade; vinham operando ultimamente, com o fito de policiar a alimentação pública, e pareciam realmente úteis, apesar da pressão contra eles exercida e que os fez periodicamente serem suspensos. Assim estiveram atuando há uns meses, quando à testa do comando da Saúde o sr. Antônio de Mello da Silva, que, não só médico e apesar de servir no alto cargo, não era médico, mas também, como a do sr. Ademar da Silva, se revelou um titular incompetente e egoísta; depois, contudo, os "comandos" foram sendo suspensos e os comandados e os comandantes não tiveram de se desentender. Resumindo, há pouco, e agora o de novo a que adim os aludimos lhes dá esta continência, sob o ponto de vista administrativo-legal. As atividades dos "comandos" se estenderão a todo o Estado, e não meramente à capital. Nesta, porém, não haverá quem de bôa lhes negue a necessidade. Em restaurantes, bares e confeitarias — não todos, é claro mas em significativa proporção — o freaguetes, muitas vezes, arrisca-se a ver a sua saúde prejudicada porque o dono do estabelecimento quer perder um miserável cruzeiro, e assim expõe ao consumo pratos, petiscos, frios, guloseimas e doces deteriorados. E como consciência e escrupulo não são objeto de comércio, segue-se que é preciso remediar quem não os tenha, para bem da população. Nem com-

Devolução de agios à Petrobrás

RIO, 14 (Asprez) — O presidente da República determinou a devolução à Petrobrás de agios que lhe foram pagos por empresas que não tinham direito a eles.

Essa medida é resultante da reunião anteriormente realizada para tratar dos novos agios sobre os combustíveis líquidos em que a Petrobrás, juntamente com a distribuição de 50% nos agios de importação de equipamentos e materiais destinados à indústria.

Implantação da indústria pesada em nosso país

RIO, 14 (Asprez) — O presidente da República assinou ato criando um grupo de trabalho, destinado a realizar estudos sobre a implantação da indústria pesada, mecânica e elétrica em nosso país. O general Carlos Borja e Junior, diretor da Companhia Hidrelétrica do São Francisco dirigirá esse grupo, que é integrado pelo Coronel Artur Levy, presidente da Petrobrás; Cleante de Paiva Leite, diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, e Art Torres.

Novo recorde nos campos petrolíferos baianos

RIO, 14 (Asprez) — Novo recorde acaba de conquistar os campos petrolíferos baianos, ao produzir, em março último, 169.916 barris de petróleo, o que representa uma média de 5.482 barris, estacou-se na produção global o campo de Candeias, cujos poços contribuíram com 90.363 barris, o que significa uma média de 2.915 barris diários.

Odílio Costa aceitou

RIO, 14 (Asprez) — Informa-se que o sr. Odílio Costa aceitou o convite do presidente Café Filho para dirigir o vespertino "A Noite" e a Rádio Nacional.

Não é demissionário

RIO, 14 ("Correio") — O ministro Alencastro Guimarães, tido como demissionário da pasta do Trabalho, desmentiu ontem, a pesadas de sua relação tivesse solicitado o seu afastamento do Ministério ao presidente Café Filho. O coronel Alencastro Guimarães tem se consoado a contento no Ministério, e tem procurado conciliar a difícil questão que se lhe depara entre o capital e o trabalho. Continua a merecer toda a confiança do governo federal que o enviara, dentro de poucos dias, ao Japão, a fim de, como emissário especial, incrementar e desenvolver ainda mais o intercâmbio comercial e industrial entre o país do Sol Nascente e o Brasil.

Confiança no novo ministro da Fazenda

RIO, 14 (Asprez) — Os setores econômicos do Rio mostravam-se eufóricos, ontem, com a posse do sr. José Maria Whitaker no Ministério da Fazenda. Segundo apuramos junto à Associação Comercial do Rio de Janeiro, Federação das Indústrias e Associação Rural, a impressão que se tem é de que a orientação a ser imprimida pelo novo titular à economia do país será de modo a atender aos reais interesses e reclamos das classes produtoras. Disse mesmo que o ministro da Fazenda que a abolição do contoso cambial, menores taxas de juros, nos empréstimos bancários e uma política de crédito, de modo a estabelecer o incentivo à produção.

Por outro lado, também nos círculos ligados ao café, há franco otimismo com relação às medidas

Tavora transmitirá hoje o cargo

RIO, 14 ("Correio") — Esteve esta manhã, no Palácio do Catete, o general Pina Machado, que conferenciou demoradamente com o general Juarez Tavora. Como se sabe, o comandante da 1.ª Região Militar será o novo chefe da Casa Militar da presidência da República, em substituição ao general Juarez Tavora, atendendo a convite formulado pelo próprio presidente da República.

A solenidade de transmissão do cargo já está marcada para às 16 horas de amanhã.

que deverão ser postas em prática pelo atual ministro da Fazenda.

VIDA LITERÁRIA

SUFICIÊNCIA E INGENUIDADE

NELSON WERNECK SODRE

quente, ao erro, do que a ignorância em seu estado nativo e ingenuo. Não é esse o pensamento dos que se batem, e alguns com veemência e pertinácia, por ampla alfabetização, isolada de qualquer outra província, e constituída como remédio simples, prático e exequível para todos os males. A crença no melhor, por parte de tais elementos, é tamanha que fecham a questão em termos equivocados. E, assim, seríamos um povo feliz e rico, apenas com o fato de todos os brasileiros estarem em condições, por exemplo, de ler o seu jornal, diariamente. Não lhes passa pela cabeça a contingência, que surgiria, da necessidade, pelo menos, do dinheiro para comprar aquele jornal, todos os dias.

Por toda a parte, e em todos os países, é possível, ao que tudo indica, encontrar ainda a ignorância nativa e mística, a ignorância em seu estado bruto, aquela que se traduz na ausência completa de conhecimentos adquiridos. De conhecimentos adquiridos nos livros, por transmissão escolar, por transmissão sistêmica, note-se bem. Desde que surge para a vida, e em qualquer meio, a criatura humana aprende, e aprende em particular, e com atenção constante e aplicação continuada, aquilo que a interessa de perto, tudo o que diz respeito ao seu meio próximo. Nesse sentido, a transmissão sistêmica, o ensino escolar, só faz ampliar os ho-

zizontes, fornecendo informação, o a capacidade para colher, a respeito de outros meios, de outras gentes, de outros instrumentos, de diferentes modos de viver. O cabido, por todo o Brasil, adquire, desde a infância, um profundo conhecimento do meio em que vive. Num ambiente restrito, apossa-se de todos os elementos que lhe permitem existir e subsistir. Na madureza, nenhuma informação local lhe escapa. E é por isso que, muitas vezes, na aparente ignorância, alardeada desprezo pelo saber teórico, pelo saber adquirido nas escolas e nos livros, quando isso se refere a problemas que não os seus e que ele aprendeu, pela prática, pelo simples viver, desde a adolescência.

O conhecimento do terreno, do tempo, da vida vegetal e animal, denunciado pelo homem do campo, mesmo quando analfabeto, é alguma coisa que merece ser considerada. Nenhum livro proporciona conhecimentos tão amplos, a respeito de assunto naturalmente restrito. O senso da orientação, um simples olhar para o céu e a previsão do tempo, o costume em distinguir as boas manchas de terra, o hábito de plantar e de colher, sabendo distinguir as épocas próprias para cada espécie, — são conhecimentos que estão longe de merecer desprezo. No seu campo de atividade, pois, criaturas dotadas de tais conhecimentos, embora analfabetas, não encontram substitui-

tao mais do que deve e mais do que as suas habilitações permitem. Em todos os graus da aquisição de conhecimentos, a suficiência pode apresentar-se, mas está fora de dúvida que ela tem uma relação de proporcionalidade com o cabedal adquirido e na razão inversa. Senão, não, aliás, que não usa grandes malefícios quando permanece num nível secundário, incomodando os circunstantes e denunciando o ridículo em todas as suas proporções, mas não indo além disso.

Eça de Queiroz traçou, em duas personagens nitidamente recortadas, de sua ampla galeria, a que limites pode atingir a suficiência embalsada por alguma informação, pelas metas-verdades, pelos conhecimentos mal digeridos, pelo saber indigesto que deixa traços indeleveis e se denuncia a cada passo. Pacheco, na nudez com que esconde o seu grande, seu enorme tale to, que todos supõem profundo, e cujos sinais eram sempre esporádicos e mofinos, representa a suficiência pacata e restrita, que não leva muito longe os seus efeitos, e não se preocupa demasiado na ostentação. No fim de contas, todas as comunidades têm os seus medallhões, e estes não fazem mais do que obstruir o caminho. Em Acácio, entretanto, o que assinala o traço definitivo é a preocupação em distinguir-se, em mostrar-se em primeiro plano, em alardear as suas orientações, em colocar-se em destaque. Existe nas criaturas pacatas uma forma de modestia que não deixa de ser simpática. Nas que, como Acácio, pensam constituir o centro de gravidade do mundo, a ação pode ampliar-se e chegar a representar um mal para o meio.

Alinda em indivíduos ricamente dotados de informação, desses a que a vida concede, com algumas justificativas, fama e prestígio, verificamos, a cada passo, a suficiência acalada atingir uma amplitude estranha. Homens viajados, que conhecem o saber em outros, que se debruçaram sobre muitos livros, que procuraram adquirir cabedal informativo, que chegaram a doutrinar, embora sem fiscalização e sem crítica, demandando-se em seus conhecimentos e acabando por julgar-se, de toda a sabedoria, constituintes, por vezes, exemplares da suficiência mais numerosa e ostensiva.

Existirá, por certo, na ingenuidade com que tais manifestações se sucedem um pouco daquela convicção que possua o rei no da história infantil. A tranquilidade maneira com que tais criaturas se dessem em público, de o-fundando de todo e qualquer pudor pelas próprias insuficiências, a placidez com que ignoram o papel que estão representando, a pertinácia com que falam de si mesmos, a todo propósito, todos os dias, como se o mundo se rodasse em suas pessoas, a maneira com que se apresentam, ostentando, como proprietários únicos dos conhecimentos, — são aspectos singulares, de uma suficiência em que vemos como a vida ensinou pouco, quando os livros ensinaram tanto.

Se a existência, tão simplesmente por ter sido vivida, tivesse neutralizado tais manifestações, ensinando um pouco de humildade a criaturas tais, por certo o cabedal de conhecimentos adquiridos teria sido mais proveitoso, para a vítima e para a comunidade. No individualismo em que se enquistam, entretanto, fazendo-se de umbigo de brevidade, já nada se cultiva de tão acentuado, que não avançamos com consciência, queramos estender a beira de rio, em condições de ensinar-lhes aquilo que os livros não contem a eles, entretanto, os conhecimentos.

(Endereço para remessa de livros: Rua Dona Mariana, 118, Ap. 203 — Rio)

PALACIO 9 DE JULHO

Não é à mesma pasta da Fazenda que volta o sr. José Maria Whitaker

Eram outras as condições do país, cuja gerencia até 1930 estivera nas mãos do P.R.P. — Mas surgiu o "nefando crime" — O deputado Derville Allegretti relembra as palavras do sr. Whitaker ao deixar, em 1931, a pasta da Fazenda — Cimento e "comandos sanitários" — Outros assuntos

Foi focalizado pelo deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, o advento do novo ministro da Fazenda.

"A responsabilidade da solução do tão delicado problema econômico-financeiro do país — ponderou — passou a ser confiada a um eminente paulista, eminente financeiro, sr. José Maria Whitaker. Encontrou, s. ex., em 16 de novembro de 1931, entregando a importante pasta ao sr. Whitaker. As condições do Brasil eram então de solidez e prosperidade. E que até 1930 a gerencia do país estivera nas mãos do Partido Republicano Paulista, uma revolução e banis do poder, pelo "nefando crime" de o presidente da República intervir no problema sucessório a esse supremo posto. No ano que sucedeu a queda do velho partido até o fim da gestão do Ilustre José Maria Whitaker não houve tempo e nem possibilidade de o governo ditatorial, sob o rótulo, então, de provisorio, desbaratar o dinheiro do povo e abanear as reservas do Tesouro Nacional. Fe-lo nos anos que se seguiram.

Vale a pena lembrar à Nação as palavras que o sr. Whitaker proferiu ao deixar o Ministério:

"Entrego uma situação senão prospera, em todo o caso regularizada e tranquila, pelo menos sob o ponto de vista do Tesouro. De um modo geral posso dizer que não há "deficit". O saldo da balança comercial foi, até outubro, de 16.981.000 libras. Em Londres o nosso saldo era, em 9 de novembro, de £56.711. No Banco do Brasil havia um saldo na mesma data de 13.896.855.328. No Banco do Brasil tem o Tesouro um saldo de 565.000. As compras do estoque de café continuam a ser feitas por conta do governo Federal. Até aqui foram atendidas com um crédito de 150.000.000. A situação de câmbio se não é de estabilidade, é, ao menos, de relativo desajuste. A cotação da nossa moeda melhorou nos mercados estrangeiros. Com relação a essa situação, inegavelmente comoda, confirmo o ministro ao despedir-se que cumprira o seu dever.

Retorna o senhor Whitaker ao Ministério encontrando um Tesouro exaurido, um déficit astronômico e o estrangeiro que não se pode pagar (são nossos credores de somas fabulosas, os Estados Unidos, a Inglaterra, a Itália, a França, para citar apenas alguns países); um cruzado desvalorizado, cujo poder aquisitivo é hoje comparável à moeda chinesa e boliviana, que não se de valor no mundo inteiro; uma balança comercial altamente deficitária; uma vida caríssima com tendência de se agravar ainda mais. Não existem saldos cambiais e o Banco do Brasil está empenhado, como o Tesouro, nas compras do café já está mobilizado de bilhões de cruzados, continuando a crescer os estoques, pois as exportações são insuficientes a resistir o ritmo da produção.

Dirá o Ilustre financeiro, consiga mesmo, ao confrontar a situação atual com aquela que deixou em 1931. O que fizeram do meu Infante Brasil nestes últimos 24 anos? O que negra miséria me entregaram o Ministério!

Mes confiamos em seu senso de realidade. Sua capacidade e inteligência são motivos de sobra para a esperança com que o país o recebeu."

RETENÇÃO DE CIMENTO

Em indicação ao Executivo, o deputado Alfredo Farhat encareceu ao secretário da Segurança a conveniência de, através de delegacia especializada competente, tomar imediatas providências para a aplicação dos motivos por que os importadores de cimento estão retendo nos armazéns da Companhia Docas, de Santos, mais de seiscentas mil sacas de quele produto, procedentes do exterior.

"Essa medida se impõe — afirmou — com a necessária severidade, pois os importadores que assim agem, estão incorrendo nas sanções da Lei de Segurança Nacional, pois é visível a sua intenção, de com tal retenção, acarretar a falta desse produto na praça e obter lucro excessivo à custa da economia popular.

Isso acontece não só com o cimento, mas com toda sorte de mercadorias importadas do estrangeiro.

Cumprido, portanto, à autoridade pública reprimir esses abusos e levar à barra dos tribunais os responsáveis por tais crimes contra a segurança nacional."

Em outras indicações, o mesmo parlamentar acentuou a necessidade de ser instaurada rigorosa sindicância para apurar a causa por que estão abandonados e expostos ao sol e à chuva 18 caminhões novos pertencentes ao Estado, no quintal da Caixa Beneficente da Guarda Civil, à Rua Domingos de Moraes, 233, nesta capital; sugeriu imediatas providências, da parte do secretário da Viação e Obras Públicas, para a

reparação da ponte metálica existente sobre o rio Paraíba, no município de Santa Branca, a qual em virtude de colisão de um autocaminhão apresenta um dos pilares sensivelmente avariado, fato que representa sério perigo às viaturas que por ela trafegam.

COMANDOS SANITÁRIOS

Informou o deputado Dante Perri, integrante da bancada do Partido Republicano, que há dias recebeu convite para acompanhar a ação dos comandos sanitários em um setor desta capital.

"Surpreende-me sinceramente — prosseguiu — o denodado despreendimento com que aqueles moços, sem a menor contrariedade, sem sombra de falsa repugnância, vasculharam todos os cantos, expondo à objetiva e à condenação pública, a imundície, a sujeira, o descuido com que é feito o pó de cada dia do povo paulista. Fica veloz encasilhada a ação dos comandos sanitários em um setor desta capital.

"Essa ação dos comandos contra a sujeira e a imundície merece o meu modesto apoio e a admiração de todos os paulistas."

Agora, lido com satisfação no "O Tempo", que o senhor governador do Estado cria novo serviço de comandos, que atenderá não somente a parte de fiscalização, mas também exercerá verdadeira fiscalização nos demais setores da saúde pública. Assim se expressa "O Tempo": "O governador assinou o decreto que cria o novo serviço de comandos da Saúde Pública, que o comando da saúde pública, que trata o campo de fiscalização daquela pasta, tanto nesta capital como no interior do Estado. Esses "comandos" não se restringirão, como os até agora existentes, à fiscalização do setor da alimentação pública. Terão um órgão diretamente ligado ao secretário da Saúde, exercendo verdadeira fiscalização de correção na fiscalização dos demais departamentos e serviços da pasta da Saúde. Faria parte desse novo organismo médicos e fiscais não só da alimentação pública, como também do serviço de fiscalização do Exercício Profissional e do Serviço de Centros de Saúde da capital e do interior do Estado."

No artigo 2.º do decreto do sr. governador, o ex. da dos comandos sanitários prerrogativas dilatadas.

Está de parabéns, o Ilustre secretário da Saúde. S. ex. compreendendo e bem, a necessidade de que a ação dos comandos se exerça com muita maior amplitude, para que os bares e restaurantes que exploram o povo, ofereçam não apenas alimentação limpa, mas, também, ambiente digno, higiênico, decente e de acordo com o nosso grau de civilização. Ao sr. Mario Paiva, aos médicos, jornalistas, repórteres e fotógrafos dos "Comandos" Sanitários, ao sr. secretário da Saúde e ao sr. governador do Estado, os meus agradecimentos, como paulista, por ver que se amplia a ação saneadora e que o povo, mais que nunca, verá com satisfação que São Paulo caminha, de fato, para o seu destino de cidade limpa, já que é uma das mais importantes do mundo."

TELEGRAFO NACIONAL

Lembrou o deputado Alcindo Bueno de Assis, integrante da bancada do Partido Republicano, que quando na direção da Diretoria Regional dos Correios e Tele-

grafos de São Paulo o sr. Leoncio Renault, teve a oportunidade de, em nome das populações de Mairiporã, Atibaia e Bragança Paulista, pleitear daquele administrador a instalação do Telegrafo Nacional naquelas cidades.

"Esse grande melhoramento — esclareceu — do qual se ressentiam as cidades acima citadas, teve de parte do Ilustre diretor dos Correios e Telegrafos de São Paulo, a melhor acolhida, tanto assim que foram determinados os estudos necessários à concretização do mesmo, merecendo tais estudos a aprovação do diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos Nacional.

Iniciada a construção da linha do Telegrafo Nacional passando por Mairiporã, Atibaia e demandando Bragança Paulista, está ela, hoje, praticamente concluída não sabendo por que não sabendo por que não entra em imediato funcionamento.

E' o que, desta tribuna, indagamos do atual diretor da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo, fazendo um apelo a s. s. no sentido de que sejam tomadas imediatas providências para o funcionamento do Telegrafo nas cidades da Miropré, Atibaia e Bragança Paulista, beneficiando assim a região Bragantina, que merece as vistas do governo federal, tão avaro em benefícios para os nossos municípios do interior."

ATAQUES AO DELEGADO LAUDILINO DE ABREU

Ocupou a tribuna para desferir vários ataques à pessoa do delegado Laudilino de Abreu, recentemente aposentado com enaltecedoras referências do governador Janio Quadros, o deputado Benedito Rocha. Atribuiu a essa autoridade uma série de violências e espancamentos, que "provocavam até a morte", ao tempo da chamada "Bastilha do Cambuci".

Julga, por isso mesmo, o orador, desnecessário o elogio feito ao sr. Laudilino de Abreu, isto quando — acentuou — outras autoridades policiais foram recentemente aposentadas sem que merecessem tamanha distinção, apesar dos bons serviços que prestaram à causa pública.

Em apêndice, o deputado Derville Allegretti reafirmou ser o sr. Laudilino de Abreu um caráter íntegro, homem contra o qual não se apontam delícias na sua carreira funcional. Quanto ao fato de "haver instituído" a prisão do Cambuci, na sua rigorosa concepção da ordem e de defesa das instituições, haverá, ainda hoje, muito o que apurar e comparar.

A propósito, perguntou o líder da bancada republicana quantos prédios políticos, dos mais sombrios e sinistros, foram criados no país a partir de 1930.

O orador não respondeu a esta indagação, e continuou em seus ataques, apoiado pelos srs. Arruda Castanho, Castro Vianna, Salgado Sobrinho e Parabulini Junior, e contrariado pelo sr. Luciano Nogueira Filho.

TRABALHADORES NAS USINAS DE AÇUCAR

O sr. Bento Dias Gonzaga afirmou que é a mais afilítica a situação dos trabalhadores nas usinas de açúcar de nosso Estado. Vários apelos têm sido dirigidos às autoridades, a fim de que procurem suavizar um pouco a sorte desses operários, aos quais nem sequer é pago o salário mínimo. Tais apelos, todavia, não têm encontrado eco. Ultimamente, os usineiros chegaram ao cúmulo de criar uma "taxa de conservação de casa", forma essa de alçada mais reduzida e ganho dos proprietários. Contra tal estado de coisas ergueu o orador o seu protesto.

LITE EM COPO

Denunciou o deputado Carlos Kherlakian novo assalto que se prepara à bolsa do povo. "Os proprietários de bares da capital — advertiu — soliciaram à COAP um aumento astronômico para o preço do leite vendido em copos. A majoração pretendida atinge a 66,6 por cento sobre o preço em vigor para o copo mais usado, conforme o memorial encaminhado ao organismo controlador de preços do Sindicato dos Hotéis e Similares."

A justificativa apresentada — acentuou ainda o orador — não escapa àqueles lugares comuns a que já nos acostumamos, ou seja, o encarecimento das despesas e a necessidade de maior índice de lucros. Concluiu dirigindo um apelo aos membros da COAP, a fim de que não se curvem à pretensão dos "gananciosos especuladores".

DEMOCRATA PORTUGUES

Recordou o sr. Cid Franco a atuação política, como inflexível democrata, do prof. Luiz Gomes, o qual foi professor de Física e Matemática na Universidade do Porto, de 1933 a 1947. "Foi nesse ano — frisou o representante socialista — suspensão do seu

cargo por ter protestado contra o envio de prisioneiros políticos para o famigerado campo de concentração do Tarrafal". Narrou ainda o orador outras perseguições movidas contra esse homem de ciência pelo governo do sr. Oliveira Salazar e concluiu por hipotecar a solidariedade em nome da bancada do PSB na Assembleia Legislativa.

COMISSÃO DO QUARTO CENTENÁRIO

Visitou a Assembleia o sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário de São Paulo. Recebido em plenário, formulou ele convite aos deputados para comparecerem às solenidades oficiais que no dia 16, às 16 horas, serão promovidas no Parque Ibirapuera em homenagem ao presidente Café Filho.

OUTROS ASSUNTOS

No decorrer da sessão fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Ciro Albuquerque, examinando o problema da erosão do solo e chamando a atenção do poder público para a imperiosa necessidade de continuar os serviços de conservação, até agora executados pelo Estado; o sr. Pinheiro Junior, afirmando em questão de ordem que o Executivo não tem poderes, sem lei da Assembleia, para criar o chamado Serviço de Comandos da Saúde Pública; o sr. Antonio Mastricola, convidando os deputados e os cronistas parlamentares para um banquete a realizar-se em Catanduva; o sr. Athéa Coury, apelando para o diretor da Sorocabana, para que não sofra solução de continuidade o fornecimento de passes a professores daquela ferrovia.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei: dispondo sobre o arrendamento, mediante concorrência pública, da Usina de Industrialização da Laranja, localizada em Limeira; dispondo sobre permuta de imóveis situados no município de Itatinga, pertencentes à Fazenda do Estado de Antonio Preto e sua mulher; declarando de utilidade pública a Bolsa de Cereais de São Paulo.

Curso de Legislação Trabalhista e Organização Sindical

Organizado pelo Instituto de Sociologia e Política da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, com a colaboração do SESC e SENAC, realizará-se, a partir de 2 de maio próximo, um curso de legislação trabalhista e organização sindical.

Curso de Legislação Trabalhista e Organização Sindical

As inscrições poderão ser feitas no Instituto de Sociologia e Política, SESC, Federação dos Empregados no Comércio e Sindicato dos Empregados no Comércio.

Aniversário da República Espanhola

Em comemoração do aniversário da proclamação da República Espanhola, a Comissão Coordenadora de Entidades Democráticas Espanholas convida a todos os espanhóis ao ato público que terá lugar no próximo domingo, desta capital, sábado, dia 16 de abril, às 20 horas.

"QUE MEDRE O EXEMPLO, DIGNIFICANTE"

Despacho do governador em pedido de exoneração de funcionário, posto em disponibilidade remunerada — O sr. Samuel Marino Politi não quis ganhar treze mil cruzeiros mensais sem trabalhar

O governador do Estado enviou à Assembleia Legislativa mensagem em que propôs a extinção da Secretaria do Trabalho, em virtude de "deixar de ser um instituto de disposição do Estado, e assim poder dedicar-se à sua profissão de economista".

QUE MEDRE O EXEMPLO, DIGNIFICANTE

O governador do Estado aceitou o pedido de exoneração e, em face de sua política de compressão das despesas públicas, proferiu o seguinte despacho: "Que medre o exemplo, dignificante, com as cautelas legais". Esta última expressão legal se refere ao cumprimento de normas legais relativas a todos os pedidos de exoneração.

EXEMPLO DIGNIFICANTE

O sr. Samuel Marino Politi, diretor pedreiro "V" — com treze mil cruzeiros mensais, posto em disponibilidade tinha direito a ganhar sem trabalhar, — ontem soliciitou do governador que lhe fosse concedida a exoneração, pois desejava "deixar de ser um instituto de disposição do Estado, e assim poder dedicar-se à sua profissão de economista".

QUE MEDRE O EXEMPLO

O governador do Estado aceitou o pedido de exoneração e, em face de sua política de compressão das despesas públicas, proferiu o seguinte despacho: "Que medre o exemplo, dignificante, com as cautelas legais". Esta última expressão legal se refere ao cumprimento de normas legais relativas a todos os pedidos de exoneração.

Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

Em prosseguimento ao Curso de Patologia da Santa Casa, serão ministradas no dia 18, no salão de aulas do Pavilhão Conde de Lara, às 21 horas, as seguintes aulas, sobre: Colelitopatia. — Alameda, radiológico, dr. Paulo de Almeida Toledo; Anatomocese biliar-digestiva, dr. Cestano Mamanna.



Eu também mudei...

Hollywood é realmente melhor!

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gosto

H-55-903

UN PRODUTO SOUZA CRUZ

HOMENAGEM AO DESCOBRIDOR DA VACINA CONTRA A PARALISIA

Doação de sangue ao Hospital das Clínicas por parte do Rotary Club de São Paulo-Norte

Nos salões do Embassy Hotel realizou-se antontem mais uma reunião almeço do Rotary Club de São Paulo-Norte, a qual compareceram 27 socios e 7 rotarianos de outros clubes.

Aberios os trabalhos pelo presidente, o sr. José Napolitano Sobrinho, em substituição ao diretor do Protocolo, fez a apresentação dos visitantes do dia. Pelo sr. Walter Mello foi lido o expediente da semana, tendo sido igualmente dada a conhecer circular do governador do Distrito 118, soliciitando o comprometimento do São Paulo-Norte à Assembleia Distrital, que se realizará de 12 a 14 de maio, em Ilú.

Pelo presidente, sr. Nelson Pereira, foi prestada homenagem ao criador da vacina contra a paralisia infantil, que ora acaba de ser anunciada oficialmente e cujos resultados vem sendo dos

mais positivos. O sr. Nelson Pereira, em sua oração, disse acreditar ser essa uma das maiores, senão a maior, descoberta de nosso século, pois é sabido que a poliomielite era a última moléstia de caráter epidêmico contra a qual não se havia descoberto meio de prevenção. Salientou o orador que o criador da vacina, dr. Jonas Salk, dispensou o reconhecimento de qualquer remuneração pela patente do novo produto, o que evidentemente colocou em posição de relevo o Ilustre cientista. Concluindo, propôs o presidente da casa que o Rotary Club de São Paulo-Norte se dirigisse ao dr. Jonas Salk, expressando respeito e gratidão pela nova descoberta.

Atendendo a pedido da presidência, o médico Lauro R. Braga ocupou a tribuna discorrendo sobre a incidência e características da paralisia infantil. Fez o sr. Lauro R. Braga um apelo aos industriais e trabalhadores de São Paulo no sentido de que seja doado sangue ao Hospital das Clínicas, que em virtude do seu grande consumo diário carece desse elemento indispensável às operações cirúrgicas e medicação de acidentados. Concluiu com os presentes a doação de sangue para aquele hospital, por parte dos associados e famílias do Rotary Club de São Paulo-Norte, no próximo domingo, às 9 horas.

Antes de encerrar a reunião o presidente fez alusão à passagem do Dia Pan-americano, bem como leram os presentes a resolução da Conferência Pluri-Distrital, a realizar-se em Foz de Caldas, no próximo dia 19.

Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

Em prosseguimento ao Curso de Patologia da Santa Casa, serão ministradas no dia 18, no salão de aulas do Pavilhão Conde de Lara, às 21 horas, as seguintes aulas, sobre: Colelitopatia. — Alameda, radiológico, dr. Paulo de Almeida Toledo; Anatomocese biliar-digestiva, dr. Cestano Mamanna.

ATIVIDADES DE SINDICATOS DA INDUSTRIA DE SÃO PAULO

A propósito de sua investigação no elevado cargo de ministro da Fazenda, o Sindicato da Indústria de Aduos e Colas no Estado de São Paulo, pelo seu presidente, sr. Fernando Penadão Cardoso, enviou o seguinte telegrama ao sr. José Maria Whitaker: "A indústria de aduós de São Paulo congratula-se com v. ex., pela honrosa investitura, formulando votos de feliz e bem sucedida gestão à frente do Ministério de maior responsabilidade do país."

DELEGADOS-ELEITORES

Estão sendo ultimados os trabalhos para a realização, dia 19 próximo, das 9 às 17 horas, no Departamento Sindical da FIESP, sede das entidades, de pleitos do segundo grupo de sindicatos da indústria paulista ali sediados, com a finalidade de escolher novos delegados-eleitores junto ao Conselho Fiscal do IAPI. Levarão a efeito eleições, naquele dia, os seguintes Sindicatos: da Indústria de Balanças, Pesos e Medidas, Chapéus, Cerâmica para Construção e Doces e Produtos Alimentícios.

APARELHOS ELETRICOS

Hoje, às 15,30 horas, o Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares de São Paulo levará a efeito, em sua sede, no Departamento Sindical da FIESP, viaduto Dona Paulina, 80, 5.º andar, Palácio "Mauá", reunião de todos os fabricantes de acumuladores elétricos, para tratar de assuntos de grande interesse da classe. Todos os interessados, independentemente do caráter de associado, que se dedicam ao referido ramo industrial, poderão comparecer e participar dos trabalhos.

MAQUINAS DE COSTURA

Sob a presidência do sr. Silvano Brand Corrêa realizou-se ontem, com início às 17 horas, reunião da Associação Profissional da Indústria de Máquinas de Costura, Pegas e Acessórios no Estado de São Paulo, que tem sua sede no Departamento Sindical da FIESP. Vários problemas relacionados com os interesses da classe foram examinados, tendo o sr. Silvano Brand Corrêa, presidente da entidade, feito uma exposição sobre os trabalhos que vem sendo realizados pela Associação desde o primeiro dia de sua existência, com o objetivo de congregar as firmas do ramo.

ARTEFATOS DE ARAME

As 16 horas de ontem, a Associação Profissional da Indústria de Artefatos de Arame e Telas Metálicas no Estado de São

Não atenderam à convocação da DST centenas de motoristas de taxis

Dos trezentos motoristas de táxi que haviam sido convocados pela Diretoria de Serviço de Transporte da capital a fim de se submeterem a exame médico, somente dez por cento cumpriu a determinação. Isto vem demonstrar que os condutores de táxi não estão acreditando nas providências energéticas promovidas pelo capitão Oberdan de Nicola.

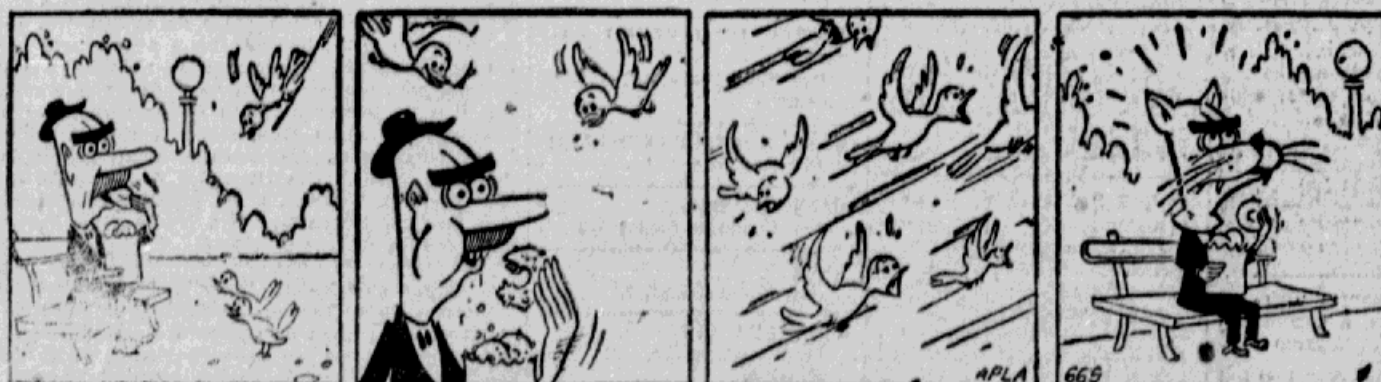
Assim sendo, ontem mesmo guardas e motociclistas da DST, cumprindo determinações do diretor, saíram ao encontro dos reincidentes, a fim de obrigá-los a cumprir a exigência do Código Nacional de Trânsito.

Tudo indica que os faltosos terão os seus carros apreendidos e só poderão retirá-los depois de exibirem o atestado médico realizado.

Para o dia de hoje estão convocados mais trezentos motoristas de praça, a fim de serem examinados pelo médico daquela repartição do serviço público. Na hipótese da indisciplina persistir, a Diretoria do Trânsito adotará medidas extremas, admitindo-se o cancelamento da concessão do ponto.

MOTORISTAS SUSPENSOS

Os motoristas José de Jesus e Jaime Guerra, condutores dos automóveis de placas 199.763 e 187, os quais durante o período de dois meses cometeram quatro transgressões de excesso de velocidade, foram suspensos de dirigir, a partir de hoje, por falta de segurança, admitindo-se o cancelamento da concessão do ponto.



BOLETIM METEOROLOGICO

14-4-955

TEMPER. Chuva em mm.

MAX. MIN. M.M.

LITORAL

Santos, 28 20 0,0

Ubatuba, 18 0,0

PLANALTO

A. Branca, 29 16 0,0

Faculdade de Higiene, 27 15 0,0

Observatório, 27 15 0,0

Avare, 27 15 0,0

Bebedouro, 12 0,0

Campinas, 29 16 0,0

Itapeva, 24 15 0,0

S. Carlos, 27 15 0,0

Tatuí, 27 15 0,0

SERRA

Guaratiningá, 30 19 0,0

Taubaté, 30 18 0,0

Monte Alegre, 29 17 0,0

Sul, 29 17 0,0

Francos, 17 13,0

ORSTE

Araçatuba, 35 19 0,6

Bauri, 31 16 0,0

Catanduva, 34 19 0,5

Lins, 18 6,0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom, com nebulosidade forte por vezes, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas, no fim do período.

TEMPERATURA — Em elevação de dia e entrando em declínio no fim do período.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos, rondando para o Sul com rajadas no fim do período.

(Máxima, 30,9 — Mínima, 16,8)

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ

Traição Cruel — Technicolor — Com Aurie Murphy — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

RITA

Crime da Semana — Com Edward G. Robinson — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

RITA

Traição Cruel — Technicolor — Com Don Duryea — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE

A Noiva Eterna — Com Peggy Cummins — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

REPUBLICA

CINEMASCOPE — O Egípcio — Com Victor Mature e Gene Tierney — Proib. 18 anos — Desde às 12,50 horas — 2.ª semana.

PLAZA

CINEMASCOPE — O Egípcio — Com Gene Tierney e Victor Mature — Proib. 18 anos — Desde às 12,30 horas — 2.ª semana.

REGÊNCIA

CINEMASCOPE — O Egípcio — Com Victor Mature e Gene Tierney — Proib. 18 anos — Desde às 12,30 horas — 2.ª semana.

MONARK

Traição Cruel — Technicolor — Com Susan Cabot — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Traição Cruel — Technicolor — Com Abbe Lane — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

RADAR

Traição Cruel — Technicolor — Com Aurie Murphy — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI

A Noiva Eterna — Com Terence Morgan — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS

A Noiva Eterna — Com Ronald Squire — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

TROPICAL

Traição Cruel — Com Dan Duryea — Proib. 14 anos — Serpente do Nilo — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA

Traição Cruel — Com Susan Cabot — Proib. 14 anos — O Homem da Calábria — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD

Traição Cruel — Com Abbe Lane — Proib. 14 anos — Paris é Sempre Paris — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAMMARONE

Traição Cruel — Com Aurie Murphy — Proib. 14 anos — Pirata Sangrento — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 13,45 horas.

BRAZ POLITEAMA

Traição Cruel — Com Susan Cabot — Proib. 14 anos — Paris é Sempre Paris — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI

Traição Cruel — Com Dan Duryea — Proib. 14 anos — A Desconhecida — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO

Crime da Semana — Com John Forsythe — Proib. 14 anos — Borracha — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — O Ebrio — Nacional com Vicente Celentino — A Venus de Bagdá — Desde às 9,30 horas.

STA. HELENA — A Princesa e os Barbares — David Farrar — O Mar dos Navios Perdidos — C. N. — Nac. — Desde às 9 horas.

ROXI — A Conquista do Everest — John Taylor — Casanova Junior — J. Campos — Nac. — Desde às 13,30 horas.

REX — A Conquista do Everest — John Taylor — Em Nome da Lei — 10 anos — C. N. — Nac. — As 19 horas.

IRIS — Bombeiro Atômico — Cantinflas — Conquista de Apache — Esp. em M. — Nac. — As 19 horas.

SAVOY — S. Magistade o Aventureiro — Burt Lancaster — Cidade do Mal — 10 anos — Rep. da Tela — Nac. — As 19 horas.

S. JORGE — Duelo de Morte — Ronald Reagan — Mar Cruel — 10 anos — J. N. — As 19 horas.

OVERDAN — Ana — Com Silvana Mangano — Taberna dos Proscritos — Esp. Marcha — Nacional — As 19 hs.

IDEAL — Ana — Com Silvana Mangano — Choque de Paixões — Proib. 14 anos — Atual. Rev. — Nac. As 19 hs.

S. LUIZ — S. Magistade o Aventureiro — Com Burt Lancaster — Um Tropeço na Vida — R. Tela — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (Agua Rasa) — Desafio — Com John Lund — Marcado Para Morrer — J. N. — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Bonita e Audaciosa — Com Jean Simmons — A Renegada — J. N. — As 18,30 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Ivanhoe — Technicolor — Com Robert Taylor — Not. da Semana — Nac. As 19 e 21 hs.

ITAIM — Azar de Fogo — Robert Stack — A Mascara de Ouro — J. Nac. — As 19 horas.

S. FRANCISCO (S. Amaro) — A Queridinha do Meu Bairro — Nac. com Sonia Maria — Jornada Sangrenta — As 19 hs.

MARCONI — Cael Nibre (oração sublime), filme israelita — Cantinflas e Fritelas — J. N. — As 18,45 horas.

STAR — O Bêbado de Naxos — Jorge Mistral — Atual. em Revista, Nac. — As 20 e 22 horas.

SASM — Sushupia Inocência — Jane Powell — Notícias da Semana — Nac. — As 19,30 e 21,30 horas.

MAHINGA — Cidade Que Não Dorme — Mala Powers — Rá-nia do Mar — J. N. — As 20 horas.

IP-PALACIO — Programa organizado com dois filmes e mais um complemento nacional — As 18,45 horas.

S. GERALDO — Chega de Encrenecas — Com Marjorie Main — A Espada de Damasco — J. N. — As 18,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: novas e interessantes variedades além de Piolin e Pinatti — 2.ª parte: a comédia "AS ENCRENecas DE TENORIO" — De J. Moreno e A. Viana — As 20,30 horas.

CINEMA

"MAGIA VERDE"

Finalmente, "Magia Verde" está em exibição em São Paulo, dois anos depois de sua apresentação na Europa e de ter vencido, em nome do cinema italiano, diversos prêmios importantes. Muito embora tenha sido realizado no regime de co-produção, os prêmios que obteve em Cannes, em Paris e em Berlim não foram extensivos ao Brasil, que no filme entrou apenas como o motivo, o decor natural, que ensinaram a Leonardo Bonai, a Mario Craveri e a Gian Gaspare Napolitano, a feitura de um belíssimo documentário.

Não se trata de uma obra prima, nem de um espetáculo completo, uma vez que a beleza dos aspectos naturais, a excelência do colorido e a riqueza das selvas brasileiras não encontram correspondência adequada na montagem do filme, pois parece que Mario Serandrei, a quem cabe a edição de "Magia Verde", limitou-se a juntar, em ordem cronológica ou geográfica, os aspectos filmados, sem nunca realizar uma verdadeira montagem cinematográfica. As mudanças de cenas são abruptas e de acentuado mau gosto, de notando a total ausência de um entendimento no assunto. Muitas vezes a file fica parecendo um mosaico de quatro sons diferentes, misturando-se o uivo de uma hiena, o ladrar de um cachorro, o sobre-agudo de uma campainha e a nota mais alta da corda de violino, o certo é que se dá a sensação de GORDON SCOTT, o novo "TARZAN", a quem veio na próxima produção da RKO, LESSER, "TARZAN E OS SELVAGENS" ("Tarzan's Hidden Jungle"), que a RKO apresentará.

O NÚMERO DE CINEMAS EM TODO MUNDO

O BRASIL EM 14.º LUGAR

WASHINGTON, 13 (ANSA). — Informa-se que o país menos dotado de salas de projeção é Serra Leoa, que dispõe de um único cinema, com 450 lugares, para uma população de 2.189.533 habitantes.

A capital, Freetown, na qual se encontra o único cinema com 70 mil habitantes.

Em primeiro lugar na classificação por país estão os Estados Unidos, com 18.315 salas de projeção, das quais 4.050 são das chamadas "drive-ins", cinemas ao ar livre, em que se assiste à fita permanecendo no automóvel.

Segundo dados fornecidos pela Secretaria do Comércio de Washington, de 1951 até hoje, especialmente pela concorrência da televisão, que parece, o número de cinemas diminuiu de 4.789 unidades.

No segundo lugar está a URSS com 15.700 salas das quais 13.200 na zona urbana e 2.500 nas zonas rurais, com um aumento, de 1951 até hoje, de 3.086 unidades.

Seguem-se a Itália, com 11.727 cinemas, a Alemanha com 8.119 (dos quais 5.110 na República Federal e 3.000 na Alemanha Oriental), a França com 5.635, a Espanha com 5.000 e a Inglaterra com 4.322.

O Brasil ocupa o 14.º lugar com 1.993 cinemas, procedido pelo Canadá, Argentina e México.

WALTER ROCHA



"SABRINA" — "Sabrina" reúne quatro talentos vencedores de "Oscar" da Academia de Hollywood: Humphrey Bogart, Audrey Hepburn, William Holden e o diretor Billy Wilder, na película da Paramount, que tem sua estreia marcada para quarta-feira, dia 20, no Ipiranga, Paratodos e Circuito.

O PRIMEIRO FILME DA PRODUTORA INDEPENDENTE DE EDMUND GRAINGER, PARA A RKO, SERÁ "THE TREASURE OF PANCHITO VILLA"

"The Treasure of Panchito Villa", uma história original baseada nos feitos históricos da vida do celebre aventureiro e patriota mexicano, será o primeiro dos grandes filmes extraordinários que realizará a EDMUND GRAINGER PRODUCTIONS, INC. para distribuição RKO. GRAINGER está acertoando os pontos de VAN HEFLIN e GILBERT ROLAND, nos principais papéis masculinos do filme, que será fotografado em Technicolor e Supercope. As filmagens serão realizadas, em sua maioria, nos belíssimos cenários naturais da região do Rio Grande, na fronteira entre Texas e o México, justamente nas localidades onde se fez valer o domínio de Panchito Villa. Além de HEFLIN e ROLAND, GRAINGER contratou uma atriz de renome para o mais importante papel feminino, e um elenco que ficará integrado por grandes estrelas. A segunda produção de Grainger, para ser distribuída pela RKO, será baseada na popular novela histórica, original de James Street, "OH, PROMISED LAND", que protagonizará ALAN LAD. Este filme será realizado em Technicolor e Cinemascope.

UM PERFIL A JOHN BARRYMORE

O famoso fotógrafo retratista de Hollywood, ERNEST BACHRACH, um dos que maiores prêmios e troféus tem conquistado pelo seu trabalho junto à lente, disse que LANCE FULLER tem o mais clássico perfil desde que JOHN BARRYMORE desapareceu. "Este rapaz é uma mina de ouro", disse Bachrach — "com gosto possuía uns 10% do que ele vai ganhar no futuro". Do mesmo modo opina o produtor BENEDICT BOGARDS que o tem sob contrato, por quatro anos, e o apresenta em "MONTANA, TERRA DO ÓDIO" caracterizando um chefe pele-vermelha. "MONTANA, TERRA DO ÓDIO" tem como astros BARBARA STANWYCK e RONALD REAGAN, secundados por FULLER e GENE EVANS. Produzida em Technicolor, sob a direção de ALLAN DWAN. Distribuição da RKO.

LINDA DARNELL E PINTORA

LINDA DARNELL, a estrela de "AMOR DE MINHA VIDA" (This Is My Love), produção de ALLAN DOWLING, que a RKO distribui — distal-se durante os intervalos das filmagens, dedicando-se a pintura, seu passatempo favorito. Em seu rancho, de Novo México, possui uma coleção de suas pinturas — algumas das quais têm sido muito elogiadas.



"TORRENTES DE VINGANÇA" (Thunder Over The Plains) é a história das lutas que se travaram quando o Texas ainda não pertencia à União e um grupo de aventureiros resolveu explorar os modestos colonos, impondo-lhes o peso de seus impostos absurdos e a dura realidade de seus métodos violentos: O Exército ali estacionou para proteger os interesses da União e somente pôde erilar um clima de insegurança, pois das montanhas os homens de Ben Westman, um Robin Hood rústico e sincero, vinham sempre defender seus irmãos, eliminando os lucros ilícitos dos aventureiros. O capitão David Porter (Randolph Scott) recebe ordens superiores para capturar Westman e seu bando, restabelecendo a paz. Era uma tarefa difícil para um texano como Porter, jogado desse modo entre o dever e o coração: "Torre de Vingança" é um novo espetáculo do gênero "western", produzido pela Warner Bros. com direção do talentoso André De Toth. Registre-se nesse filme a presença do ex-Tarzan, Lex Barker, no papel de um oficial de má fama que gostava de conquistar lindas garotas. Da sua ação incoerente nasce um duelo empolgante vivido entre ele e Randolph Scott, à força de punhos valentes! Estreia segunda-feira, no Ari Palacio e circuito.



"RICARDO, CORAÇÃO DE LEÃO" — "Ricardo, Coração de Leão" é a fascinante história que Sir Walter Scott nos conta das cruzadas cristãs para reaver o Santo Sepulcro, dos infelizes muçulmanos. Todas as furiosas batalhas entre as legiões de nações europeias cristãs ao mando do rei inglês Ricardo e os milhares de guerreiros sarracenos das tribos dominadas pelo astuto e galante sultão Saladin, os combates e intrigas das próprias legiões do rei Ricardo e a tumultuosa história de amor e fé, estão brilhantemente retratadas nesta película em Cinemascope e Warnercolor que a Warner Bros. apresenta no Bandeirantes e circuito. Rex Harrison, Virginia Mayo, George Sanders e Laurence Harvey estão no elenco.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Maristela — J. Tela, 55x13 — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Paramount — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — CINEMASCOPE — Ricardo, Coração de Leão — Proib. 14 anos — Warnercolor — W. Bros. — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

OPERA — Aventura na China — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A Casa da Outra — Proib. 18 anos — Pel-mex — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Ansiedade — Libertad Lamarque — Pel-mex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Maristela — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A Casa da Outra — Proib. 18 anos — Pel-mex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Campeão Por Um Dia — Aventura do Oeste — Proib. 14 anos — Invasores Diabólicos — Serie — Res. Semana, 55x15 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — 5.800 Dedos do Dr. T. — Desde 14 horas.

ARLEQUIM — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Maristela — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15.

PARAMOUNT — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Paramount — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Aventura na China — Proib. 18 anos — A Pecadora — Desde 14,15 horas.

LIBERDADE — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Maristela, As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 hs.

NACIONAL — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Amblème Que Mata — As 19 horas.

STA. CECILIA — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Paramount — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Último Guerreiro — As 18,20 horas.

UNIVERSO — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Demônio de Mulher — As 14 e 19 horas.

PIRATININGA — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Carrasco dos Tropicais — As 13,30 e 18,20 hs.

BRASIL — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Tirano de Alcatraz — As 19 horas.

CLIMAX — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Maristela — As 14,15, 16,15 e 21,15 horas.

RIVIERA — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Maristela — As 19,45 e 21,45 horas.

ANCHIETA — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Chamas de Calcutá — As 19,10 horas.

ROMA — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — 5.000 Dedos do Dr. T. — As 18,50 horas.

JUPITER — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Escravidão da Babilônia — As 14 e 18,50 horas.

PARIS — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Misterio de Marrocos — As 18,30 horas.

LUX — Aventura na China — Proib. 18 anos — Avalanche de Sangue — As 19,10 horas.

S. CAETANO — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Último Guerreiro — As 18,20 horas.

MARACANA — Magia Verde — Documentário — Chamas de Calcutá — J. Tela, 55x6 — As 19,10 horas.

ESTRELA — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — O Bêbado e o Fogo — As 18,30 horas.

S. SEBASTIAO — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Tigre Branco — At. Atlântida, 55x8 — A's 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Epilogo de Sangue — Res. Semana — As 18,30 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Reino da Traição — Homens do Deserto — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Santo André) — Amanhã Será Tarde Demais — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Reino da Traição — Sonho de Andaluzia — As 19,30 horas.

METRO — Meio dia e As 14, 16, 18, 20 e 22 hora e meia noite — O VALE DOS REIS — Com Robert Taylor, Eleanor Parker e Carlos Thompson — Proib. 14 anos — Metroscope — Acompanha Nacional.

DE 24 a 27 2ª FESTIVAL ANUAL CINEMATOGRAFICO MUNDIAL DA M-G-M

2ª SEMANA

ROBERT TAYLOR-ELEANOR PARKER

REGISTRO POLITICO

Discussões incompreensíveis

Em todo o começo de legislatura é bastante comum o uso intenso da tribuna da Assembleia Legislativa e isso porque os deputados pretendem, no início de suas atividades, através de apreciações de problemas que foram focalizados durante sua propaganda eleitoral, resolver seus compromissos com o eleitorado. Entendem que assim desaparecerá aquela obrigação, encarada para os eleitores.

Outros acreditam que ocupando a tribuna, diariamente, quer no pequeno ou no grande expediente e ainda durante a ordem do dia, conseguir a indispensável projeção política pública. Realmente isso ocorreria se os assuntos tratados fossem aqueles que dispõem respeito à coletividade que vive sufocada em consequência da ausência do poder público em todas as questões de ordem geral. As falhas da administração são, por vezes, apontadas, mas sem qualquer objetividade, sem qualquer espírito construtivo, sem se oferecer soluções. O que é tratado, com amplitude, é o aspecto político partidário, sem maior significação.

Esquecem-se os oradores que debatendo um assunto de importância, avariando ideias, propondo medidas de ordem prática, não estariam colaborando com a situação nem tão pouco permitindo a outros afluírem as vantagens de uma providência capaz de atender a uma reivindicação. A validade que domina a um grande grupo, impede a colaboração indispensável que, se efetivada, iria atender a todos os paulistas.

Dai, então, a permanência na tribuna discutindo insignificâncias, levantando questões de ordem a propósito de nada e de tudo, entravando a marcha dos trabalhos e dificultando a apreciação da ordem do dia.

E o que vem acontecendo nas últimas sessões da Assembleia, onde a pauta dos trabalhos se avoluma, porque poucos são os itens discutidos e votados.

E' bem verdade que muitas das proposições, dos requerimentos ou mocções não deveriam ter a tramitação regimental, se a Comissão de Constituição e Justiça agisse em obediência rigorosa aos dispositivos da Lei Interna da Assembleia.

Isso porém, infelizmente, não é.

Conforme anunciamos, o sr. Juscelino Kubitschek deixou ontem esta Capital, onde permaneceu dois dias, viajando para Mato Grosso, onde continuará o trabalho de propaganda de sua candidatura. No aeroporto, onde se encontrava acompanhado de diversos proceres pessedistas de São Paulo, o ex-governador mineiro foi interrompido a respeito de possível reação no PSD quanto à candidatura, do sr. Jango Goulart, como seu companheiro de chapa, tendo afirmado: "Seu um soldado disciplinado do partido e como tal acatou as resoluções que foram tomadas, nesse sentido, pelos dirigentes do PSD. Entretanto, creio que não haverá reação, uma vez que os entendimentos com o PTB foram feitos com vantagens para o PSD".

HOSPITAL "CORACAO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SAO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Câncer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tireoide — Molestias de seniores — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatório e pulmonar.

Fraturas — Hérnias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

PADRONIZAÇÃO DAS CEDULAS MONETARIAS DO PAIS

Imposto sobre artigos de luxo — Porto de São Sebastião

Sebastião

Durante a última reunião da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. João Di Pietro, o plenário tomou conhecimento e aprovou os termos do telegrama enviado pela entidade do comércio ao sr. Nereu Ramos, presidente do Senado, a propósito da aprovação, em primeira discussão, do projeto n.º 2.929, de 1953, que fixa, em seis horas, o horário normal de trabalho dos cabineiros de elevadores. Nesse despacho, são apontados todos os inconvenientes que a referida proposição acarretará, se convertida em lei.

CORES E TAMANHOS DIFERENTES DO PAPEL MOEDA

O sr. Breno Pacheco Borges, da Comissão de Economia, Finanças e Tributos, referiu-se aos inconvenientes apresentados pelas cédulas em circulação, que pouca ou quase nenhuma variação apresentam em tamanho e cor, provocando confusões e prejuízos, pois é muito fácil tomar-se um valor por outro. Citou inúmeros exemplos, reportando-se à prática em uso em outros países, onde há uma cuidadosa especial por parte do Tesouro na confecção das cédulas, nas quais, por suas características técnicas, jamais poderão causar danos a quem quer que seja. Em outro ponto de sua exposição, o sr. Breno Pacheco Borges disse que a Comissão de Economia e Finanças e Tributos decidirá, após apreciar sugestão que lhe fora encaminhada por associação da entidade do comércio, opinar no sentido de que a Associação Comercial de São Paulo ofereça à Câmara da Moeda proposta não somente a modificação das cores das cédulas, mas também a padronização do tamanho das mesmas.

IMPPOSTO SOBRE ARTIGOS DE LUXO

Referindo-se a projeto do deputado federal Rui Ramces que institui imposto de consumo incidente sobre artigos de uso superior de gozo suaturno, o sr. Breno Pacheco Borges analisou as razões invocadas por aquele parlamentar ao encaminhar a proposição ao Congresso. Demonstrou as inoportunidades que o mesmo apresenta no tocante à taxação e à execução da medida, fazendo comentários em torno da constituição do que é artigo e do que é superior. Após outras considerações, o sr. B. Pacheco Borges sugeriu o envio de telegrama ao presidente da Câmara dos Deputados e aos líderes das várias bancadas, opinando pela não aprovação daquela proposição.

PORTO DE S. SEBASTIÃO

Ocupando-se do porto de São Sebastião e da sua ligação com o Vale do Paraíba, o sr. Inácio Esteves, presidente da Comissão de Transportes e Comunicações, lembrou trabalho de autoria do

conselheiro, sr. Paulo de Azevedo e Sousa, em que são apresentados três sugestões e que são as seguintes: — "O problema do congestionamento dos portos nacionais há muito que vem preocupando o governo federal, a quem compete resolvê-lo. No Plano Salte, assim como no plano elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, foram previstas medidas para o ressuplemento dos portos e ampliação das redes rodoviárias e ferroviárias que dão acesso aos portos, a fim de evitar o seu congestionamento. Todas essas medidas dependem, como é óbvio, de verbas e disponibilidades financeiras, que, infelizmente, no momento, são diminutas. Creio que sobre a solução de tal problema faz-se mister aguardar melhores dias. No que concerne ao porto de São Sebastião, sua ligação a São Paulo, este sim é um problema que nos afeta mais diretamente e cuja solução é de muito menos monta do que o precedente". Enumera então o sr. Paulo Azevedo e Sousa três formas de se fazer essa ligação: — a ferrovia, ligando o porto à rede da Central do Brasil; a rodovia, passando por Mogi, São João do Rio Preto, e uma variante da Via Anchieta, partindo de sua extremidade, passando pela altura de Piaçaguera, hipoteca esta a mais favorável, pois é a mais econômica e atende, sob o ponto de vista social, econômico e político a uma zona atualmente relegada ao abandono.

Apreciação do ponto de vista do sr. Paulo de Azevedo e Sousa, o sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial, alviçou que o assunto, que é de mais alta significação econômica, seja incluído no temário a ser discutido nos próximos dias 22, 23 e 24, em São José do Rio Preto durante os trabalhos da IV Convenção das Classes Produtoras do Interior, a realizar-se naquela cidade sob os auspícios do Conselho das Associações Filiais, a entidade do comércio.

Concurso de Remoção de Professores Secundários

Do Departamento de Educação recebemos o seguinte comunicado: "A comissão julgadora do Concurso de Remoção de Professores Secundários convoca os candidatos inscritos em Educação Física — seção masculina — para procederem à escolha de vagas na forma da legislação vigente.

A chamada será feita no dia 22 do corrente mês, com início às 10 horas, no 5.º andar, sala 515, do Departamento de Educação, à praça da 86, 106, netta capital."

OS BRASILEIROS TERÃO DENTRO EM POUCO A VACINA SALK

Segundo notícias chegadas ao Rio de Janeiro, os laboratórios Eli & Lilly, de Indianapolis, e Park Davis Corporation, de Detroit, Michigan, por intermédio de seus representantes, asseguram ao público brasileiro que, em princípios do mês vindouro, a vacina Salk, recentemente desenvolvida para debelar a paralisia infantil, estará à venda nas farmácias e drogarias, como um remédio comum, tal qual a penicilina.

Essa nova droga deverá chegar ao nosso país no início do inverno, antes, portanto, da época em que a poliomielite começa com maior intensidade. Todas as crianças brasileiras, já estarão, assim, inoculadas contra o vírus ao chegar o verão.

ALTERAÇÃO NO TRANSITO

O Diretor do Serviço de Trânsito resolve introduzir a seguinte modificação: — Rua dos Ingleses — Proibido o estacionamento de ambos os lados, no trecho compreendido entre a Avenida Brigadeiro Luís Antônio e a Rua das Belas.

OS BRASILEIROS TERÃO DENTRO EM POUCO A VACINA SALK

Segundo notícias chegadas ao Rio de Janeiro, os laboratórios Eli & Lilly, de Indianapolis, e Park Davis Corporation, de Detroit, Michigan, por intermédio de seus representantes, asseguram ao público brasileiro que, em princípios do mês vindouro, a vacina Salk, recentemente desenvolvida para debelar a paralisia infantil, estará à venda nas farmácias e drogarias, como um remédio comum, tal qual a penicilina.

Essa nova droga deverá chegar ao nosso país no início do inverno, antes, portanto, da época em que a poliomielite começa com maior intensidade. Todas as crianças brasileiras, já estarão, assim, inoculadas contra o vírus ao chegar o verão.

OS BRASILEIROS TERÃO DENTRO EM POUCO A VACINA SALK

Segundo notícias chegadas ao Rio de Janeiro, os laboratórios Eli & Lilly, de Indianapolis, e Park Davis Corporation, de Detroit, Michigan, por intermédio de seus representantes, asseguram ao público brasileiro que, em princípios do mês vindouro, a vacina Salk, recentemente desenvolvida para debelar a paralisia infantil, estará à venda nas farmácias e drogarias, como um remédio comum, tal qual a penicilina.

Essa nova droga deverá chegar ao nosso país no início do inverno, antes, portanto, da época em que a poliomielite começa com maior intensidade. Todas as crianças brasileiras, já estarão, assim, inoculadas contra o vírus ao chegar o verão.

OS BRASILEIROS TERÃO DENTRO EM POUCO A VACINA SALK

Segundo notícias chegadas ao Rio de Janeiro, os laboratórios Eli & Lilly, de Indianapolis, e Park Davis Corporation, de Detroit, Michigan, por intermédio de seus representantes, asseguram ao público brasileiro que, em princípios do mês vindouro, a vacina Salk, recentemente desenvolvida para debelar a paralisia infantil, estará à venda nas farmácias e drogarias, como um remédio comum, tal qual a penicilina.

Essa nova droga deverá chegar ao nosso país no início do inverno, antes, portanto, da época em que a poliomielite começa com maior intensidade. Todas as crianças brasileiras, já estarão, assim, inoculadas contra o vírus ao chegar o verão.

OS BRASILEIROS TERÃO DENTRO EM POUCO A VACINA SALK

Segundo notícias chegadas ao Rio de Janeiro, os laboratórios Eli & Lilly, de Indianapolis, e Park Davis Corporation, de Detroit, Michigan, por intermédio de seus representantes, asseguram ao público brasileiro que, em princípios do mês vindouro, a vacina Salk, recentemente desenvolvida para debelar a paralisia infantil, estará à venda nas farmácias e drogarias, como um remédio comum, tal qual a penicilina.

Essa nova droga deverá chegar ao nosso país no início do inverno, antes, portanto, da época em que a poliomielite começa com maior intensidade. Todas as crianças brasileiras, já estarão, assim, inoculadas contra o vírus ao chegar o verão.

OS BRASILEIROS TERÃO DENTRO EM POUCO A VACINA SALK

Segundo notícias chegadas ao Rio de Janeiro, os laboratórios Eli & Lilly, de Indianapolis, e Park Davis Corporation, de Detroit, Michigan, por intermédio de seus representantes, asseguram ao público brasileiro que, em princípios do mês vindouro, a vacina Salk, recentemente desenvolvida para debelar a paralisia infantil, estará à venda nas farmácias e drogarias, como um remédio comum, tal qual a penicilina.

Essa nova droga deverá chegar ao nosso país no início do inverno, antes, portanto, da época em que a poliomielite começa com maior intensidade. Todas as crianças brasileiras, já estarão, assim, inoculadas contra o vírus ao chegar o verão.

OS BRASILEIROS TERÃO DENTRO EM POUCO A VACINA SALK

Segundo notícias chegadas ao Rio de Janeiro, os laboratórios Eli & Lilly, de Indianapolis, e Park Davis Corporation, de Detroit, Michigan, por intermédio de seus representantes, asseguram ao público brasileiro que, em princípios do mês vindouro, a vacina Salk, recentemente desenvolvida para debelar a paralisia infantil, estará à venda nas farmácias e drogarias, como um remédio comum, tal qual a penicilina.

Essa nova droga deverá chegar ao nosso país no início do inverno, antes, portanto, da época em que a poliomielite começa com maior intensidade. Todas as crianças brasileiras, já estarão, assim, inoculadas contra o vírus ao chegar o verão.

OS BRASILEIROS TERÃO DENTRO EM POUCO A VACINA SALK

Segundo notícias chegadas ao Rio de Janeiro, os laboratórios Eli & Lilly, de Indianapolis, e Park Davis Corporation, de Detroit, Michigan, por intermédio de seus representantes, asseguram ao público brasileiro que, em princípios do mês vindouro, a vacina Salk, recentemente desenvolvida para debelar a paralisia infantil, estará à venda nas farmácias e drogarias, como um remédio comum, tal qual a penicilina.

Essa nova droga deverá chegar ao nosso país no início do inverno, antes, portanto, da época em que a poliomielite começa com maior intensidade. Todas as crianças brasileiras, já estarão, assim, inoculadas contra o vírus ao chegar o verão.

OS BRASILEIROS TERÃO DENTRO EM POUCO A VACINA SALK

Segundo notícias chegadas ao Rio de Janeiro, os laboratórios Eli & Lilly, de Indianapolis, e Park Davis Corporation, de Detroit, Michigan, por intermédio de seus representantes, asseguram ao público brasileiro que, em princípios do mês vindouro, a vacina Salk, recentemente desenvolvida para debelar a paralisia infantil, estará à venda nas farmácias e drogarias, como um remédio comum, tal qual a penicilina.

Essa nova droga deverá chegar ao nosso país no início do inverno, antes, portanto, da época em que a poliomielite começa com maior intensidade. Todas as crianças brasileiras, já estarão, assim, inoculadas contra o vírus ao chegar o verão.

OS BRASILEIROS TERÃO DENTRO EM POUCO A VACINA SALK

Segundo notícias chegadas ao Rio de Janeiro, os laboratórios Eli & Lilly, de Indianapolis, e Park Davis Corporation, de Detroit, Michigan, por intermédio de seus representantes, asseguram ao público brasileiro que, em princípios do mês vindouro, a vacina Salk, recentemente desenvolvida para debelar a paralisia infantil, estará à venda nas farmácias e drogarias, como um remédio comum, tal qual a penicilina.

Essa nova droga deverá chegar ao nosso país no início do inverno, antes, portanto, da época em que a poliomielite começa com maior intensidade. Todas as crianças brasileiras, já estarão, assim, inoculadas contra o vírus ao chegar o verão.

OS BRASILEIROS TERÃO DENTRO EM POUCO A VACINA SALK

Segundo notícias chegadas ao Rio de Janeiro, os laboratórios Eli & Lilly, de Indianapolis, e Park Davis Corporation, de Detroit, Michigan, por intermédio de seus representantes, asseguram ao público brasileiro que, em princípios do mês vindouro, a vacina Salk, recentemente desenvolvida para debelar a paralisia infantil, estará à venda nas farmácias e drogarias, como um remédio comum, tal qual a penicilina.

Essa nova droga deverá chegar ao nosso país no início do inverno, antes, portanto, da época em que a poliomielite começa com maior intensidade. Todas as crianças brasileiras, já estarão, assim, inoculadas contra o vírus ao chegar o verão.

RESPIGOS E RECORTES

ROMA-BRASIL — "Ficamos sabendo que o Conselho Comunal de Roma — diz o "Correio da Manhã" — resolveu dar o nome de "San Paolo del Brasile" à rua que se chamava até agora Via di Porta Pinciana. Eis a notícia. Mas para compreendê-la melhor será útil acrescentar algum comentário topográfico.

Dar o nome de países e cidades amigos a determinadas ruas é uso no mundo inteiro. Acontecendo, porém, que as ruas das zonas centrais das cidades às vezes têm nomes históricos ou, em todo caso, fustamente gravados na memória, é inconveniente rebatizá-las. Então, a homenagem se realiza em qualquer região suburbana, cujos moradores talvez desconheçam ou mal conhecem o motivo do novo nome; e os estrangeiros nunca tomam conhecimento. Mas não é este o caso de Roma.

A Via di Porta Pinciana é uma das ruas mais centrais e mais elegantes da cidade eterna. Chamando-se, agora, Via di San Paolo del Brasile, entrará na linguagem diária dos romanos o nome da capital paulista, para cujo engrandecimento os italianos já têm contribuído tanto. E há mais. Pois a praça na qual aquela rua começa, uma das praças mais movimentadas do centro de Roma, já há muito se chama Piazza del Brasile.

Comove-nos a homenagem. Mas em vez de retribuí-la com palavras, será melhor agir: homenagear a Itália, chamando cada vez mais imigrantes italianos. Não será para o nosso prejuízo."

A HORA DO NORDESTE

"Quanto se interessam pelo desenvolvimento harmonico do chamado arquipélago econômico e social que é o nosso país — escreve o "Diário de Notícias" — estarão desejando saber o comportamento da zona nordestina do comportamento da Companhia Hidroelétrica do São Francisco ante o advento da energia elétrica de Paulo Afonso.

As reações conhecidas dão conta de descontentamentos motivados pela fixação de tarifas de luz, e força, nas primeiras capitais servidas pela empresa, acima dos limites esperados ou imaginados. E' verdade que essas reações se deixam de ter em vista a contribuição que para esse resultado ofereceram redes distribuidoras obsoletas e grandemente oneradas, inclusive, em alguns casos, pela manutenção de serviço estranho, como o de transportes urbanos. Também deixam de levar em conta acréscimos por força de lei e cuja vigência se verificou precisamente agora como aumento de salários nas empresas proprietárias daquelas redes e a taxa cobrada para o Fundo de Eletricização.

De qualquer modo, não foram reações, saudáveis, como as que decorreriam de uma súplica de demandas. Por outro lado, chegou ao nosso conhecimento que, estando a companhia em condições de propiciar a honrada energia abundante a outras das capitais nordestinas que se mostravam tão ansiosas chegou as posturas da cidade sem alentar por falta de providências técnicas e legislativas das independentes.

Não há negar que o advento da eletricidade no Nordeste veio a ocorrer na época mais ingrata possível, no momento exato em que o desenvolvimento do país está sendo freado a todo custo. O projeto fundo de eletricização, acima referido, não se está constituindo, de fato, pois as rendas que a lei das Eletricidades está proporcionando vêm sendo igualmente empregadas na tentativa do equilíbrio orçamentário.

Pesa-nos admitir, portanto, que não sou ainda a hora de redenção do Nordeste, a hora de ver essa região potencialmente rica, sobretudo em minérios e com um índice

demográfico tão elevado, receber o que lhe é devido para oferecer, em troca, a sua contribuição para o enriquecimento nacional."

UMA INICIATIVA SIMPATICA

"O presidente do Instituto de Atividades e Pensões dos Trabalhadores e Transportes e Cargas (ITAPETC), sr. Helvécio Xavier Lopes convocou — diz o "Diário de Notícias" — uma reunião de presidentes dos sindicatos vinculados àquela autarquia para uma prestação de contas da sua administração, ao completar seis meses. O titular do Trabalho foi convidado a assistir à referida reunião.

A resolução do presidente do ITAPETC constitui uma inovação que merece ser imitada pelos demais presidentes das diversas autarquias de previdência social. Prestando contas dos seus atos, sr. Helvécio Lopes submeteu-se à crítica dos que vão participar da reunião, com um sentido altamente democrático e a finalidade de provar que não teme acusações.

Apreciação em alta prestação de contas, achamos que ela deveria ser obrigatória para todas as entidades. Sobretudo, poderia o público e a própria administração federal tomar conhecimento de como se passa nas altas esferas dos Institutos. Evitar-se-iam os escândalos que, de vez em quando, surgem no noticiário da imprensa, para vergonha e desprestígio da previdência social brasileira.

Noticiamos, com as devidas simpatias e gesto do presidente do ITAPETC, Sr. Helvécio Lopes, com a prática de algum ato, ouvida, de corpo presente, a crítica justa. E a iniciativa proporcionará ainda a apresentação de sugestões para o desempenho do seu mandato daqui para diante."

ANALISE DA ATUAL SITUACAO ECONOMICO-FINANCIERA DO PAIS

Realiza-se no dia 18, às 21 horas, sob o patrocínio do Instituto de Estatística e do Centro de Orientação Política do Engenheiro e do Arquiteto, pelo deputado Herbert Levy, no salão nobre do Instituto, uma conferência sobre "Análise da atual situação econômico-financeira do país". Haverá debates.

O ATUALISMO DE GIOVANNI GENTILE — Realiza-se hoje, às 20 horas, no Instituto Cultural Itaio-Brasileiro, à Rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, uma conferência pelo prof. Mario Montuori, sobre o tema: "O Atualismo de Giovanni Gentile".

LA VRADORES OPINAM CONTRA A DESAPROPRIACAO DE TERRAS

Falam sobre o assunto varios fazendeiros da Sociedade Rural Brasileira

O sr. José Mario Junqueira de Azevedo, durante a última reunião da Sociedade Rural Brasileira, referindo-se ao "projeto Camarinha", que pretende desapropriar 36.000 alqueires no Pontal e 2.000 na Lagoa São Paulo, declarou:

— "Essas áreas há 30 anos são de domínio privado, havendo nelas benfeitorias, produção e outras riquezas, que tornam sua desapropriação contraproducente para o Estado, sob todos os pontos de vista. Acresce que essas áreas se adaptam admiravelmente a um sistema de exploração absurda, destinada a um fatal e consequente abandono pelo Estado, pois, ninguém acredita que viesse o governo a reforesta-las".

Manifestaram-se, ainda, sobre o assunto, os srs. Rafael Salles Sampaio, cuja opinião é também de que o Estado procure manter suas reservas florestais em áreas não cultivadas, Plínio Brotero Junqueira que acha que o Estado deve fazer reservas distribuídas pelas diversas zonas, não se justificando uma de 36.000 alqueires vizinha de outra de 15.000, já pertencente ao Estado, e Arnaldo Junqueira, cujo parecer é também de que se deve constituir reservas florestais em todas as regiões agrícolas do Estado, formadas de matas onde elas existem e adquiridas pelo preço de hoje, e que nos locais desmatados sejam formadas reservas artificiais, mas em terras não produtivas.

Falaram a seguir sobre o assunto os srs. Octavio Eduardo Pereira, Paulo Vicente de Azevedo, sendo lembrado o caso das fazendas adquiridas pelo Estado e por ele abandonadas, citando os exemplos de Manduri e Marília, adequadas ao reforestamento sem onus para o Estado. Finalmente, o sr. Oswaldo Leite Ribeiro teceu longas considerações em torno do assunto, declarando inicialmente que o Estado descuidou demasiado tempo do problema, permitindo a exploração das áreas em questão, cobrando taxas e outros impostos dos proprietários, dando oportunidade à criação de invernadas e outras benfeitorias que proporcionarão riqueza à zona, tornando-o um fator do progresso que não deve ser destruído para a constituição de reserva florestal, como pretende o "projeto Camarinha". Disse o sr. Leite Ribeiro que as despesas decorrentes da desapropriação e as de manutenção das florestas por acaso existentes, exigiriam grandes importações de café do Estado de São Paulo que tem outros encargos mais importantes, como assistência hospitalar, escolas e estradas.

SACRIFICIOS

Outros aspectos da questão foram abordados pelo mesmo orador, quando a manutenção da reserva florestal na Alta Sorocabana, nos termos pretendidos pelo projeto Camarinha, importará em grandes sacrifícios para a comunidade de Presidente Wenceslau, que terá em parte do seu território interdito à produção. As consequências diretas e indiretas, desta improdutividade, tendo-se em vista que a maioria dos proprietários inverteriam nas terras grandes quantias em empreendimentos e estão, por outro lado, onerados com contratos de financiamento feitos pelo Banco do Brasil e pelo próprio Banco do Estado de São Paulo, essas consequências devem merecer atenção e cuidados porque importarão na ruína e em prejuízos irreparáveis de homens que com seu trabalho honesto estão contribuindo para o progresso do Estado. Esses homens estão sendo injustiçados e todos devem se lembrar de que injustiça feita a um é injustiça feita a todos. Concluindo, indicou o sr. Oswaldo Leite Ribeiro zonas de terras mais baratas e inexploradas na região de Jiquiá, já reservadas por natureza, devido à sua topografia montanhosa, imprópria para as atividades agrícolas.

Encerrando a sessão, o presidente, sr. José Pires de Oliveira, comunicou que iria dar conhecimento dos debates havidos em torno da questão à diretoria da Sociedade Rural Brasileira.

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

PROJETO DO DEPUTADO CID FRANCO — Em 3 de agosto de 1954, o deputado Cid Franco apresentou à consideração da Assembleia Legislativa um projeto de lei que tomou o numero 661. Por esse projeto, ficaria revogado o artigo 14 do decreto-lei n.º 15.235, de 28 de novembro de 1945, isto é, extinguir-se-ia o limite de 36 aulas semanais, máximo que um professor do ensino secundário oficial do Estado pode presenciar em sala de aula, seja em escolas estaduais, seja em estabelecimentos particulares de ensino.

Segunda-feira última, o referido parlamentar reclamou da mesa da Assembleia andamento rápido para aquele projeto de lei de sua autoria. O projeto n.º 661, do deputado Cid Franco, é daqueles poucos projetos apresentados à Assembleia Legislativa que merecem aprovação e reclamam rápida tramitação no Palácio Nove de Julho. Isso porque, como muito bem argumenta o autor, a limitação do trabalho do professor seria defensiva quando o Estado pagasse suficiente e dignamente aqueles que se dedicam a tarefa tão trabalhosa e de tão elevada significação social.

E' inadmissível que se mantenha essa exigência, estabelecida num momento infeliz para criar dificuldades precisamente à vida do professor, enquanto que a lei não cogita de medida semelhante para nenhum outro servidor público.

Na prática, aliás, nem sempre essa lei encontra aplicação fácil e pode ser facilmente controlado o respeito ao que ela dispõe. O que acontece, geralmente, é que o professorado no interior é mais comumente solicitado ao cumprimento do preceito legal, porque na Capital não é fácil que isso possa ser feito, mesmo porque a luta pela vida na metrópole tem características muito suas. Há ainda a considerar que, em muitas cidades paulistas, e mesmo na Capital, em certo sentido, faltam professores de muitas disciplinas. Profissionais devidamente credenciados — esclareço — Há procura de professores para o magistério secundário, enquanto os demais mestres para o ensino primário. Não seria essa também, uma razão a mais em favor do projeto 661, de 1954? Além disso, como pode o poder público que acaba de near o reajustamento de vencimentos para o magistério paulista, deixar de dar o projeto de deputado Cid Franco?

MISSAO COMERCIAL BRASILEIRA DE CAIXEIROS VIAJANTES

Possui o Brasil muitos produtos que interessam os países do continente europeu

Reuniram-se na sede da Associação Comercial de São Paulo, conforme estava programado, os srs. Julio Postescher, Mariano A. Soares e Eduardo Schmidt Mendes, membros da comissão organizadora da Missão Comercial Brasileira de Caixeiros Viajantes, e os exportadores paulistas, interessados em colocar os seus produtos no Velho Mundo.

que os Estados Unidos nos vendem os seus produtos. Todos nós consumimos Coca-Cola ou Gillette, contribuindo dessa forma para o bem estar do norte-americano, não porque esses produtos sejam simplesmente melhores, mas porque eles são produzidos aqui, colando-se ao nosso alcance. Assim também devemos proceder."

CAIXEIROS VIAJANTES

Proseguindo, informou o sr. Julio Postescher que a missão, filiada à profissão de caixeiros viajantes, levará à Europa suas amostras e listas de preços, cobrindo praticamente tudo que o país tem para vender de produtos agrícolas, tais como café, cacau, algodão, malva, madeiras, cereais e oleos, e bem assim produtos manufaturados como cigarros, tecidos e sapatos. Não se esquecerá dos nossos doces e queijos. Levará também fotografias ilustrativas do extraordinário progresso industrial do Brasil, assim como de suas belezas naturais, juntamente com discos de música nossa, para criar um ambiente apropriado.

APRESENTACAO DOS VISITANTES

Apresentando, informou o sr. Julio Postescher que a missão, filiada à profissão de caixeiros viajantes, levará à Europa suas amostras e listas de preços, cobrindo praticamente tudo que o país tem para vender de produtos agrícolas, tais como café, cacau, algodão, malva, madeiras, cereais e oleos, e bem assim produtos manufaturados como cigarros, tecidos e sapatos. Não se esquecerá dos nossos doces e queijos. Levará também fotografias ilustrativas do extraordinário progresso industrial do Brasil, assim como de suas belezas naturais, juntamente com discos de música nossa, para criar um ambiente apropriado.

POUQUO A VACINA SALK

Segundo notícias chegadas ao Rio de Janeiro, os laboratórios Eli & Lilly, de Indianapolis, e Park Davis Corporation, de Detroit, Michigan, por intermédio de seus representantes, asseguram ao público brasileiro que, em princípios do mês vindouro, a vacina Salk, recentemente desenvolvida para debelar a paralisia infantil, estará à venda nas farmácias e drogarias, como um remédio comum, tal qual a penicilina.

Essa nova droga deverá chegar ao nosso país no início do inverno, antes, portanto, da época em que a poliomielite começa com maior intensidade. Todas as crianças brasileiras, já estarão, assim, inoculadas contra o vírus ao chegar o verão.

OS BRASILEIROS TERÃO DENTRO EM POUCO A VACINA SALK

Segundo notícias chegadas ao Rio de Janeiro, os laboratórios Eli & Lilly, de Indianapolis, e Park Davis Corporation, de Detroit, Michigan, por intermédio de seus representantes, asseguram ao público brasileiro que, em princípios do mês vindouro, a vacina Salk, recentemente desenvolvida para debelar a paralisia infantil, estará à venda nas farmácias e drogarias, como um remédio comum, tal qual a penicilina.

Essa nova droga deverá chegar ao nosso país no início do inverno, antes, portanto, da época em que a poliomielite começa com maior intensidade. Todas as crianças brasileiras, já estarão, assim, inoculadas contra o vírus ao chegar o verão.

OS BRASILEIROS TERÃO DENTRO EM POUCO A VACINA SALK

Segundo notícias chegadas ao Rio de Janeiro, os laboratórios Eli & Lilly, de Indianapolis, e Park Davis Corporation, de Detroit, Michigan, por intermédio de seus representantes, asseguram ao público brasileiro que, em princípios do mês vindouro, a vacina Salk, recentemente desenvolvida para debelar a paralisia infantil, estará à venda nas farmácias e drogarias, como um remédio comum, tal qual a penicilina.

Essa nova droga deverá chegar ao nosso país no início do inverno, antes, portanto, da época em que a poliomielite começa com maior intensidade. Todas as crianças brasileiras, já estarão, assim, inoculadas contra o vírus ao chegar o verão.

OS BRASILEIROS TERÃO DENTRO EM POUCO A VACINA SALK

Segundo notícias chegadas ao Rio de Janeiro, os laboratórios Eli & Lilly, de Indianapolis, e Park Davis Corporation, de Detroit, Michigan, por intermédio de seus representantes, asseguram ao público brasileiro que, em princípios do mês vindouro, a vacina Salk, recentemente desenvolvida para debelar a paralisia infantil, estará à venda nas farmácias e drogarias, como um remédio comum, tal qual a penicilina.

Essa nova droga deverá chegar ao nosso país no início do inverno, antes, portanto, da época em que a poliomielite começa com maior intensidade. Todas as crianças brasileiras, já estarão, assim, inoculadas contra o vírus ao chegar o verão.

OS BRASILEIROS TERÃO DENTRO EM POUCO A VACINA SALK

Segundo notícias chegadas ao Rio de Janeiro, os laboratórios Eli & Lilly, de Indianapolis, e Park Davis Corporation, de Detroit, Michigan, por intermédio de seus representantes, asseguram ao público brasileiro que, em princípios do mês vindouro, a vacina Salk, recentemente desenvolvida para debelar a paralisia infantil, estará à venda nas farmácias e drogarias, como um remédio comum, tal qual a penicilina.

Essa nova droga deverá chegar ao nosso país no início do inverno, antes, portanto, da época em que a poliomielite começa com maior intensidade. Todas as crianças brasileiras, já estarão, assim, inoculadas contra o vírus ao chegar o verão.

OS BRASILEIROS TERÃO DENTRO EM POUCO A VACINA SALK

Segundo notícias chegadas ao Rio de Janeiro, os laboratórios Eli & Lilly, de Indianapolis, e Park Davis Corporation, de Detroit, Michigan, por intermédio de seus representantes, asseguram ao público brasileiro que, em princípios do mês vindouro, a vacina Salk, recentemente desenvolvida para debelar a paralisia infantil, estará à venda nas farmácias e drogarias, como um remédio comum, tal qual a penicilina.

Essa nova droga deverá chegar ao nosso país no início do inverno, antes, portanto, da época em que a poliomielite começa com maior intensidade. Todas as crianças brasileiras, já estarão, assim, inoculadas contra o vírus ao chegar o verão.

OS BRASILEIROS TERÃO DENTRO EM POUCO A VACINA SALK

Segundo notícias chegadas ao Rio de Janeiro, os laboratórios Eli & Lilly, de Indianapolis, e Park Davis Corporation, de Detroit, Michigan, por intermédio de seus representantes, asseguram ao público brasileiro que, em princípios do mês vindouro, a vacina Salk, recentemente desenvolvida para debelar a paralisia infantil, estará à

Condenado na Assembleia Legislativa o regime vigente das denúncias anônimas

Manifestaram-se as bancadas com assento no Palácio Nove de Julho contrárias às acusações improcedentes formuladas contra o deputado Alcindo Bueno de Assis — Defesa que fez, de sua atuação, este representante do Partido Republicano — O debatido caso da rodovia "Fernão Dias"

Na sessão ordinária, realizada pela Assembleia Legislativa a 11 do corrente, o deputado Alcindo Bueno de Assis, integrante da bancada do Partido Republicano, proferiu o seguinte discurso:

"O SR. BUENO DE ASSIS — Sr. Presidente, nobres colegas, volto hoje a esta tribuna para tratar de um assunto que diz respeito à acusação de que fui vítima, no sentido de que teria eu, quando integrante do gabinete do ex-governador Lucas Nogueira Garcez, desviado o traçado da via Fernão Dias, nas proximidades de Bragança Paulista, minha terra natal. Faço-o, porque de grande importância à acusação que me foi formulada, por atingir exatamente a minha pessoa e um representante desta augusta Assembleia.

Já tive oportunidade de antecipar esta minha defesa por duas vezes no pequeno Expediente, quando demonstrei o absurdo e o não fundamento dessas maldosas acusações, desafiando mesmo os meus acusadores que trouxeram a prova de suas acusações para que pudessem então discutir em juízo com quem está, efetivamente, a razão.

Nas mesmas oportunidades tratei da matéria apenas do fato. Hoje, como advogado que sou, pretendo tratar desse assunto sob o ponto de vista jurídico.

O CONVENIO

A Via Fernão Dias é uma estrada Federal. Foi por um convênio assinado entre o governo da União e o Estado, delegada a sua construção ao Estado que, por esse convênio, ficou incumbido de construir no território paulista o traçado do trecho de Fernão Dias até as divisas de Minas Gerais.

Por certo, sendo como seu filho de Bragança Paulista e filho daquela região que foi contada de ponta a ponta por essa importante rodovia, tive o máximo interesse em acompanhar "pari passu" tudo que lhe dizia respeito. Daí o meu interesse pela construção dessa estrada e daí, creio eu, a confusão de uma acusação maldosa que me quis atingir, alijando assim ao governo do ilustre prof. Lucas Nogueira Garcez. Mas é sabido e está na lei que os traçados das estradas de rodagem estaduais evitariam a travessia dos centros povoados. E' o que diz o Artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 13.626 de 21 de outubro de 1943, que dispõe sobre as normas de traçado das estradas de rodagem estaduais, normas essas que se aplicam àquela estrada federal, porquanto quando a executava, por delegação, era o próprio Estado. Onde a Via Fernão Dias, quando se aproximava o momento de ser estudado o traçado que deveria passar por Bragança Paulista, deveria, sem dúvida alguma, obedecer ao preceito que acabamos de anunciar. E isso é o que foi feito. Os estudos se processaram, naquela ocasião, sob as vistas de técnicos, de elementos capazes e chegou-se à conclusão de que a estrada deveria passar cerca de 4 quilômetros mais ou menos da cidade de Bragança Paulista. E quem, como não, conhece aquela região, região acidentada, sabe da existência da serra de Guaripoba, próxima a Bragança Paulista, donde a solução dada se dá de que o traçado deveria ser para além da serra de Guaripoba, mesmo porque o traçado, nesse caso, era reto e evitava as curvas, tão inconvenientes e desnecessárias, como no traçado da Via Fernão Dias. Por isso essa solução, se bem que não consultasse aos interesses de minha terra natal e consultasse as normas técnicas, mesmo porque eram normas de natureza legal, teve que ser aceita e foi o traçado adotado e a estrada construída, sob as nossas vistas. E naquela época, como já disse, participávamos do governo do prof. Lucas Nogueira Garcez.

Mas sabíamos que essa era a solução de ordem legal, contra a qual nada poderíamos objetar. **ASPRACÕES DE BRAGANÇA** Assim vêm os meus nobres colegas que a solução foi de ordem legal e contra ela não houve interferência de quem quer que seja, muito menos do orador que, neste instante, ocupa a tribuna.

E' obvio e natural mesmo, que, passando a Via Fernão Dias aproximadamente 4 quilômetros de Bragança Paulista, deveria esta cidade ser ligada por ramais de acesso à importante rodovia. Este caso, acina, perfeitamente previsto no art. 2.º do citado Decreto-Lei n.º 13.626, de 21 de outubro de 1943.

Eis o que diz, textualmente, o referido art. 2.º: "As ligações entre os centros povoados e as estradas de rodagem estaduais, serão feitas por meio de variantes ou ramais de acesso".

Quer dizer que, no caso de Bragança Paulista, era forçoso construir aqueles ramais de acesso, que foram, efetivamente, construídos.

Al entra, então, a nossa participação, participação leal, sincera, desinteressada de um filho daquela terra que, na ocasião, exercia alto cargo de confiança do Governo anterior. Al entra a nossa interferência no sentido de conseguir uma coisa que já estava consubstanciada na própria Lei.

Foi, então, o que fiz: solicitei, em nome da população de Bragança Paulista, em nome de suas associações de calado, do Sindicato de empregados da fiação e tecelagem daquela localidade, solicitar a construção dos ramais de acesso da Via Fernão Dias a Bragança Paulista. E se assim fizemos, agimos em defesa dos direitos dos interesses daquela cidade, porque, se não fossem feitos, se não fossem construídos aqueles ramais, Bragança Paulista estaria à margem, completamente prejudicada, isolada da importante rodovia. Por isso temos a consciência tranquila do dever cumprido, e de um dever que está estabelecido na própria lei que regula o assunto, como acabamos de mencionar. Além do mais, a disposição do decreto a que aludi, Decreto n.º 3.626, de 21 de outubro de 1943, está confirmada e esclarecida no artigo 42 da Portaria n.º 19, de 10 de janeiro de 1949, do Ministério da Viação e Obras Públicas, que diz textualmente: (Lê):

"De modo geral, as estradas devem evitar a travessia das cidades com população até 10 mil habitantes, podendo, entretanto, tangenciar-lhe o perímetro urbano."

Os fundamentos desses dispositivos de ordem legal está naquilo que o ilustre engenheiro Arivaldo Viana, que tão eficientemente dirigiu, por longos anos, o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e hoje afastado daquele Departamento, disse:

"Os inconvenientes decorrentes da travessia das cidades pelas estradas de rodagem podem ser capitulados no seguinte: (Lê):

"1.º — A poeira levantada ao longo das ruas pelos veículos em tráfego.

"2.º — A insegurança dos pedestres, pelo excesso de velocidade, de abuso esse que os municípios procuram cobrir, colocando valas nas ruas, sem cogitar dos prejuízos que esse dispositivo acarreta, principalmente para os veículos de carga.

"3.º — A perda de tempo e o maior consumo de combustível representado pelo percurso ao longo das vias da cidade, agravadas quase sempre pela necessidade que tem o condutor do veículo de pedir a um ou mais moradores que o orientam quanto ao caminho a seguir a fim de alcançar novamente a estrada.

"4.º — A dualidade de jurisdição (estadual e municipal) que pesa como empecilho para a solução de todas as questões relacionadas com os trechos municipais ocupados pelas estradas estaduais."

Vêm, pois, os meus nobres colegas que os fundamentos das disposições de ordem legal que determinam o afastamento das estradas de rodagem das cidades estão nos inconvenientes aqui apontados por um técnico conhecedor profundo do assunto e autor da exposição de motivos do decreto a que venho me referindo, o decreto-lei n.º 13.626, de 21 de outubro de 1943.

Vêm, pois, os meus nobres colegas que não houve, como quiseram insinuar alguns jornais e a revista "O Cruzeiro", talvez, creio eu, mal informados. Não foi, como quiseram insinuar, a

nossa interferência que determinou a modificação do traçado da Via Fernão Dias. E já tive ocasião de dizer, desta tribuna, que se alteração fosse possível conseguir, eu, como filho de Bragança Paulista, haveria de pleitear, então, que a estrada passasse ao lado de minha terra e não a cerca de 4 quilômetros além da serra de Guaripoba, porque, neste caso, a estrada tangenciaria o perímetro urbano de Bragança Paulista.

PEDIDO DE INFORMACOES

O sr. Bento Dias Gonzaga — V. excia., me permite um aparte? O sr. Bueno de Assis — Perfeitamente.

O sr. Bento Dias Gonzaga — Não estou leigo à exposição de v. excia. Encontrava-me na sala da Comissão de Justiça e estava ouvindo com toda a atenção a exposição do nobre deputado Bueno de Assis. Quero lembrar a v. excia., neste momento em que v. excia., assumiu a tribuna, que tive oportunidade de tratar do caso que ora v. excia. convence o Plenário, como já havia me convencido.

O sr. Bueno de Assis — Obrigado a v. excia.

... em conversa que mantivemos e quero levar, também, ao conhecimento de v. excia., que fiz um requerimento ao sr. governador do Estado solicitando que envie a esta Casa, com a máxima urgência, os nomes de todos aqueles políticos que, possuindo cargos públicos, aprovaram-se de modo a resolver precárias situações financeiras e dar guarida, às custas do erário público a centenas e centenas de apagações políticas. Até o momento, a v. excia., o sr. governador do Estado nada enviou a esta Casa. Todavia, ainda afirma determinado jornal e sentimentos mesmo na voz corria das ruas, que os abusos continuam.

Hoje v. excia., nobre deputado Bueno de Assis, demonstra que aquelas acusações que pesaram sobre o seu nome não são verdadeiras, não encontram alcebre na moral e na dignidade. Portanto, congratulo-me com o nobre colega por ter vindo a público mostrar a verdade, gesto que deveria ser seguido por tantos outros proceres políticos também atingidos por acusações caluniosas e que se mantêm aladados a fim de que possamos moralizar o nosso regime.

O sr. Bueno de Assis — Muito agradeço o aparte do nobre colega Bento Dias Gonzaga, porque vejo nas palavras de v. excia., a sinceridade e o desejo de ver, realmente, esclarecidas as acusações que pesam sobre alguns parlamentares e mesmo sobre personalidades que ocuparam altos postos na administração do Estado. De minha parte, fico satisfeito porque sei que com sua veemência e com a sua sinceridade, o nobre colega Bento Dias Gonzaga faz justiça à minha pessoa, o que constitui para mim motivo para satisfação. Agradeço, pois, ao nobre colega, mesmo porque vejo nas suas palavras a interpretação do pensamento dos meus ilustres colegas desta casa.

O sr. Derville Allegretti — V. excia., me permite um aparte? (assentimento do orador) v. excia., faz uma justificativa e não uma defesa. O nobre colega nada tem do que se defender. Apenas, por uma questão de consciência relatada o ocorrido. Esta não é minha opinião isoladamente, mas a de todos os nobres colegas desta Assembleia e, particularmente, da bancada do Partido Republicano.

O sr. Bueno de Assis — Obrigado a v. excia.

O sr. Derville Allegretti — V. excia., me permite um aparte? (assentimento do orador) v. excia., faz uma justificativa e não uma defesa. O nobre colega nada tem do que se defender. Apenas, por uma questão de consciência relatada o ocorrido. Esta não é minha opinião isoladamente, mas a de todos os nobres colegas desta Assembleia e, particularmente, da bancada do Partido Republicano.

O sr. Bueno de Assis — Obrigado a v. excia.

O sr. Presidente (fazendo soar a campainha) — A Mesa lembra o nobre orador de que dispõe apenas de mais três minutos para terminar a sua oração.

O sr. Bueno de Assis — Obrigado a v. excia., sr. presidente.

O sr. Candido Sampaio (Com assentimento do orador) — Conhecemos o fato que traz v. excia. à tribuna e queremos, em nome da nossa bancada tornar público e patente que v. excia. outra coisa não fez senão o que está dentro da lei: defender os interesses da cidade de Bragança. E se alguma irregularidade houve — e sei que houve — foi praticada pelos órgãos executores do pedido de v. excia. E, portanto, procuramos a guisa de defesa desta gente, remeter a v. excia., que foi apenas um defensor de um ideal legítimo, a responsabilidade pelo que praticaram além do que pediu v. excia. Conta v. excia. com a solidariedade da bancada do Partido Social Progressista.

O sr. Bueno de Assis — Agradeço as palavras de v. excia.

O sr. Abreu Sodré (Com assentimento do orador) — Nobre deputado não queria e nem poderia mesmo a bancada da União Democrática Nacional deixar de interferir neste debate no sentido de louvar a atitude daqueles representantes do povo que se sentindo atingidos por críticas, atingidos na sua honrabilidade e na posição como homem público para virem até esta tribuna prestar esclarecimentos que merecem como este. Este é o sentido da intervenção da bancada da União Democrática Nacional louvar v. excia., pelo alto espírito público vindo a esta tribuna dar os esclarecimentos que o povo quer receber. V. excia. tem o nosso cumprimento.

O sr. Bueno de Assis — Agradeço as palavras de v. excia.

O sr. Elyseu Torloni (Com assentimento do orador) — Conhecemos v. excia. de longa data, por isso o meu aparte até seria desnecessário e as altas qualidades morais aliadas à cultura de v. excia. constituem um patrimônio que nenhum jornalista poderia delapidar. A bancada do Partido de Representação Popular es-

das zonas onde vivemos, onde fazemos política e não onde temos interesses individuais, mas, sim, acima desses, o interesse que me servir a todo o bem estar comum. Felicitamos v. excia., em nome do nosso partido, pela declaração que faz a esta Assembleia, não a título de defesa, mas, sim, para esclarecer alguns homens que, talvez não bem cientes dos acontecimentos, pudessem pensar qualquer coisa que viesse empanar a natureza dos sentimentos que trouxeram v. excia. a esta Casa.

O sr. Bueno de Assis — Agradeço também, comovidamente, as palavras sinceras do nobre deputado Vicente Botta, digno representante do Partido Trabalhista, que servem de conforto e de estímulo para continuar a trabalhar exatamente por aquela região que me elegu, a zona bragantina. No interesse que é na construção da Via Fernão Dias.

Realmente, como muito bem disse o nobre deputado Vicente Botta, quando pediu a construção das variantes de acesso da Via Fernão Dias a Bragança Paulista, tive em mira exatamente defender os interesses de minha terra natal. Mas, o fiz em consonância com os altos interesses do Estado, porque trabalhar pela minha terra foi trabalhar pelos interesses do Brasil, porque essa estrada é uma estrada federal, de interesse até estratégico, porque liga São Paulo, esta importantíssima capital de São Paulo, por toda a sua planície, aquela bela e formosa cidade de Belo Horizonte, o coração do Brasil.

Tenho, portanto, de agradecer, comovidamente, as palavras do meu nobre amigo, deputado Vicente Botta.

O sr. Almeida Pinto — V. excia., me permite um aparte?

O sr. Bueno de Assis — Tem v. excia., o aparte.

DENUNCIAS ANONIMAS

O sr. Almeida Pinto — Nobre deputado, v. excia. não tem a noção de que se defender, porque a atuação de v. excia., quando na subchefia da Casa Civil do grande governador Garcez, foi conhecida de todos. O que é lamentável, nobre deputado, nos tempos que correm, é que um novo Governo acolha denúncias anônimas, simples delações de elementos contrariados ou insatisfeitos, e que, antes de apurá-las, de vásta publicidade. Vejo, mesmo, nessa atuação, muito de perveridade, porque se em determinada repartição pública houve um deslize qualquer, que deve e merece ser apurado, aí está o recurso administrativo do inquerito ou da sindicância. No atual Governo, concomitantemente com o inquerito e com a sindicância, mandam também proceder a inquerito policial, para aniquilar o funcionário que, nos casos já apreciados na atual administração, é o culpado, a vítima. Mas, não me venha a ideia de que a denúncia anônima seja uma arma de guerra, para a amargura, por uma simples delação caluniosa, que foi aceita sem o menor cuidado. V. excia. não se justifica nem se defende. V. excia. está dando uma explicação. Assim Deus permitisse que todos fizessem como v. excia. (multo bem!) e — como há pouco frizou o nobre deputado Bento Gonzaga — nos lugares onde se encontram, dentro ou fora dos Parlamentos, fizessem satisfação dos seus atos ao público em geral. V. excia., está de parabéns e, naturalmente, confortado pela solidariedade das diversas bancadas que já se manifestaram nesta oportunidade, inclusive a bancada do P. S. D., por mim representada neste ato.

O sr. Presidente (fazendo soar a campainha) — A Mesa lembra o nobre orador de que dispõe apenas de mais três minutos para terminar a sua oração.

O sr. Bueno de Assis — Obrigado a v. excia., sr. presidente.

O sr. Candido Sampaio (Com assentimento do orador) — Conhecemos o fato que traz v. excia. à tribuna e queremos, em nome da nossa bancada tornar público e patente que v. excia. outra coisa não fez senão o que está dentro da lei: defender os interesses da cidade de Bragança. E se alguma irregularidade houve — e sei que houve — foi praticada pelos órgãos executores do pedido de v. excia. E, portanto, procuramos a guisa de defesa desta gente, remeter a v. excia., que foi apenas um defensor de um ideal legítimo, a responsabilidade pelo que praticaram além do que pediu v. excia. Conta v. excia. com a solidariedade da bancada do Partido Social Progressista.

O sr. Bueno de Assis — Agradeço as palavras de v. excia.

O sr. Abreu Sodré (Com assentimento do orador) — Nobre deputado não queria e nem poderia mesmo a bancada da União Democrática Nacional deixar de interferir neste debate no sentido de louvar a atitude daqueles representantes do povo que se sentindo atingidos por críticas, atingidos na sua honrabilidade e na posição como homem público para virem até esta tribuna prestar esclarecimentos que merecem como este. Este é o sentido da intervenção da bancada da União Democrática Nacional louvar v. excia., pelo alto espírito público vindo a esta tribuna dar os esclarecimentos que o povo quer receber. V. excia. tem o nosso cumprimento.

O sr. Bueno de Assis — Agradeço as palavras de v. excia.

O sr. Elyseu Torloni (Com assentimento do orador) — Conhecemos v. excia. de longa data, por isso o meu aparte até seria desnecessário e as altas qualidades morais aliadas à cultura de v. excia. constituem um patrimônio que nenhum jornalista poderia delapidar. A bancada do Partido de Representação Popular es-

PALACETE PRATES

Aprova a Comissão de Justiça o parecer João Sampaio sobre o plano de emergencia

Relatado pelo líder da bancada republicana, o veto parcial oposto pelo prefeito ao projeto de lei que abre o credito de 120 milhões — Historico do projeto e do veto

Sob a presidência do sr. João Sampaio, a Comissão de Justiça realizou ontem produtiva reunião. O líder da bancada republicana relatou o veto parcial oposto pelo prefeito William Salem ao projeto de lei que abriu o crédito de 120 milhões de cruzeiros para obras do plano de emergência e seu parecer foi aprovado pela Comissão.

HISTORICO

Fazendo, em seu trabalho, o historico do projeto e do veto, o sr. João Sampaio declarou inicialmente:

"No decorrer do ano passado, pela lei n.º 4.516, de 3 de julho, a Câmara Municipal aprovou um plano de obras, melhoramento e serviços públicos, para cuja execução foi aberto o crédito especial de Cr\$ 210.000.000,00. Entre tais obras estavam incluídas as preparatorias do serviço de pavimentação e outros melhoramentos em 306 ruas e estradas do Município, na extensão de cerca de 433 quilômetros, englobadas sob a designação de Plano de Emergência. Para a execução do plano geral foi aberto o crédito de Cr\$ 210.000.000,00, dos quais a parcela de Cr\$ 120.000.000,00, era destinada ao aludido plano de emergência. A anterior administração municipal entrou a executar em ritmo acelerado este plano, não apenas despendendo em três meses o total do crédito, mas continuando as obras sem que houvesse saldo de verbas orçamentarias ou de crédito votado, com que as pagar. E já em outubro do mesmo ano (1954) encaminhava à Câmara novo projeto de lei — que tomou o n.º 475 — para a obtenção de outro crédito de Cr\$ 120.000.000,00 destinado ao "persegimento das obras do Plano de Emergência", antecipando a demonstração, na exposição de motivos, que o acompanhava, de que seria consumido nos três meses restantes do exercício. E com efeito, foram gastos os ditos milhões, antes que o projeto se convertesse em lei, o que somente aconteceu agora, aos 23 de março de 1955.

A operosa Comissão de Finanças, examinando a situação, duas semanas antes, e não se dispondo a encampar as despesas abusivamente realizadas, apresentou uma emenda ao projeto, a qual, tendo sido aprovada, passou a constituir o parágrafo unico do artigo 1.º da carta de lei enviada à sanção, assim concebido: "A autorização concedida no "caput" deste artigo não compreende as despesas realizadas e pagas ou simplesmente realizadas no exercício anterior e que, por falta de dotações, não foram empenhadas."

Esse texto é o que faz objeto do veto parcial de que agora nos ocupamos. O sr. Prefeito do Município o considerou contrario ao

tá inteiramente solidaria com v. excia.

O sr. Bueno de Assis — Agradeço, também, a manifestação de v. excia.

O sr. Guilherme Gomes — V. excia., permite um aparte? (Assentimento do orador). A bancada do Partido Democrata Cristiano não poderia deixar de trazer os seus aplausos louvados na atitude de v. excia., assumando à tribuna desta Assembleia para, detalhadamente, prestar contas da atitude que v. excia. tomou no caso tão lamentavelmente explorado pela imprensa de nossa terra. Tem v. excia., os aplausos e a solidariedade da bancada do Partido Democrata Cristiano.

O sr. Bueno de Assis — Muito obrigado a v. excia.

Finalizando este meu breve discurso, que foi, segundo as palavras de meus nobres pares, uma explicação e não a defesa que me propus a fazer das acusações que foram associadas contra a minha pessoa, deixo expressar aos meus nobres colegas a grande satisfação que me invade a alma, por verificar que compreenderam bem que a minha atuação nesta Casa foi a de quem defendia os interesses legítimos do povo da região bragantina — de Bragança Paulista. A manifestação unânime dos meus colegas é um verdadeiro estímulo para que eu continue a trabalhar nesta Casa única e exclusivamente pelos interesses do povo.

Agradeço aos meus nobres colegas esta manifestação, que foi a paga, que foi a retribuição que, aqui nesta Casa, daquilo que poderei fazer pelo meu povo, aquele povo que bem me conhecia e que não dava em absoluto guarida a essas acusações. Entretanto, os meus nobres colegas demonstraram hoje, publicamente, num alto espírito de compreensão, que mereço retribuição aquele que trabalhou pelo seu povo, pelo povo que o trouxe a esta Casa como seu legítimo representante.

Veja, aqui, portanto, o meu sincero agradecimento a todos, por que tive oportunidade de verificar que nesta Casa ainda reina aquele espírito democrático em que são travadas discussões e o homem público pode defender-se de acusações que lhe são associadas indevidamente.

Tive, hoje, a maior satisfação de minha vida, ao verificar que fui compreendido pelo meu povo e pelos meus companheiros da Assembleia Legislativa de São Paulo. (Muito bem! Palmas).

interesse publico e deu as suas razões, que a seguir resumimos.

E' indiscutível a utilidade das obras do Plano de Emergência, sendo por isso necessario prosseguir nelas. Imperativos de ordem tecnica impediam qualquer solução de continuidade na execução, do que adviriam prejuizos e maiores onus para o erário publico. A continuação, porem, só foi possível — sem a existência de recursos financeiros habéis, mereço do credito de que goza o Governo Municipal, "ora seriamente comprometido, caso não sejam satisfeitos os encargos então assumidos para com terceiros, aos quais não pode ser imputada responsabilidade alguma". Há necessidade de evitar que isso aconteça, a fim de que não andem maiores prejuizos, tais como o entorpecimento das atividades administrativas e o

desprestigio que sofreria o Município, se os prejudicados tivessem de bater as portas da Justiça.

DUAS SOLUCOES

"Em face do exposto, prossegue o relator, a Câmara deverá decidir entre duas soluções: manter o dispositivo vetado, segundo o qual o novo credito concedido não poderá ser utilizado para o pagamento das obras e serviços realizados pela administração anterior, com violação flagrante e continuada do preceito do art. 76 da Lei Organica; ou então, aceitar o veto — supressivo daquela disposição — deixando os novos cento e vinte milhões de cruzeiros às mãos da Prefeitura, para que com estes possa pagar aos contratantes de obras e serviços, que em boa fé as executaram, sem se aperceberem da ilegalidade dos contratos."

OBRIGACOES ILCITAS

"A Comissão de Justiça é de parecer que se adote a primeira solução: rejeitar o veto. O que o artigo 76 da Lei Organica estatue, imperativamente, é um preceito basico da boa ordem administrativa: "Nenhuma despesa será ordenada ou satisfeita sem que exista saldo de verba ou credito votado pela Câmara." Se aceitasse o veto, a Câmara estaria dispensando o cumprimento da Lei, faculdade que se não inclui entre as suas atribuições. Bem ao contrario — o que lhe compete é promover a efetivação da responsabilidade da administração anterior, pelos abusos cometidos. Isso é o que está claramente expresso no art. 105, e no seu paragrafo unico, da Lei Organica dos Municipios.

Conceder o credito, para que se solvem obrigacoes ilicitamente contraidas, seria antecipar o julgamento das contas do exercicio findo. E a indulgencia da Câmara seria tanto mais lamentavel, quanto é certo não haver informações — embora em devido tempo solicitadas — sobre a extensão das áreas pavimentadas e os preços unitarios das empreitadas, de modo a saber-se o que de verdade existe nas noticias que correm, de que os preços foram exageradamente majorados, como aliás se depreende do espantoso montante das despesas, de maneira alguma proporcionadas aos mesquinhos resultados que a cidade apresenta". — concluiu o relator.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

CARRINHOS ESPECIAIS DE AÇO PARA VENDA DO PESCADO LIMPO

O produto será vendido nas vias publicas, mercados e feiras-livres — Não regressou do Rio o sr. William Salem

O titular da Secretaria de Higiene, sr. Valdomiro de Oliveira, aprovou com pequenos reparos o requerimento da Sociedade de Pesca Nipo-Brasileira, em que é solicitada a aprovação de carrinhos de aço inoxidáveis com câmara permanente refrigerada em temperatura não excedente a 5 graus centígrados para a venda ambulante de pescado limpo, em latas empacotadas em papel celofane e com data do empacotamento. Tais carrinhos farão vendas ambulantes nas vias publicas e em mercados e feiras-livres.

gem, o sr. William Salem deverá regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.

regressar, hoje, a São Paulo.



Se os seus
cabelos
estão
caindo...

...convém deter a queda dos
mesmos com o uso da loção

Tricomicina

Mais que uma loção comum, a TRICOMICINA é um verdadeiro tônico, cujos componentes agem diretamente sobre o bulbo capilar enfraquecido, fortificando-o e regularizando as suas funções. Em pouco tempo, os cabelos friccionados com TRICOMICINA deixam de cair e tornam-se vigorosos e desenvolvidos. O uso da TRICOMICINA e, pois, um hábito salutar, que deterá a queda dos seus cabelos e livra-lo-á de uma calvície certa.



Tricomicina
combate a calvície,
detém a queda dos cabelos
e elimina a caspa.

à venda em
todas as farmácias
drogarias e
perfumarias



PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO
Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estomago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ
Consulta com radiocópia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA
Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS
RUA BÓIA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-3279.
CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS



O MOMENTO EM FOCO

C.N.D. — O presidente da República, sr. João Café Filho, já indicou o novo presidente do Conselho Nacional de Desportos, em substituição ao general Antonio Pires de Castro Filho. Trata-se do conhecido esportista sr. Fabio Carneiro de Mendonça, ex-presidente do Fluminense e antigo membro do C.N.D., no governo do general Dutra. Há tempos o sr. Fabio Carneiro de Mendonça encontrava-se afastado das lides esportivas, envolvido que estava em grandes problemas políticos. Agora, foi o primeiro a proclamar à reportagem: "Abandonarei a política para cuidar com mais êxito dos esportes no Brasil. Prosseguirei nas atividades de auxílio efetivo aos esportes amadores e severa vigilância dos esportes profissionais". Evidentemente, a escolha do presidente Café Filho recaiu sobre um esportista de categoria. Homem de esporte, que entende de esporte, o sr. Fabio Carneiro de Mendonça poderá dar um novo rumo ao tão comentado C.N.D. Hoje à tarde será empossado no importante cargo e, ainda esta semana, teremos os efeitos de sua designação, representados em operações do vulto dentro do esporte nacional.

ELEIÇÕES — Dia 20 teremos eleições na Federação Paulista de Futebol. Candidatos? Ainda lutam pela pacificação. Querem impor o nome do dr. Paulo Machado de Carvalho. Citem com especial atenção o nome do dr. Ari Silva e falam ainda na possível eleição (agora certa e definitiva) do sr. Mario Frugueli. Por outro lado, situação e oposição, ainda separados, estão os poucos se aproximando. Viam a indicação de um candidato da conciliação. Um nome de pacificação que possa conciliar a ambas as partes sem prejuízo para o futuro do futebol de São Paulo. E qual deles seria esse nome? Ari ou Paulo Machado? Frugueli? Talvez. As reuniões visando esse movimento conciliatório se sucedem. Dia 20, eleições na Federação. Se não houver candidato único, haverá rebaixado.

PARABENS — Toda a cidade paulista está em sua semana de festas, comemorando o 14 de abril, data de fundação do Santos Futebol Clube. Há 43 anos, exatamente no ano de 1912, nasceu na beira da praia o gigante da Vila Belmiro. Hoje, o clube é um verdadeiro monumento ao esporte nacional. Fruto da semente lançada há mais de quatro décadas pelos donados Urbano Caldeira e Guilherme Gonçalves. O patrimônio do alvi-negro é algo de espetacular. Seu estado causa inveja a muitos dos maiores clubes esportivos do Brasil. O Santos cresceu. É um gigante. A ele, à sua coletividade de socios e simpatizantes, aos seus donados atletas e dirigentes, enviamos a nossa saudação nesta semana festiva em que é comemorado seu quadragésimo terceiro aniversário de fundação.

Palmeiras e Botafogo defrontam-se no Maracanã

Amanhã à tarde, a peleja — Jair e Humberto com a "reentree" garantida na contenda com o "Glorioso"

A tabela do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa" reservou para os afoçados guanabrinhos, agora na terceira rodada, um prelo que está fadado a agradar plenamente ao torcedor mais exigente. Trata-se do prelo que reunirá,

os antagonistas, naquele compromisso, não contaram com todos os seus titulares. Quer dizer que o confronto de amanhã à tarde servirá para os litigantes derimirem dúvidas, uma vez que se apresentará com todos os titulares.



Jair e Humberto, que deverão reaparecer no "onze" palmeirense

amanhã à tarde, no Maracanã, os quadros da Palmeiras e do Botafogo.

Uma última vez que se enfrentaram palmeiristas e botafoguenses foi em Belo Horizonte, há duas semanas, quando da realização do "Quadrangular Mineiro", torneio promovido pelo Atlético. O resultado daquele prelo foi um empate. Cumpre notar, no entanto, que

HUMBERTO E JAIR A POSTOS O quadro alviverde não converteu no último jogo com o Santos. Houve falhas gritantes na representação do Parque Antártica, notadamente no seu sexto defensivo. Quanto à vanguarda, muito embora não contasse com Jair e Humberto, dois dos seus mais eficientes valores, como geralmente acontece, surgiu como

"TORNEIO ROBERTO GOMES PEDROSA"

EXTRAVAGANTE CONTAGEM NO PRELIO ENTRE CORINTHIANS E PORTUGUESA DE DESPORTOS

5 a 5 o resultado do confronto realizado ontem à tarde, no Pacaembu — Lindolfo, com uma atuação desastrada, o responsável pelo empate da luta



Lindolfo, que esteve em tarde infeliz

Vai mal o Campeão do IV Centenario. Depois de empatar a duar-penas com o America, domingo ultimo, quando da sua estreia

PRIMEIRO TEMPO
SOBERBO
O primeiro período da peleja agradou plenamente à reduzida assistência que compareceu à nosa melhor praça de esportes. As vanguardas, notadamente a rubro-verde, em tarde inspirada, puseram em campo um jogo pratico e insinuante. Sucede, porém, que as defesas e particularmente a dos calções negros, numa tarde sombria, arruinou com o trabalho da sua ofensiva. Homero, por exemplo, ontem à tarde compriu a sua pior atuação no Corinthians. O consagrado saqueiro da "Pazendinha", que no campeonato passado foi uma das figuras maisculas dos "Mosqueteiros", esteve irrecuperável, uma vez que foi superado em quase todas as ações pelo centro avanço Ailton. Idario foi outro "crack" que conspirou contra uma melhor situação da retaguarda do clube do Parque S. Jorge. A rigor, na defesa do Corinthians, salvaram-se Gilmar e Goiano. Na primeira fase, a defesa dos calções negros, embora não acertasse, bateu-se com fuma e ainda conseguiu realizar algo de pratico. No período complementar, contudo, a "debacle" envolveu toda a retaguarda corinthiana e não fora as "gafes" clamorosas praticadas por Lindolfo, responsável pelo segundo, terceiro e quinto tentos do Corinthians, dificilmente a equipe de Claudio escaparia ao revés. Manda a verdade que se reconheça que a tradicional fibra corinthiana se fez mais uma vez notar. Quando o marcador registrava a vitória parcial dos "luzos" por 3 a 1, os companheiros de Luisinho lutaram com alma e terminaram fazendo por merecer o empate.



Nonô, autor de dois tentos corinthianos

A "SEVERA"
No quadro "luzo" a vanguarda apareceu como o ponto alto do conjunto. Enquanto o ataque rubro-verde contou com a sua formação inicial, o futebol posto em pratica pode ser apontado como excelente. O gaúcho Ailton, como centro avanço foi uma grata promessa. Zé Amaro, antigo defensor da Ferroviária de Araraquara foi outro valor excepcional. Edmur, como sempre, impetuoso e oportunista. Julinho esteve bem melhor do que se apresentou na peleja com o Botafogo e Ortega o mais franco, não comprometeu.

A defesa teve em Santos e Ceci os seus melhores valores. Os demais componentes da retaguarda "luzo", tiveram uma atuação aceitável, com exceção do arqui-reo Lindolfo, o responsável direto pelo empate da refrega.

OS QUADROS
As equipes jogaram assim organizadas:

PORT. DESPORTOS — Lindolfo; Nena e Floriano; Djalma Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho (Edmur), Zé Amaro, Ailton (Ipojuca), Edmur (Alis) e Ortega.

CORINTHIANS — Gilmar (Cherri); Homero e Olavo; Idario,



Carbone, que reaparece no onze da fazendinha

Goiano e Roberto; Claudio, Luisinho, Nonô, Carbone e Simão. Os tentos do Corinthians foram assinalados por Luisinho (2), Claudio, Nonô e Simão. Para a "Severa" marcaram Ortega, Julinho, Ailton, Edmur e Alis.

OCORRENCIA
Gilmar teve o polegar direito seriamente contundido no período

complementar e foi substituído por Cherri.

O ARBITRO
Coube ao arbitro João Etzel dirigir a peleja e a sua atuação pode ser apontada como sofrível. A renda somou 178.615 cruzeiros.



Djalma Santos, um dos grandes valores do quadro "luzo"

Fracas as lutas programadas para a reunião pugilistica de amanhã à noite

As pelejas serão travadas no ginásio da T. V. Record — Alexandre Dib e Otavio Lucas os contendores do encontro principal

Mantendo com regularidade as reuniões-sabatinas, a Federação Paulista de Pugilismo promoverá amanhã à noite, no ginásio da T. V. Record, mais uma notada pugilistica a fim de manter em constante atividade os amadores mi-

lantes no esporte das luvas.

As lutas programadas são fracas, pois a maior parte dos melhores amadores estão ingressando no profissionalismo.

Na refrega principal, temos como contendores Alexandre Dib, um dos bons amadores que ainda não passou para o pugilismo remunerado, e Otavio Lucas, veterano de nossos ringues.

O encontro não promete grandes atrativos, pois se da parte do penhense ele tem espírito combativo, outro tanto não se dá com o antagonista, porque mesmo a despeito de possuir apreciável classe, Otavio Lucas tem o pessimismo costume de enfrentar os adversários sempre fugindo à luta.

A única peleja mais ou menos promissora, está a cargo de Valter Valentim, do São Paulo, e Xavier Mandi, da Portuguesa, os quais são dotados de regular classe, porém intensa dose de agressividade.

As lutas programadas são as seguintes:

1.ª LUTA — PESO MOSCA

Emanuel Amenta (C.M.F.C.) x Luiz Batista Dias (Juventus).

2.ª LUTA — PESO GALO

Luiz Tenorio Cavalcanti (Nitro) x Nelson Amaral (Guarani).

3.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO (ligeiro)

Nelson Sina (São Paulo) x Carlos Fiore (C.M.T.C.).

4.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO (ligeiro)

Mirtas Vaz (Nitro) x Euclides de Queiroz (C.M.T.C.).

5.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO

Alexandre Dib (Penha) x Otavio Lucas (Guarani).

RESERVAS — Helio Garcia (Nacional), Renato Coelho (Flora), João Barreto de Matos (Juventus), Assis Mariano (São Paulo), Durval Ribeiro (Nacional), Antonio Teixeira da Mota (Portuguesa), Paulo Silva (São Paulo) e Francisco de Lima (Palmeiras).

6.ª LUTA — PESO MOSCA

Edite N. G. Groba, foi a 1.ª, nos 100 metros, nado de costas, com o tempo de 1m. 15.9 s., em 11-11-1949; Tetsumi Okamoto foi o 1.º, nos 400 metros, nado livre, com o tempo de 4m. 41.5 s., em 22-3-1951, e Ilo Monteiro foi o 1.º, nos 100 metros, nado de costas, com o tempo de 1' 17", em 1951.

7.ª LUTA — PESO GALO

Edite N. G. Groba, foi a 1.ª, nos 100 metros, nado de costas, com o tempo de 1m. 15.9 s., em 11-11-1949; Tetsumi Okamoto foi o 1.º, nos 400 metros, nado livre, com o tempo de 4m. 41.5 s., em 22-3-1951, e Ilo Monteiro foi o 1.º, nos 100 metros, nado de costas, com o tempo de 1' 17", em 1951.

8.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO

Mirtas Vaz (Nitro) x Euclides de Queiroz (C.M.T.C.).

9.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO

Alexandre Dib (Penha) x Otavio Lucas (Guarani).

RESERVAS — Helio Garcia (Nacional), Renato Coelho (Flora), João Barreto de Matos (Juventus), Assis Mariano (São Paulo), Durval Ribeiro (Nacional), Antonio Teixeira da Mota (Portuguesa), Paulo Silva (São Paulo) e Francisco de Lima (Palmeiras).

10.ª LUTA — PESO MOSCA

Emanuel Amenta (C.M.F.C.) x Luiz Batista Dias (Juventus).

11.ª LUTA — PESO GALO

Luiz Tenorio Cavalcanti (Nitro) x Nelson Amaral (Guarani).

12.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO (ligeiro)

Nelson Sina (São Paulo) x Carlos Fiore (C.M.T.C.).

13.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO (ligeiro)

Mirtas Vaz (Nitro) x Euclides de Queiroz (C.M.T.C.).

14.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO

Alexandre Dib (Penha) x Otavio Lucas (Guarani).

RESERVAS — Helio Garcia (Nacional), Renato Coelho (Flora), João Barreto de Matos (Juventus), Assis Mariano (São Paulo), Durval Ribeiro (Nacional), Antonio Teixeira da Mota (Portuguesa), Paulo Silva (São Paulo) e Francisco de Lima (Palmeiras).

15.ª LUTA — PESO MOSCA

Emanuel Amenta (C.M.F.C.) x Luiz Batista Dias (Juventus).

16.ª LUTA — PESO GALO

Luiz Tenorio Cavalcanti (Nitro) x Nelson Amaral (Guarani).

17.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO (ligeiro)

Nelson Sina (São Paulo) x Carlos Fiore (C.M.T.C.).

18.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO (ligeiro)

Mirtas Vaz (Nitro) x Euclides de Queiroz (C.M.T.C.).

19.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO

Alexandre Dib (Penha) x Otavio Lucas (Guarani).

RESERVAS — Helio Garcia (Nacional), Renato Coelho (Flora), João Barreto de Matos (Juventus), Assis Mariano (São Paulo), Durval Ribeiro (Nacional), Antonio Teixeira da Mota (Portuguesa), Paulo Silva (São Paulo) e Francisco de Lima (Palmeiras).

20.ª LUTA — PESO MOSCA

Emanuel Amenta (C.M.F.C.) x Luiz Batista Dias (Juventus).



CAMPEONATO DE "SNOOK" — Na sede do Clube Piratininga, teve início ontem à noite um campeonato de "snook", do qual participam associados do aristocrático e prestigioso gremio paulistano. No clichê vemos fragmentos da inauguração do certame, tendo acima um grupo de concorrentes e associados, e abaixo, o dr. Renato Pereira de Queiroz, presidente do clube, ao dar a tacada inicial de abertura do campeonato.

Inicia-se hoje o Campeonato Paulista de Nataçao

Na piscina do Pacaembu o importante empreendimento da aquatica bandeirante — 8 provas constituem o programa da jornada inaugural

Os dirigentes
São os auspícios da Federação Paulista de Nataçao, teremos hoje à noite, com início às 20 horas, a primeira parte do Campeonato Paulista de Nataçao, concurso destinado aos militantes da categoria de adultos, sem dúvida, um dos principais acontecimentos da temporada em curso, prestes a ser encerrada.

O extenso programa organizado para o certame maximo estadual compreende 24 provas no seu todo, sendo dividido em três períodos. Hoje serão efetuadas oito provas distribuídas para a primeira parte do certame, enquanto que nas tardes de amanhã e domingo outras atrações serão proporcionadas aos afoçados da nataçao.

OS DIRIGENTES
Para a direção técnica desta competição a entidade maxima paulista contará com o concurso dos seguintes esportistas:

Edward Afonso Costa, Pedro Luiz Silveira, Claudio Vaselli, Abilio Couto, Aldo Dapra, Julio Borella, Francisco Silvestre, Dario Guimarães, Ariosto Martire, Caetano B. Liberatore, Horacio M. Ribeiro, Angel Pelegrino Ramirez, Alexandre Kipper, Atílio Pantani, Bruno Gragnoli, Carlos de Castro, Domingos Carvalho, Geraldo Burza, João Podboy, João Audi, Leonidas Migliavada, Ricardo Lambert, Raimundo Mousa, Il. Mahomed Meamoun, Frederico Koelle, Herta Koelle, Emil Aldar, Herbert Landgraf, Rafael Montinelli, Vello Gragnoli, Celeste de Abreu, Nobue Myazaki, Sarah Audi, Corina Carvalho, Dulce Spolito, Dirce Durazzo, Teresa Silveira, Maria da Penha Mamour.

AS PROVAS
O programa da primeira parte do Campeonato Paulista de Nataçao

compõe as seguintes provas:

1.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Feminino

2.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Masculino

3.ª PROVA — 200 metros — Nado de Peito (classico) — Feminino

4.ª PROVA — 200 metros — Nado de Peito (borboleta) — Masculino

5.ª PROVA — 100 metros — Nado de costas — Feminino

6.ª PROVA — 800 metros — Nado livre — Masculino

7.ª PROVA — Revezamento 4 x 100 metros — Nado livre — Feminino

8.ª PROVA — Revezamento 4 x 100 metros — 4 estilos — Masculino

5 POR DIA...

1 — O primeiro campeonato gaúcho de futebol foi disputado em 1919, triunfando o Gremio Esportivo Brasil, de Pelotas. No ano seguinte, sagrou-se campeão o Guarani F. C., de Bagé. O Brasil, nunca mais conseguiu o campeonato e o Guarani tornou a ser campeão em 1928. (O Internacional conseguiu o maior numero de campeonatos seguidos: seis vezes, de 1940 a 1945).

2 — Entre os dez atletas, considerados os melhores do mundo, desde 1949, já figuraram três brasileiros: Edite N. G. Groba, foi a 1.ª, nos 100 metros, nado de costas, com o tempo de 1m. 15.9 s., em 11-11-1949; Tetsumi Okamoto foi o 1.º, nos 400 metros, nado livre, com o tempo de 4m. 41.5 s., em 22-3-1951, e Ilo Monteiro foi o 1.º, nos 100 metros, nado de costas, com o tempo de 1' 17", em 1951.

3 — O primeiro defensor negro do cetro de campeão mundial de box, todos os pesos, Jack Johnson, precisou lutar muito, não só contra uma serie extensa de adversários como, principalmente, contra os preconceitos raciais, para, vencendo Tommy Burns, tornar-se campeão do mundo. Por quase sete anos (de 25-12-1908 a 2-4-1915) manteve o titulo que jamais lhe foi reconhecido de modo absoluto.

4 — Um dos mais famosos lutadores (luta romana) que a historia registra foi o francês Paul Pons que, varias vezes, deteve o titulo de campeão do mundo. Pons nasceu em 1865 (em Borgues, departamento de Vaucluse) e somente em 1899, portanto já aos 33 anos de idade, se iniciou na luta romana. E sua primeira luta foi em Marselha. Em um torneio de campeonatos celebres, como Tom Canon e Pietro Dalmazzo. Possuindo corpo de atleta, sem conhecer rudimentos de luta, subiu ao ringue e, em poucos segundos, foi derrotado por Dalmazzo. Dois anos depois, porém, já aos 35 anos, já detinha o famoso Felice Bernard. E sua fama aumentou após derrotar os notáveis lutadores Pytlinski, Kara Hamed, Hackensmull, Nourah, Eberli, Roul le Bourher, Rock, Laurent e outros.

5 — O campeonato brasileiro de futebol de 54, foi iniciado em 3 de janeiro de 1954 e terminou em 31 de março de 1955 com a vitória de S. Paulo (4 a 3, no Rio). Esteve interrompido de fevereiro de 54 a fevereiro de 55. — L. S.

6 — O primeiro campeonato paulista de futebol foi disputado em 1919, triunfando o Gremio Esportivo Brasil, de Pelotas. No ano seguinte, sagrou-se campeão o Guarani F. C., de Bagé. O Brasil, nunca mais conseguiu o campeonato e o Guarani tornou a ser campeão em 1928. (O Internacional conseguiu o maior numero de campeonatos seguidos: seis vezes, de 1940 a 1945).

7 — O primeiro defensor negro do cetro de campeão mundial de box, todos os pesos, Jack Johnson, precisou lutar muito, não só contra uma serie extensa de adversários como, principalmente, contra os preconceitos raciais, para, vencendo Tommy Burns, tornar-se campeão do mundo. Por quase sete anos (de 25-12-1908 a 2-4-1915) manteve o titulo que jamais lhe foi reconhecido de modo absoluto.

8 — Um dos mais famosos lutadores (luta romana) que a historia registra foi o francês Paul Pons que, varias vezes, deteve o titulo de campeão do mundo. Pons nasceu em 1865 (em Borgues, departamento de Vaucluse) e somente em 1899, portanto já aos 33 anos de idade, se iniciou na luta romana. E sua primeira luta foi em Marselha. Em um torneio de campeonatos celebres, como Tom Canon e Pietro Dalmazzo. Possuindo corpo de atleta, sem conhecer rudimentos de luta, subiu ao ringue e, em poucos segundos, foi derrotado por Dalmazzo. Dois anos depois, porém, já aos 35 anos, já detinha o famoso Felice Bernard. E sua fama aumentou após derrotar os notáveis lutadores Pytlinski, Kara Hamed, Hackensmull, Nourah, Eberli, Roul le Bourher, Rock, Laurent e outros.

9 — O campeonato brasileiro de futebol de 54, foi iniciado em 3 de janeiro de 1954 e terminou em 31 de março de 1955 com a vitória de S. Paulo (4 a 3, no Rio). Esteve interrompido de fevereiro de 54 a fevereiro de 55. — L. S.

10 — O primeiro campeonato paulista de futebol foi disputado em 1919, triunfando o Gremio Esportivo Brasil, de Pelotas. No ano seguinte, sagrou-se campeão o Guarani F. C., de Bagé. O Brasil, nunca mais conseguiu o campeonato e o Guarani tornou a ser campeão em 1928. (O Internacional conseguiu o maior numero de campeonatos seguidos: seis vezes, de 1940 a 1945).

O tordilho Quiproquô está recuperado inteiramente na opinião de J. Marchant

MAS NÃO ESTÁ AINDA NO ÚLTIMO "FURO" O FILHO DE THE PHOENIX — TALVEZ FAVORITO O ADIL — OS DEMAIS CONCORRENTES AO GRANDE PREMIO "CRIAÇÃO NACIONAL"

Estamos a poucas horas do anunciado encontro de Quiproquô e Adil, na milha e meia do Grande Premio "Criação Nacional". O "paga", pela classe e prestígio dos concorrentes, se afirma realmente muito interessante. O público turba, empolgado, não se esquece, porém, que o compromisso para o tordilho do Stud Pexoto de Castro vale como uma prova de fogo. Esteve ele afastado das pistas por longo período, vítima de um mal que se lhe apresentou as vésperas do Grande Premio Brasil. Refeito, o filho de The Phoenix se prepara para uma prova pública e, ainda, para o Grande Premio São Paulo, que será realizado no primeiro domingo de maio. Recordar-se que Quiproquô foi o ganhador da nossa maior prova na temporada passada, estando agora em condições de reproduzir aquela proeza. O próprio treinador se tem mos-

NAL" DE DOMINGO

trado esperançoso. E Marchant, que ainda aqui esteve trabalhando o "crack", declarou aos jornais cariocas, de volta ao Rio, que o cavalo, sem estar no último furo, está recuperado inteiramente. Isso tudo de Quiproquô. Vejamos agora o Adil. O filho de Epigam dispensa apresentação. Todo o turista já se acostumou a aplaudir o pensionista de Manuel Branco, em cada apresentação. Depois de algumas apresentações não bem sucedidas, na fase experimental, Adil marcou a sua primeira vitória numa prova de importância. Ganhou a seu melhor pote da safra. Descansou o resto da semana, transformando-se em vencedor das duas únicas apresentações, na última das quais fez jus ao título de "Rei da raça paulista". Adil, um potrinho ainda, evoluindo dia a dia, agradecendo cada apresentação, está muito bem colocado no pareo. Está bem situado na milha e meia e favorecido em relação a Quiproquô em nada menos de cinco quilos. Por isso, e porque reaparece o tordilho, o "derby-winner" está merecendo algumas atenções a mais.

O grande prêmio não está, porém, mercê de Adil e Quiproquô. Há, na prova, outros concorrentes de muito valor e boas possibilidades. Basta passar os olhos pela lista dos demais concorrentes: Canaletto, Acapulco, Jolly Jockey, Indocil, New Wonder, Filosofo e Halte-la — para se ter a certeza de que a grande prova está longe de ser um simples mano a mano entre Quiproquô e Adil.

A disputa do "Criação Nacional" deve empolgar.

Marina, Tronador e Vivien, forças destacadas

Nove provas hoje em Vila Guilherme, com início às 13 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

Tres forças destacadas devem integrar as acumuladas dos furos do trote na reunião desta tarde. São elas: Marina, Tronador e Vivien. Além destes, que reputamos vencedores iminentes, temos ainda outros dois que apenas não são incluídos entre os primeiros porque não são animais potilhos. São eles: Sioux e Malabar.

Nossos informes

A seguir passamos a apresentar os nossos costumes informais:

1.0 Pareo — A's 13,00 horas — Distância 2.300 metros.
(1) Sabre, J. Lorenzini ... 20
(2) Barone, S. R. Lorenzini ... 60
(3) Viola, A. Oliveira ... 40
(4) Idário, A. Manzione ... 20
(5) Bagdad, J. Loenzini ... 40
(6) Panico, R. F. Santos ... 20
(7) Centauro, E. C. Pont. J. 60
(8) Alucinada, R. F. Santos ... 20
(9) Inesperada, W. S. Costa ... 60
(10) Sultão, C. Lemoine ... 20
(11) Canda, Am. Carpinelli ... 20

2.0 Pareo — A's 13,00 horas — Distância 2.300 metros.
(1) Sabre, J. Lorenzini ... 20
(2) Barone, S. R. Lorenzini ... 60
(3) Viola, A. Oliveira ... 40
(4) Idário, A. Manzione ... 20
(5) Bagdad, J. Loenzini ... 40
(6) Panico, R. F. Santos ... 20
(7) Centauro, E. C. Pont. J. 60
(8) Alucinada, R. F. Santos ... 20
(9) Inesperada, W. S. Costa ... 60
(10) Sultão, C. Lemoine ... 20
(11) Canda, Am. Carpinelli ... 20

3.0 Pareo — A's 13,00 horas — Distância 2.300 metros.
(1) Sabre, J. Lorenzini ... 20
(2) Barone, S. R. Lorenzini ... 60
(3) Viola, A. Oliveira ... 40
(4) Idário, A. Manzione ... 20
(5) Bagdad, J. Loenzini ... 40
(6) Panico, R. F. Santos ... 20
(7) Centauro, E. C. Pont. J. 60
(8) Alucinada, R. F. Santos ... 20
(9) Inesperada, W. S. Costa ... 60
(10) Sultão, C. Lemoine ... 20
(11) Canda, Am. Carpinelli ... 20

por Luís. Um azar sedutor é Rialto, muito bem colocado no percurso.

4.0 Pareo — A's 13,00 horas — Distância 2.300 metros.
(1) Sabre, J. Lorenzini ... 20
(2) Barone, S. R. Lorenzini ... 60
(3) Viola, A. Oliveira ... 40
(4) Idário, A. Manzione ... 20
(5) Bagdad, J. Loenzini ... 40
(6) Panico, R. F. Santos ... 20
(7) Centauro, E. C. Pont. J. 60
(8) Alucinada, R. F. Santos ... 20
(9) Inesperada, W. S. Costa ... 60
(10) Sultão, C. Lemoine ... 20
(11) Canda, Am. Carpinelli ... 20

O festival desta noite em São Vicente

As 19,30 horas o primeiro pareo — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

S. VICENTE, 14 (CORREIO) — O Jockey Club São Vicente dará prosseguimento à sua temporada, fazendo realizar amanhã, com início às 19,30 horas, mais um festival no hipódromo paulista. O programa está formado por sete pareos interessantes, merecendo destaque o penúltimo, em 1.200 metros, com as inscrições de Sargo, Vana Dark, Bomba, Lela, Hamag, Jumper, Eritera, Errio, Pantheran e Full.

Informes

A seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, sexta-feira, à noite, em São Vicente:

1.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 19,30 hs.
(1) Intrepida, Guimarães ... 56
(2) Le Coq D'Or, Iodice ... 56
(3) Helenus, A. Monteiro ... 56
(4) Aulico, J. Soares ... 56
(5) Chispada, L. Acuna ... 56
(6) Muchacho, Marques ... 56
(7) Helenus, que vem de ganhar fácil deve vencer. Intrepida correu bem ao finalizar segunda para Miramar. Diferença Aulico.

2.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 20,30 hs.
(1) Enganador, Monteiro ... 56
(2) B. Galope, Paulino ... 56
(3) Jandu, XX ... 56
(4) Incitatus, P. Sousa ... 56
(5) Congresso, A. Rocha ... 56
(6) H. Drea, Cavalcanti ... 56
(7) D. Of. Glory, Iodice ... 56
(8) Enganador fez boa carreira classificando-se segundo para El Zingaro. Agora em uma companhia mais fraca, sua chance é grande. Jandu, é nosso eleito para a dupla. Falcão Negro deve correr muito mais do que no dia de sua estreia.

3.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 20,30 hs.
(1) Eny, A. Cavalcanti ... 56
(2) Oscar, S. P. Ribeiro ... 56
(3) Bauru, H. Paulino ... 56
(4) Funny, I. Severo ... 56
(5) M. Linda, S. Iodice ... 56
(6) M. Linda, S. Iodice ... 56
(7) Garoa, J. Cruz ... 56
(8) Garoa spanhou boa oportunidade para ganhar. Miro é inimigo de respeito devendo realista-se. Diferença Bauru, que sendo favorito, chegou terceiro para Boa Nova, na última apresentação.

4.0 PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 21,30 hs.
(1) Apache, M. Marques ... 56
(2) D. Inacio, Casanova ... 56
(3) F. J. Martins ... 56
(4) Dr. Jim, H. Paulino ... 56
(5) Gran Star, Garcia ... 56
(6) Bombarde, R. A. Pinto ... 56
(7) R. Crown, S. Iodice ... 56
(8) Escovilha, I. Severo ... 56
(9) Aparelha Apache e Don Ignacio tem muita chance de vencer. Para a dupla gostamos de Bombar-

Programa e montarias oficiais

do, que trabalhou bem. Diferença Gran Star.

5.0 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 21,30 hs.
(1) Famoso, S. Iodice ... 56
(2) Domella, G. Silva ... 56
(3) Dura, R. Olmos ... 56
(4) Xuca, R. A. Pinto ... 56
(5) Inconnu, H. Paulino ... 56
(6) Discipulo, Casanova ... 56
(7) Hippé, C. Rocha ... 56
(8) Hippé deve ganhar fácil esta prova. Domella, que vem de dois segundos, serve para a dupla. Diferença Xuca.

6.0 PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 22,30 hs.
(1) Sargo, A. Monteiro ... 56
(2) V. Dark, Cavalcanti ... 56
(3) Bombom, J. Narins ... 56
(4) Lela, H. Paulino ... 56
(5) Hama, L. Acuna ... 56

Palpites do "Correio Paulistano"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO O INIMIGO A DIFERENÇA

HELENUS ENGADOR GAROA APACHE HIPPE ERRIO AL RIO

INTREPIDA JANDU MIRO BOMBARDE DOMELLA VANA DARK PYUCA

AULICO FALCAO NEGRO BAURU GRAN STAR XUCA SORGO PUNICO

Palpites do "Correio Paulistano"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO O INIMIGO A DIFERENÇA

HELENUS ENGADOR GAROA APACHE HIPPE ERRIO AL RIO

INTREPIDA JANDU MIRO BOMBARDE DOMELLA VANA DARK PYUCA

AULICO FALCAO NEGRO BAURU GRAN STAR XUCA SORGO PUNICO

Gianpaulo, Sisley e Porto Rico, os maiores favoritos dos pareos complementares

A sensação da domingo é o encontro Adil vs. Quiproquô — Montarias oficiais

Pilotos oficiais

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de domingo no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.0 PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 13,15 hs.
(1) Belle Epile, J.C. Rosa ... 56
(2) Eracela, L.B. Gonçal. ... 56
(3) Potoca, M. Alonso ... 48
(4) Fredini, E. Garcia ... 56
(5) Onasma, D. Alves ... 56
(6) Rusa, J. Marchant ... 56
(7) Blackland, A. D. Ka. ... 56
(8) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.609 metros — As 13,45 hs.
(1) Quinina, P. Vaz ... 56
(2) Quita, L. Gonzalez ... 56
(3) Infavel, V. Pinheiro ... 56
(4) Higienopolis, A. Xav. ... 56
(5) Hladé, J. Alves ... 56
(6) Malandra, O. Reichel ... 56
(7) PAREO — Cr\$ 70.000,00 — 2.400 metros — As 14,15 hs. — "Aniel Lazareschi".
(1) Gianpaulo, A. Xavier ... 56

Pilotos oficiais

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de domingo no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.0 PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 13,15 hs.
(1) Belle Epile, J.C. Rosa ... 56
(2) Eracela, L.B. Gonçal. ... 56
(3) Potoca, M. Alonso ... 48
(4) Fredini, E. Garcia ... 56
(5) Onasma, D. Alves ... 56
(6) Rusa, J. Marchant ... 56
(7) Blackland, A. D. Ka. ... 56
(8) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.609 metros — As 13,45 hs.
(1) Quinina, P. Vaz ... 56
(2) Quita, L. Gonzalez ... 56
(3) Infavel, V. Pinheiro ... 56
(4) Higienopolis, A. Xav. ... 56
(5) Hladé, J. Alves ... 56
(6) Malandra, O. Reichel ... 56
(7) PAREO — Cr\$ 70.000,00 — 2.400 metros — As 14,15 hs. — "Aniel Lazareschi".
(1) Gianpaulo, A. Xavier ... 56

Pilotos oficiais

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de domingo no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.0 PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 13,15 hs.
(1) Belle Epile, J.C. Rosa ... 56
(2) Eracela, L.B. Gonçal. ... 56
(3) Potoca, M. Alonso ... 48
(4) Fredini, E. Garcia ... 56
(5) Onasma, D. Alves ... 56
(6) Rusa, J. Marchant ... 56
(7) Blackland, A. D. Ka. ... 56
(8) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.609 metros — As 13,45 hs.
(1) Quinina, P. Vaz ... 56
(2) Quita, L. Gonzalez ... 56
(3) Infavel, V. Pinheiro ... 56
(4) Higienopolis, A. Xav. ... 56
(5) Hladé, J. Alves ... 56
(6) Malandra, O. Reichel ... 56
(7) PAREO — Cr\$ 70.000,00 — 2.400 metros — As 14,15 hs. — "Aniel Lazareschi".
(1) Gianpaulo, A. Xavier ... 56

Pilotos oficiais

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de domingo no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.0 PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 13,15 hs.
(1) Belle Epile, J.C. Rosa ... 56
(2) Eracela, L.B. Gonçal. ... 56
(3) Potoca, M. Alonso ... 48
(4) Fredini, E. Garcia ... 56
(5) Onasma, D. Alves ... 56
(6) Rusa, J. Marchant ... 56
(7) Blackland, A. D. Ka. ... 56
(8) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.609 metros — As 13,45 hs.
(1) Quinina, P. Vaz ... 56
(2) Quita, L. Gonzalez ... 56
(3) Infavel, V. Pinheiro ... 56
(4) Higienopolis, A. Xav. ... 56
(5) Hladé, J. Alves ... 56
(6) Malandra, O. Reichel ... 56
(7) PAREO — Cr\$ 70.000,00 — 2.400 metros — As 14,15 hs. — "Aniel Lazareschi".
(1) Gianpaulo, A. Xavier ... 56

Pilotos oficiais

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de domingo no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.0 PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 13,15 hs.
(1) Belle Epile, J.C. Rosa ... 56
(2) Eracela, L.B. Gonçal. ... 56
(3) Potoca, M. Alonso ... 48
(4) Fredini, E. Garcia ... 56
(5) Onasma, D. Alves ... 56
(6) Rusa, J. Marchant ... 56
(7) Blackland, A. D. Ka. ... 56
(8) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.609 metros — As 13,45 hs.
(1) Quinina, P. Vaz ... 56
(2) Quita, L. Gonzalez ... 56
(3) Infavel, V. Pinheiro ... 56
(4) Higienopolis, A. Xav. ... 56
(5) Hladé, J. Alves ... 56
(6) Malandra, O. Reichel ... 56
(7) PAREO — Cr\$ 70.000,00 — 2.400 metros — As 14,15 hs. — "Aniel Lazareschi".
(1) Gianpaulo, A. Xavier ... 56

Pilotos oficiais

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de domingo no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.0 PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 13,15 hs.
(1) Belle Epile, J.C. Rosa ... 56
(2) Eracela, L.B. Gonçal. ... 56
(3) Potoca, M. Alonso ... 48
(4) Fredini, E. Garcia ... 56
(5) Onasma, D. Alves ... 56
(6) Rusa, J. Marchant ... 56
(7) Blackland, A. D. Ka. ... 56
(8) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.609 metros — As 13,45 hs.
(1) Quinina, P. Vaz ... 56
(2) Quita, L. Gonzalez ... 56
(3) Infavel, V. Pinheiro ... 56
(4) Higienopolis, A. Xav. ... 56
(5) Hladé, J. Alves ... 56
(6) Malandra, O. Reichel ... 56
(7) PAREO — Cr\$ 70.000,00 — 2.400 metros — As 14,15 hs. — "Aniel Lazareschi".
(1) Gianpaulo, A. Xavier ... 56

Pilotos oficiais

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de domingo no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.0 PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 13,15 hs.
(1) Belle Epile, J.C. Rosa ... 56
(2) Eracela, L.B. Gonçal. ... 56
(3) Potoca, M. Alonso ... 48
(4) Fredini, E. Garcia ... 56
(5) Onasma, D. Alves ... 56
(6) Rusa, J. Marchant ... 56
(7) Blackland, A. D. Ka. ... 56
(8) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.609 metros — As 13,45 hs.
(1) Quinina, P. Vaz ... 56
(2) Quita, L. Gonzalez ... 56
(3) Infavel, V. Pinheiro ... 56
(4) Higienopolis, A. Xav. ... 56
(5) Hladé, J. Alves ... 56
(6) Malandra, O. Reichel ... 56
(7) PAREO — Cr\$ 70.000,00 — 2.400 metros — As 14,15 hs. — "Aniel Lazareschi".
(1) Gianpaulo, A. Xavier ... 56

IV LEILÃO DE CAVALOS PUROS DE CORRIDA

Sua realização na primeira semana de maio

O Tatterall Paulista reabrirá seus portões na primeira semana de maio vindouro, dias 4, 5 e 6, para a realização do QUARTO LEILÃO DE CAVALOS PUROS DE CORRIDA, DE S. PAULO, acontecimento sobre o qual louvável e cujos efeitos se farão sentir, certamente, de maneira assaz benéfica no desenvolvimento da criação do puro sangue inglês em nosso Estado.

Para esse certame, ao qual não é permitido a inscrição de animais, foram inscritos 272 animais, compreendendo: reprodutores (sexo masculino e feminino) e animais em "training", procedentes de diversos pontos do país e importados, havendo entre es-

Muito difícil a eliminatória de potros — Pilotos oficiais

As sete provas que compõem o programa da sabatina, em Cidade Jardim, estão bonitas e na da facel. Mas isso não impede que se apontem os favoritos do público apostador: Rosier, King Melon, Sidney, Irio, Dom Renato, Rosental e Abigail.

Sidney, na carreira de três mil metros, e Rosental, na prova central dos "bettings" formam entre os mais prováveis ganhadores da tarde. Contam também com amplas possibilidades Abigail e Irio.

Pilotos oficiais

Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.0 PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 14,00 hs.
(1) Amiriz, H. Molina ... 56
(2) Jalapa, J. Carvalho ... 56
(3) Rosiere, R. Latorre ... 56
(4) O. Bruleur, O. Reichel ... 56
(5) Haifa, J. Alves ... 56
(6) Saudades, D. Garcia ... 56
(7) PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 hs.
(1) Fair Fearless, V. Pinh. ... 56
(2) Vingador, R. Zamud. ... 56

Sidney, Irio, Rosental e Abigail com boas pretensões na sabatina

Muito difícil a eliminatória de potros — Pilotos oficiais

As sete provas que compõem o programa da sabatina, em Cidade Jardim, estão bonitas e na da facel. Mas isso não impede que se apontem os favoritos do público apostador: Rosier, King Melon, Sidney, Irio, Dom Renato, Rosental e Abigail.

Pilotos oficiais

Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.0 PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 14,00 hs.
(1) Amiriz, H. Molina ... 56
(2) Jalapa, J. Carvalho ... 56
(3) Rosiere, R. Latorre ... 56
(4) O. Bruleur, O. Reichel ... 56
(5) Haifa, J. Alves ... 56
(6) Saudades, D. Garcia ... 56
(7) PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 hs.
(1) Fair Fearless, V. Pinh. ... 56
(2) Vingador, R. Zamud. ... 56

Apontos em grande numero ontem

Pontiac, Kibitz e Filosofo melhor se exercitaram

Realizaram-se na manhã de ontem, em Cidade Jardim, sobre pista de areia leve, os exercícios dos concorrentes às provas da sabatina e ainda de Filosofo, concorrente ao G. P. "Criação Nacional", da domingo. O pensionista de Talarin se houve muito bem, mas deixou a pista, por não ser de todo a sua presença no clássico.

OS TEMPOS

Os a relação de apontos da manhã de ontem, em Cidade Jardim:

AMIRIS — H. Molina — 800 metros em 53,5".
OLINDA BRULEUR — O. Reichel — 800 metros em 52".
SAUDADES — D. Garcia — 700 metros em 45".
PONTIAC — J. P. Sousa — 400 metros em 25".
IRREDUTIVEL — L. Gonzalez — 500 metros em 31".
ITAJOBÍ — E. Gonçalves — 500 metros em 30,5".
BROCAL — A. Xavier — 600 metros em 38".
SIDNEY — G. Silva — 1.000 metros em 66".
BAZU — L. B. Gonçalves — 800 metros em 51".
JOHNNY — J. Alves — 1.000 metros em 67".
ASSIMA — A. Xavier — 1.000 metros em 65".
ITRIO — S. Ferreira — 700 metros em 44".
KIBITZ — N. Pereira — 800 metros em 50".
OLD PARR — A. Xavier — 800 metros em 51".
DECODE — P. Pereira — 700 metros em 44".

OS TEMPOS

Os a relação de apontos da manhã de ontem, em Cidade Jardim:

AMIRIS — H. Molina — 800 metros em 53,5".
OLINDA BRULEUR — O. Reichel — 800 metros em 52".
SAUDADES — D. Garcia — 700 metros em 45".
PONTIAC — J. P. Sousa — 400 metros em 25".
IRREDUTIVEL — L. Gonzalez — 500 metros em 31".
ITAJOBÍ — E. Gonçalves — 500 metros em 30,5".
BROCAL — A. Xavier — 600 metros em 38".
SIDNEY — G. Silva — 1.000 metros em 66".
BAZU — L. B. Gonçalves — 800 metros em 51".
JOHNNY — J. Alves — 1.000 metros em 67".
ASSIMA — A. Xavier — 1.000 metros em 65".
ITRIO — S. Ferreira — 700 metros em 44".
KIBITZ — N. Pereira — 800 metros em 50".
OLD PARR — A. Xavier — 800 metros em 51".
DECODE — P. Pereira — 700 metros em 44".

OS TEMPOS

Os a relação de apontos da manhã de ontem, em Cidade Jardim:

AMIRIS — H. Molina — 800 metros em 53,5".
OLINDA BRULEUR — O. Reichel — 800 metros em 52".
SAUDADES — D. Garcia — 700 metros em 45".
PONTIAC — J. P. Sousa — 400 metros em 25".
IRREDUTIVEL — L. Gonzalez — 500 metros em 31".
ITAJOBÍ — E. Gonçalves — 500 metros em 30,5".
BROCAL — A. Xavier — 600 metros em 38".
SIDNEY — G. Silva — 1.000 metros em 66".
BAZU — L. B. Gonçalves — 800 metros em 51".
JOHNNY — J. Alves — 1.000 metros em 67".
ASSIMA — A. Xavier — 1.000 metros em 65".
ITRIO — S. Ferreira — 700 metros em 44".
KIBITZ — N. Pereira — 800 metros em 50".
OLD PARR — A. Xavier — 800 metros em 51".
DECODE — P. Pereira — 700 metros em 44".

OS TEMPOS

Os a relação de apontos da manhã de ontem, em Cidade Jardim:

AMIRIS — H. Molina — 800 metros em 53,5".
OLINDA BRULEUR — O. Reichel — 800 metros em 52".
SAUDADES — D. Garcia — 700 metros em 45".
PONTIAC — J. P. Sousa — 400 metros em 25".
IRREDUTIVEL — L. Gonzalez — 500 metros em 31".
ITAJOBÍ — E. Gonçalves — 500 metros em 30,5".
BROCAL — A. Xavier — 600 metros em 38".
SIDNEY — G. Silva — 1.000 metros em 66".
BAZU — L. B. Gonçalves — 800 metros em 51".
JOHNNY — J. Alves — 1.000 metros em 67".
ASSIMA — A. Xavier — 1.000 metros em 65".
ITRIO — S. Ferreira — 700 metros em 44".
KIBITZ — N. Pereira — 800 metros em 50".
OLD PARR — A. Xavier — 800 metros em 51".
DECODE — P. Pereira — 700 metros em 44".

OS TEMPOS

Os a relação de apontos da manhã de ontem, em Cidade Jardim:

AMIRIS — H. Molina — 800 metros em 53,5".
OLINDA BRULEUR — O. Reichel — 800 metros em 52".
SAUDADES — D. Garcia — 700 metros em 45".
PONTIAC — J. P. Sousa — 400 metros em 25".
IRREDUTIVEL — L. Gonzalez — 500 metros em 31".
ITAJOBÍ — E. Gonçalves — 500 metros em 30,5".
BROCAL — A. Xavier — 600 metros em 38".
SIDNEY — G. Silva — 1.000 metros em 66".
BAZU — L. B. Gonçalves — 800 metros em 51".
JOHNNY — J. Alves — 1.000 metros em 67".
ASSIMA — A. Xavier — 1.000 metros em 65".
ITRIO — S. Ferreira — 700 metros em 44".
KIBITZ — N. Pereira — 800 metros em 50".
OLD PARR — A. Xavier — 800 metros em 51".
DECODE — P. Pereira — 700 metros em 44".

OS TEMPOS

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Será inaugurada amanhã a refinaria de Cubatão

SEGUEM OS PALMEIRENSES — Ontem, por volta das 14 horas, seguiram, por estrada de rodagem, os palmeirenses com destino ao Rio onde amanhã enfrentarão o Botafogo. A delegação alvinegra estava assim constituída: chefe prof. Ferruccio Sandoli; diretor, Luiz Lobello; médico, dr. João de Vaz; massagista, Wilson; administrador, Francisco Cavaleiro; mordomo, Tamaqueiro; técnico, Cambarun e os seguintes jogadores: Laércio, Cavani, Manoel, Carlos, Nicolas, Flume, Berra, Valdemar, Mello, Laminha, Neli, Jale, Rodrigues, Bernardi, Ivan, Belmiro, Gerardo e Humberto. Os palmeirenses ficarão hospedados nos hotéis da Guanabara aguardando o momento de jogar contra os pupillos de Zéze Moreira.

GILMAR DEVERA' SEI AFASTADO — Embora de pronto não se tenha avaliado a gravidade da contusão de Gilmar no peito de ontem contra o Portuguesa, tudo indica que o grande arqueira corinthiano deverá ficar inativo durante uns dias a fim de se recuperar totalmente da torção que vitizou um dos seus dedos.

TITE RETORNA — O ponteiro Tite não participou de prélio ante os palmeirenses por estar confuso. No entanto, deverá reaparecer no jogo contra os tricolores cariocas. O técnico Lina, segundo conseguiram apurar, não pretende introduzir outras modificações em sua equipe.

AMANHÃ EMBARCAM OS CAMPAULINOS — O embarque da delegação tricolor para Araruama dar-se-á amanhã cedo por via aérea. O preparador paulista realizará hoje um exercício individual encerrando assim os preparativos para esse amistoso.

O ARQUEIRO OSVALDO COM UM PE' NA PORTUGUESA — Podemos adiantar as negociações entre a Portuguesa e o arqueiro Osvaldo caminha satisfatoriamente, mesmo porque o ex-coleiro do Ipiranga possui parte livre. Depois da "exibição" de Lindolfo ontem parece que os mentores lusos irão apressar a conquista de Osvaldo.

BELMIRO NO PALMEIRAS — Pela relação dos elementos que seguem para o Rio na comitiva dos "periquitos" notamos o nome de Belmiro. O médio pirangueta foi cedido ao Palmeiras para um período de experiências e agradar será contratado.

EM BRAGANÇA OS JOVENS DO TRICOLOR — Os jovens A. B. de São Paulo se embarcam no próximo domingo em Bragança jogando contra o E. C. Rio Branco. O colete vem sendo aguardado com bastante interesse pelo público local.

BALTAZAR FICARÁ MESMO NO CORINTHIANS — O "cabeçinha de ouro", finalmente, chegou a um acordo para a renovação do seu contrato com o alvi-verde. Deverá receber Cr\$ 23.000,00 mensais do clube, sendo que o restante da sua pensão será dado por um diretor. A assinatura do compromisso se dará nestas próximas horas.

ESTREIA DO NAUTICO NO URUGUAI

O adversário do campeão pernambucano será o forte conjunto do Peñarol

O Nautico, campeão pernambucano de 54, depois de uma série de vitórias em Belo Horizonte, São Paulo e Rio Grande, rumará para Montevideo, a fim de enfrentar o conjunto campeão da terra de Obdulio Varela. A estreia do consagrado clube de Recife na capital uruguaia ocorrerá domingo à tarde, contra o Peñarol.

A excursão, que o Nautico organiza, é um justo prêmio dos seus dirigentes aos profissionais do campo de Recife pela conquista do título.

Carl "Bobo" Olson desafiante de Archie Moore

S. FRANCISCO — O campeão mundial dos pesos médios, Carl "Bobo" Olson, classificou-se para desafiá-lo o campeão mundial dos pesos meio-pesados, Archie Moore, derrotando na noite de ontem, nesta cidade, "Joey" Mazzini.

O encontro foi disputado em dois assaltos, tendo Olson levado a melhor por pontos.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

(Conclusão da página 11)

(2) 30.00. Não correram Miruna e Tibertus.

5.0 PAREO — 1.200 METROS

1.0 Mono Solo (L. Severo); 2.0 Caribé, Venc. (1) 29.00; dupla (14) 24.00. Placês: (1) 13.00 e (2) 14.00. Não correram Bitoca e Nordico.

5.0 PAREO — 1.200 METROS

1.0 Groom (J. Cruz); 2.0 Bom Conselho, Venc. (1) 27.00; dupla (33) 40.00. Placê unico: (3) 15.00. Não correu Avilo.

7.0 PAREO — 1.200 METROS

1.0 Corcel (J. Carmo); 2.0 Gazona, Venc. (6) 24.00; dupla (24) 33.00. Placês: (6) 17.00 e (2) 11.00. Não correu Valete.

8.0 PAREO — 1.600 METROS

1.0 Alviada (O. V. Andrade); 2.0 Sereno, Venc. (3) 26.00; dupla (12) 31.00. Placês: (3) 12.00 e (1) 13.00. Não correu Helix.

IDORT

O Serviço de Exibição de Filmes do Instituto de Organização Racional do Trabalho, que funciona à praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, está comemorando o primeiro aniversário de sua fundação. Tendo por norma a apresentação de filmes técnicos de organização racional de trabalho, o IDORT realizou 42 projeções, assistidas por um total de 4.464 pessoas. De acordo daquele ano a 29 de março de 1955, foram realizadas 49 exibições com um público de 5.860 pessoas. Nessas cifras se contam as projeções levantadas a efeito pelo IDORT em bairros da capital, quando da instalação da Secretaria Central de Desemprego — 17 a 29 de novembro de 1954 — cuja assistência, nas oito exibições realizadas em praça pública, pode ser calculada em 2.400 pessoas. Devem-se acrescentar os empréstimos de filmes que o IDORT tem feito, que somam a algumas dezenas, bem como as exibições que tem levado a efeito em estabelecimentos comerciais, industriais, escolas e outras entidades. Comemorando o acontecimento, o Serviço de Exibição de Filmes do IDORT programou para o dia 18 do corrente, às 20 horas, em seu auditorio, uma sessão especial em que serão projetados os seguintes filmes, gentilmente cedidos pela Sociedade Geográfica Brasileira, filmados e comentados por (pseudônimo) pelo sr. Ademar Chaves: "Brasil" e "Reúna as histórias de Bertioga". A entrada será franca.

Sociedade Organizadora de Trabalhos para Cegos — Realiza-se no dia 17, às 14 horas, na respectiva sede, uma assembleia geral, para a eleição da nova diretoria, para a eleição de comitês e outros assuntos.

SANTOS, 14 (Da Sucursal) — Terá lugar, no próximo sábado, a inauguração da Refinaria de Petróleo do Cubatão, sob a presidência do dr. João Café Filho, presidente da República, que chegará à Base Aérea da Bocaiuva, em avião da FAB, e dali seguirá para a refinaria em helicóptero.

O ato inaugural será assistido pelas mais altas personalidades do país, notadamente o governador do Estado, sr. Janio Quadros, ministros da República, secretários de Estado, embaixadores de países estrangeiros, entre os quais os da Alemanha, França e Cuba, o nuncio apostólico, etc. Este processo evidencia um abuso. Manuel Joaquim, em petição assinada pelo engenheiro Amílcar Gaspar, pediu licença para realizar obras à rua Almeida Moraes, 204. Não esperou qualquer despacho. Iniciou as obras, sem licença. Foi esta indevida. De nada valeu o indeferimento. O proprietário prosseguiu nas obras. Foi multado em Cr\$ 1.000,00. As obras foram embargadas pelo fiscal J. M. Vidal. O embargo foi desrespeitado. Foi intimado a demolir. Desatendeu a intimação. Nova multa foi aplicada. Pediu conservação das obras a título precário. Seu pedido foi indeferido. As obras foram executadas sem respeito ao alargamento da via pública. Posteriormente, esse proprietário precisa ser rigorosamente punido. Não respeitou a lei, menosprezou a autoridade municipal. Multas, intimações, embargos, foram desprezados, por esse infrator para quem é essencial uma ação enérgica por parte da Prefeitura. Assim, determino: a) — a proposição imediata da ação demolitória; b) — a cobrança judicial das multas aplicadas; c) — a representação ao juiz criminal, acompanhada de cópias autenticadas do processo para o respectivo processo crime contra o infrator e d) — comunicação ao CREA do fato, com a renúncia de cópia do requerimento de engenharia civil Amílcar Gaspar.

MOÇÃO DE APLAUSO AO PREFEITO — A Câmara Municipal de Santos, reunida hoje em sessão ordinária, aprovou moção de congratulação pela passagem do segundo aniversário da administração do dr. Antonio Feliciano da Silva, tendo sido nomeada uma comissão de vereadores para levar ao gabinete do chefe do executivo uma moção de aplauso da edilidade à obra administrativa que o mesmo vem realizando.

SANTOS, 14
DIA PAN-AMERICANO
Promovida pelo Circulo Cultural Brasil-Estados Unidos, realizada hoje, às 20 horas, nos salões do Instituto Histórico e Geográfico, uma solenidade du-

porcionaram um interessante espetáculo à população. O desfile teve início na avenida da avenida Bernardino de Campos, estendendo-se ao longo da nova pista nas praias, obra notável do dr. Antonio Feliciano, que continua em franca atividade de execução, até a avenida Washington Luís, onde se dissolveu.

CONTRA OS ABUSOS NA EXECUÇÃO DE OBRAS CLANDESTINAS
O dr. Antonio Feliciano, em processo referente a uma obra clandestina, exarou o seguinte despacho: "Autorizo a respectiva ação demolitória. Este processo evidencia um abuso. Manuel Joaquim, em petição assinada pelo engenheiro Amílcar Gaspar, pediu licença para realizar obras à rua Almeida Moraes, 204. Não esperou qualquer despacho. Iniciou as obras, sem licença. Foi esta indevida. De nada valeu o indeferimento. O proprietário prosseguiu nas obras. Foi multado em Cr\$ 1.000,00. As obras foram embargadas pelo fiscal J. M. Vidal. O embargo foi desrespeitado. Foi intimado a demolir. Desatendeu a intimação. Nova multa foi aplicada. Pediu conservação das obras a título precário. Seu pedido foi indeferido. As obras foram executadas sem respeito ao alargamento da via pública. Posteriormente, esse proprietário precisa ser rigorosamente punido. Não respeitou a lei, menosprezou a autoridade municipal. Multas, intimações, embargos, foram desprezados, por esse infrator para quem é essencial uma ação enérgica por parte da Prefeitura. Assim, determino: a) — a proposição imediata da ação demolitória; b) — a cobrança judicial das multas aplicadas; c) — a representação ao juiz criminal, acompanhada de cópias autenticadas do processo para o respectivo processo crime contra o infrator e d) — comunicação ao CREA do fato, com a renúncia de cópia do requerimento de engenharia civil Amílcar Gaspar.

MOÇÃO DE APLAUSO AO PREFEITO
A Câmara Municipal de Santos, reunida hoje em sessão ordinária, aprovou moção de congratulação pela passagem do segundo aniversário da administração do dr. Antonio Feliciano da Silva, tendo sido nomeada uma comissão de vereadores para levar ao gabinete do chefe do executivo uma moção de aplauso da edilidade à obra administrativa que o mesmo vem realizando.

SANTOS, 14
DIA PAN-AMERICANO
Promovida pelo Circulo Cultural Brasil-Estados Unidos, realizada hoje, às 20 horas, nos salões do Instituto Histórico e Geográfico, uma solenidade du-

porcionaram um interessante espetáculo à população. O desfile teve início na avenida da avenida Bernardino de Campos, estendendo-se ao longo da nova pista nas praias, obra notável do dr. Antonio Feliciano, que continua em franca atividade de execução, até a avenida Washington Luís, onde se dissolveu.

CONTRA OS ABUSOS NA EXECUÇÃO DE OBRAS CLANDESTINAS
O dr. Antonio Feliciano, em processo referente a uma obra clandestina, exarou o seguinte despacho: "Autorizo a respectiva ação demolitória. Este processo evidencia um abuso. Manuel Joaquim, em petição assinada pelo engenheiro Amílcar Gaspar, pediu licença para realizar obras à rua Almeida Moraes, 204. Não esperou qualquer despacho. Iniciou as obras, sem licença. Foi esta indevida. De nada valeu o indeferimento. O proprietário prosseguiu nas obras. Foi multado em Cr\$ 1.000,00. As obras foram embargadas pelo fiscal J. M. Vidal. O embargo foi desrespeitado. Foi intimado a demolir. Desatendeu a intimação. Nova multa foi aplicada. Pediu conservação das obras a título precário. Seu pedido foi indeferido. As obras foram executadas sem respeito ao alargamento da via pública. Posteriormente, esse proprietário precisa ser rigorosamente punido. Não respeitou a lei, menosprezou a autoridade municipal. Multas, intimações, embargos, foram desprezados, por esse infrator para quem é essencial uma ação enérgica por parte da Prefeitura. Assim, determino: a) — a proposição imediata da ação demolitória; b) — a cobrança judicial das multas aplicadas; c) — a representação ao juiz criminal, acompanhada de cópias autenticadas do processo para o respectivo processo crime contra o infrator e d) — comunicação ao CREA do fato, com a renúncia de cópia do requerimento de engenharia civil Amílcar Gaspar.

MOÇÃO DE APLAUSO AO PREFEITO
A Câmara Municipal de Santos, reunida hoje em sessão ordinária, aprovou moção de congratulação pela passagem do segundo aniversário da administração do dr. Antonio Feliciano da Silva, tendo sido nomeada uma comissão de vereadores para levar ao gabinete do chefe do executivo uma moção de aplauso da edilidade à obra administrativa que o mesmo vem realizando.

SANTOS, 14
DIA PAN-AMERICANO
Promovida pelo Circulo Cultural Brasil-Estados Unidos, realizada hoje, às 20 horas, nos salões do Instituto Histórico e Geográfico, uma solenidade du-

porcionaram um interessante espetáculo à população. O desfile teve início na avenida da avenida Bernardino de Campos, estendendo-se ao longo da nova pista nas praias, obra notável do dr. Antonio Feliciano, que continua em franca atividade de execução, até a avenida Washington Luís, onde se dissolveu.

CONTRA OS ABUSOS NA EXECUÇÃO DE OBRAS CLANDESTINAS
O dr. Antonio Feliciano, em processo referente a uma obra clandestina, exarou o seguinte despacho: "Autorizo a respectiva ação demolitória. Este processo evidencia um abuso. Manuel Joaquim, em petição assinada pelo engenheiro Amílcar Gaspar, pediu licença para realizar obras à rua Almeida Moraes, 204. Não esperou qualquer despacho. Iniciou as obras, sem licença. Foi esta indevida. De nada valeu o indeferimento. O proprietário prosseguiu nas obras. Foi multado em Cr\$ 1.000,00. As obras foram embargadas pelo fiscal J. M. Vidal. O embargo foi desrespeitado. Foi intimado a demolir. Desatendeu a intimação. Nova multa foi aplicada. Pediu conservação das obras a título precário. Seu pedido foi indeferido. As obras foram executadas sem respeito ao alargamento da via pública. Posteriormente, esse proprietário precisa ser rigorosamente punido. Não respeitou a lei, menosprezou a autoridade municipal. Multas, intimações, embargos, foram desprezados, por esse infrator para quem é essencial uma ação enérgica por parte da Prefeitura. Assim, determino: a) — a proposição imediata da ação demolitória; b) — a cobrança judicial das multas aplicadas; c) — a representação ao juiz criminal, acompanhada de cópias autenticadas do processo para o respectivo processo crime contra o infrator e d) — comunicação ao CREA do fato, com a renúncia de cópia do requerimento de engenharia civil Amílcar Gaspar.

MOÇÃO DE APLAUSO AO PREFEITO
A Câmara Municipal de Santos, reunida hoje em sessão ordinária, aprovou moção de congratulação pela passagem do segundo aniversário da administração do dr. Antonio Feliciano da Silva, tendo sido nomeada uma comissão de vereadores para levar ao gabinete do chefe do executivo uma moção de aplauso da edilidade à obra administrativa que o mesmo vem realizando.

SANTOS, 14
DIA PAN-AMERICANO
Promovida pelo Circulo Cultural Brasil-Estados Unidos, realizada hoje, às 20 horas, nos salões do Instituto Histórico e Geográfico, uma solenidade du-

porcionaram um interessante espetáculo à população. O desfile teve início na avenida da avenida Bernardino de Campos, estendendo-se ao longo da nova pista nas praias, obra notável do dr. Antonio Feliciano, que continua em franca atividade de execução, até a avenida Washington Luís, onde se dissolveu.

CONTRA OS ABUSOS NA EXECUÇÃO DE OBRAS CLANDESTINAS
O dr. Antonio Feliciano, em processo referente a uma obra clandestina, exarou o seguinte despacho: "Autorizo a respectiva ação demolitória. Este processo evidencia um abuso. Manuel Joaquim, em petição assinada pelo engenheiro Amílcar Gaspar, pediu licença para realizar obras à rua Almeida Moraes, 204. Não esperou qualquer despacho. Iniciou as obras, sem licença. Foi esta indevida. De nada valeu o indeferimento. O proprietário prosseguiu nas obras. Foi multado em Cr\$ 1.000,00. As obras foram embargadas pelo fiscal J. M. Vidal. O embargo foi desrespeitado. Foi intimado a demolir. Desatendeu a intimação. Nova multa foi aplicada. Pediu conservação das obras a título precário. Seu pedido foi indeferido. As obras foram executadas sem respeito ao alargamento da via pública. Posteriormente, esse proprietário precisa ser rigorosamente punido. Não respeitou a lei, menosprezou a autoridade municipal. Multas, intimações, embargos, foram desprezados, por esse infrator para quem é essencial uma ação enérgica por parte da Prefeitura. Assim, determino: a) — a proposição imediata da ação demolitória; b) — a cobrança judicial das multas aplicadas; c) — a representação ao juiz criminal, acompanhada de cópias autenticadas do processo para o respectivo processo crime contra o infrator e d) — comunicação ao CREA do fato, com a renúncia de cópia do requerimento de engenharia civil Amílcar Gaspar.

MOÇÃO DE APLAUSO AO PREFEITO
A Câmara Municipal de Santos, reunida hoje em sessão ordinária, aprovou moção de congratulação pela passagem do segundo aniversário da administração do dr. Antonio Feliciano da Silva, tendo sido nomeada uma comissão de vereadores para levar ao gabinete do chefe do executivo uma moção de aplauso da edilidade à obra administrativa que o mesmo vem realizando.

SANTOS, 14
DIA PAN-AMERICANO
Promovida pelo Circulo Cultural Brasil-Estados Unidos, realizada hoje, às 20 horas, nos salões do Instituto Histórico e Geográfico, uma solenidade du-

porcionaram um interessante espetáculo à população. O desfile teve início na avenida da avenida Bernardino de Campos, estendendo-se ao longo da nova pista nas praias, obra notável do dr. Antonio Feliciano, que continua em franca atividade de execução, até a avenida Washington Luís, onde se dissolveu.

CONTRA OS ABUSOS NA EXECUÇÃO DE OBRAS CLANDESTINAS
O dr. Antonio Feliciano, em processo referente a uma obra clandestina, exarou o seguinte despacho: "Autorizo a respectiva ação demolitória. Este processo evidencia um abuso. Manuel Joaquim, em petição assinada pelo engenheiro Amílcar Gaspar, pediu licença para realizar obras à rua Almeida Moraes, 204. Não esperou qualquer despacho. Iniciou as obras, sem licença. Foi esta indevida. De nada valeu o indeferimento. O proprietário prosseguiu nas obras. Foi multado em Cr\$ 1.000,00. As obras foram embargadas pelo fiscal J. M. Vidal. O embargo foi desrespeitado. Foi intimado a demolir. Desatendeu a intimação. Nova multa foi aplicada. Pediu conservação das obras a título precário. Seu pedido foi indeferido. As obras foram executadas sem respeito ao alargamento da via pública. Posteriormente, esse proprietário precisa ser rigorosamente punido. Não respeitou a lei, menosprezou a autoridade municipal. Multas, intimações, embargos, foram desprezados, por esse infrator para quem é essencial uma ação enérgica por parte da Prefeitura. Assim, determino: a) — a proposição imediata da ação demolitória; b) — a cobrança judicial das multas aplicadas; c) — a representação ao juiz criminal, acompanhada de cópias autenticadas do processo para o respectivo processo crime contra o infrator e d) — comunicação ao CREA do fato, com a renúncia de cópia do requerimento de engenharia civil Amílcar Gaspar.

MOÇÃO DE APLAUSO AO PREFEITO
A Câmara Municipal de Santos, reunida hoje em sessão ordinária, aprovou moção de congratulação pela passagem do segundo aniversário da administração do dr. Antonio Feliciano da Silva, tendo sido nomeada uma comissão de vereadores para levar ao gabinete do chefe do executivo uma moção de aplauso da edilidade à obra administrativa que o mesmo vem realizando.

SANTOS, 14
DIA PAN-AMERICANO
Promovida pelo Circulo Cultural Brasil-Estados Unidos, realizada hoje, às 20 horas, nos salões do Instituto Histórico e Geográfico, uma solenidade du-

porcionaram um interessante espetáculo à população. O desfile teve início na avenida da avenida Bernardino de Campos, estendendo-se ao longo da nova pista nas praias, obra notável do dr. Antonio Feliciano, que continua em franca atividade de execução, até a avenida Washington Luís, onde se dissolveu.

CONTRA OS ABUSOS NA EXECUÇÃO DE OBRAS CLANDESTINAS
O dr. Antonio Feliciano, em processo referente a uma obra clandestina, exarou o seguinte despacho: "Autorizo a respectiva ação demolitória. Este processo evidencia um abuso. Manuel Joaquim, em petição assinada pelo engenheiro Amílcar Gaspar, pediu licença para realizar obras à rua Almeida Moraes, 204. Não esperou qualquer despacho. Iniciou as obras, sem licença. Foi esta indevida. De nada valeu o indeferimento. O proprietário prosseguiu nas obras. Foi multado em Cr\$ 1.000,00. As obras foram embargadas pelo fiscal J. M. Vidal. O embargo foi desrespeitado. Foi intimado a demolir. Desatendeu a intimação. Nova multa foi aplicada. Pediu conservação das obras a título precário. Seu pedido foi indeferido. As obras foram executadas sem respeito ao alargamento da via pública. Posteriormente, esse proprietário precisa ser rigorosamente punido. Não respeitou a lei, menosprezou a autoridade municipal. Multas, intimações, embargos, foram desprezados, por esse infrator para quem é essencial uma ação enérgica por parte da Prefeitura. Assim, determino: a) — a proposição imediata da ação demolitória; b) — a cobrança judicial das multas aplicadas; c) — a representação ao juiz criminal, acompanhada de cópias autenticadas do processo para o respectivo processo crime contra o infrator e d) — comunicação ao CREA do fato, com a renúncia de cópia do requerimento de engenharia civil Amílcar Gaspar.

MOÇÃO DE APLAUSO AO PREFEITO
A Câmara Municipal de Santos, reunida hoje em sessão ordinária, aprovou moção de congratulação pela passagem do segundo aniversário da administração do dr. Antonio Feliciano da Silva, tendo sido nomeada uma comissão de vereadores para levar ao gabinete do chefe do executivo uma moção de aplauso da edilidade à obra administrativa que o mesmo vem realizando.

SANTOS, 14
DIA PAN-AMERICANO
Promovida pelo Circulo Cultural Brasil-Estados Unidos, realizada hoje, às 20 horas, nos salões do Instituto Histórico e Geográfico, uma solenidade du-

porcionaram um interessante espetáculo à população. O desfile teve início na avenida da avenida Bernardino de Campos, estendendo-se ao longo da nova pista nas praias, obra notável do dr. Antonio Feliciano, que continua em franca atividade de execução, até a avenida Washington Luís, onde se dissolveu.

CONTRA OS ABUSOS NA EXECUÇÃO DE OBRAS CLANDESTINAS
O dr. Antonio Feliciano, em processo referente a uma obra clandestina, exarou o seguinte despacho: "Autorizo a respectiva ação demolitória. Este processo evidencia um abuso. Manuel Joaquim, em petição assinada pelo engenheiro Amílcar Gaspar, pediu licença para realizar obras à rua Almeida Moraes, 204. Não esperou qualquer despacho. Iniciou as obras, sem licença. Foi esta indevida. De nada valeu o indeferimento. O proprietário prosseguiu nas obras. Foi multado em Cr\$ 1.000,00. As obras foram embargadas pelo fiscal J. M. Vidal. O embargo foi desrespeitado. Foi intimado a demolir. Desatendeu a intimação. Nova multa foi aplicada. Pediu conservação das obras a título precário. Seu pedido foi indeferido. As obras foram executadas sem respeito ao alargamento da via pública. Posteriormente, esse proprietário precisa ser rigorosamente punido. Não respeitou a lei, menosprezou a autoridade municipal. Multas, intimações, embargos, foram desprezados, por esse infrator para quem é essencial uma ação enérgica por parte da Prefeitura. Assim, determino: a) — a proposição imediata da ação demolitória; b) — a cobrança judicial das multas aplicadas; c) — a representação ao juiz criminal, acompanhada de cópias autenticadas do processo para o respectivo processo crime contra o infrator e d) — comunicação ao CREA do fato, com a renúncia de cópia do requerimento de engenharia civil Amílcar Gaspar.

MOÇÃO DE APLAUSO AO PREFEITO
A Câmara Municipal de Santos, reunida hoje em sessão ordinária, aprovou moção de congratulação pela passagem do segundo aniversário da administração do dr. Antonio Feliciano da Silva, tendo sido nomeada uma comissão de vereadores para levar ao gabinete do chefe do executivo uma moção de aplauso da edilidade à obra administrativa que o mesmo vem realizando.

SANTOS, 14
DIA PAN-AMERICANO
Promovida pelo Circulo Cultural Brasil-Estados Unidos, realizada hoje, às 20 horas, nos salões do Instituto Histórico e Geográfico, uma solenidade du-

porcionaram um interessante espetáculo à população. O desfile teve início na avenida da avenida Bernardino de Campos, estendendo-se ao longo da nova pista nas praias, obra notável do dr. Antonio Feliciano, que continua em franca atividade de execução, até a avenida Washington Luís, onde se dissolveu.

CONTRA OS ABUSOS NA EXECUÇÃO DE OBRAS CLANDESTINAS
O dr. Antonio Feliciano, em processo referente a uma obra clandestina, exarou o seguinte despacho: "Autorizo a respectiva ação demolitória. Este processo evidencia um abuso. Manuel Joaquim, em petição assinada pelo engenheiro Amílcar Gaspar, pediu licença para realizar obras à rua Almeida Moraes, 204. Não esperou qualquer despacho. Iniciou as obras, sem licença. Foi esta indevida. De nada valeu o indeferimento. O proprietário prosseguiu nas obras. Foi multado em Cr\$ 1.000,00. As obras foram embargadas pelo fiscal J. M. Vidal. O embargo foi desrespeitado. Foi intimado a demolir. Desatendeu a intimação. Nova multa foi aplicada. Pediu conservação das obras a título precário. Seu pedido foi indeferido. As obras foram executadas sem respeito ao alargamento da via pública. Posteriormente, esse proprietário precisa ser rigorosamente punido. Não respeitou a lei, menosprezou a autoridade municipal. Multas, intimações, embargos, foram desprezados, por esse infrator para quem é essencial uma ação enérgica por parte da Prefeitura. Assim, determino: a) — a proposição imediata da ação demolitória; b) — a cobrança judicial das multas aplicadas; c) — a representação ao juiz criminal, acompanhada de cópias autenticadas do processo para o respectivo processo crime contra o infrator e d) — comunicação ao CREA do fato, com a renúncia de cópia do requerimento de engenharia civil Amílcar Gaspar.

MOÇÃO DE APLAUSO AO PREFEITO
A Câmara Municipal de Santos, reunida hoje em sessão ordinária, aprovou moção de congratulação pela passagem do segundo aniversário da administração do dr. Antonio Feliciano da Silva, tendo sido nomeada uma comissão de vereadores para levar ao gabinete do chefe do executivo uma moção de aplauso da edilidade à obra administrativa que o mesmo vem realizando.

SANTOS, 14
DIA PAN-AMERICANO
Promovida pelo Circulo Cultural Brasil-Estados Unidos, realizada hoje, às 20 horas, nos salões do Instituto Histórico e Geográfico, uma solenidade du-

porcionaram um interessante espetáculo à população. O desfile teve início na avenida da avenida Bernardino de Campos, estendendo-se ao longo da nova pista nas praias, obra notável do dr. Antonio Feliciano, que continua em franca atividade de execução, até a avenida Washington Luís, onde se dissolveu.

CONTRA OS ABUSOS NA EXECUÇÃO DE OBRAS CLANDESTINAS
O dr. Antonio Feliciano, em processo referente a uma obra clandestina, exarou o seguinte despacho: "Autorizo a respectiva ação demolitória. Este processo evidencia um abuso. Manuel Joaquim, em petição assinada pelo engenheiro Amílcar Gaspar, pediu licença para realizar obras à rua Almeida Moraes, 204. Não esperou qualquer despacho. Iniciou as obras, sem licença. Foi esta indevida. De nada valeu o indeferimento. O proprietário prosseguiu nas obras. Foi multado em Cr\$ 1.000,00. As obras foram embargadas pelo fiscal J. M. Vidal. O embargo foi desrespeitado. Foi intimado a demolir. Desatendeu a intimação. Nova multa foi aplicada. Pediu conservação das obras a título precário. Seu pedido foi indeferido. As obras foram executadas sem respeito ao alargamento da via pública. Posteriormente, esse proprietário precisa ser rigorosamente punido. Não respeitou a lei, menosprezou a autoridade municipal. Multas, intimações, embargos, foram desprezados, por esse infrator para quem é essencial uma ação enérgica por parte da Prefeitura. Assim, determino: a) — a proposição imediata da ação demolitória; b) — a cobrança judicial das multas aplicadas; c) — a representação ao juiz criminal, acompanhada de cópias autenticadas do processo para o respectivo processo crime contra o infrator e d) — comunicação ao CREA do fato, com a renúncia de cópia do requerimento de engenharia civil Amílcar Gaspar.

MOÇÃO DE APLAUSO AO PREFEITO
A Câmara Municipal de Santos, reunida hoje em sessão ordinária, aprovou moção de congratulação pela passagem do segundo aniversário da administração do dr. Antonio Feliciano da Silva, tendo sido nomeada uma comissão de vereadores para levar ao gabinete do chefe do executivo uma moção de aplauso da edilidade à obra administrativa que o mesmo vem realizando.

SANTOS, 14
DIA PAN-AMERICANO
Promovida pelo Circulo Cultural Brasil-Estados Unidos, realizada hoje, às 20 horas, nos salões do Instituto Histórico e Geográfico, uma solenidade du-

porcionaram um interessante espetáculo à população. O desfile teve início na avenida da avenida Bernardino de Campos, estendendo-se ao longo da nova pista nas praias, obra notável do dr. Antonio Feliciano, que continua em franca atividade de execução, até a avenida Washington Luís, onde se dissolveu.

CONTRA OS ABUSOS NA EXECUÇÃO DE OBRAS CLANDESTINAS
O dr. Antonio Feliciano, em processo referente a uma obra clandestina, exarou o seguinte despacho: "Autorizo a respectiva ação demolitória. Este processo evidencia um abuso. Manuel Joaquim, em petição assinada pelo engenheiro Amílcar Gaspar, pediu licença para realizar obras à rua Almeida Moraes, 204. Não esperou qualquer despacho. Iniciou as obras, sem licença. Foi esta indevida. De nada valeu o indeferimento. O proprietário prosseguiu nas obras. Foi multado em Cr\$ 1.000,00. As obras foram embargadas pelo fiscal J. M. Vidal. O embargo foi desrespeitado. Foi intimado a demolir. Desatendeu a intimação. Nova multa foi aplicada. Pediu conservação das obras a título precário. Seu pedido foi indeferido. As obras foram executadas sem respeito ao alargamento da via pública. Posteriormente, esse proprietário precisa ser rigorosamente punido. Não respeitou a lei, menosprezou a autoridade municipal. Multas, intimações, embargos, foram desprezados, por esse infrator para quem é essencial uma ação enérgica por parte da Prefeitura. Assim, determino: a) — a proposição imediata da ação demolitória; b) — a cobrança judicial das multas aplicadas; c) — a representação ao juiz criminal, acompanhada de cópias autenticadas do processo para o respectivo processo crime contra o infrator e d) — comunicação ao CREA do fato, com a renúncia de cópia do requerimento de engenharia civil Amílcar Gaspar.

CACAPAVA

Cacapava, 12 — MOVIMENTO POLITICO — Para a sucessão à Prefeitura Municipal desta cidade, a UDN indicou ao eleito do cacapavense o nome do sr. Osório da Cunha Lara Neto.

O candidato indicado conta com relativo apoio dentro da massa eleitoral, tendo a seu favor diversas qualidades que o abonam para o pleito e que consistem em honestidade, labor e desejo sincero de ser útil à terra em que nasceu.

De cada para fazer uma comparação com outros candidatos, pois embora se saiba que 4 ou 5 concorram ao pleito, até ao presente só se conhece, oficialmente, o nome do sr. Lara Neto.

JUIZ DE DIREITO — Designado para o cargo de juiz de direito de Cacapava, acaba de tomar posse o dr. Martin Francisco Ribeiro de Andrade, o qual procede da cidade de São Joaquim da Barra.

CENTENARIO DE CACAPAVA — No dia 14, deverá ocorrer o 1.º Centenario de Cacapava, estando programada para esse dia grandes festas populares.

Na parte esportiva, será realizada, pela manhã, a já tradicional corrida de bicicleta, que congrega os melhores pedalistas do Vale do Paraíba, sendo a distância a ser percorrida de 30.000 metros, num circuito de 15 voltas, que abrange diversas ruas desta cidade.

A tarde, será realizada uma grande partida futebolística entre as equipes desta cidade e do conjunto profissional do Esporte Clube Taubaté, que acodeu em cooperar para o maior brilhantismo das festividades centenárias.

O jogo deverá realizar-se nos portões franqueados ao público cacapavense, num gentio fechamento da Comissão Promotora dos festejos.

FESTAS RELIGIOSAS — Pela Paróquia de São Pio X, iniciar-se-á a partir de 16 do corrente as festividades religiosas em louvor a São Benedito, devendo o produto da quermesse revertido em benefícios das obras da Igreja de São Benedito.

O povo cacapavense não prodigo em cooperações, deverá dar como sempre seu apoio à iniciativa do frei Jerônimo Campioni, vigário daquela igreja e que, invariavelmente, vem prodigalizando grandes melhorias em sua paróquia.

JAU

JAU, 4 — POSTO DE ABASTECIMENTO — Atendendo ao que ficou combinado entre a Prefeitura e a Cooperativa Avícola Jau, será instalado no Mercado Municipal, ainda esta semana, um posto de abastecimento das aves e ovos, frutas, verduras e legumes.

O posto de abastecimento em referência destina-se a suprir o povo de produtos selecionados e a preços bem mais baratos que os normais da praça.

GÁS ENGARRAPADO — Está sendo encargada nesta cidade uma empresa comercial destinada à distribuição de gás líquido, proveniente, ao que parece, da refinaria de Cubatão.

Dado o alto custo da lenha e do carvão nesta cidade, e tendo em conta a limpeza que se verifica com o uso do gás, que para nós, de Jau, é novidade, as donas de casas esperam com ansiedade o início do funcionamento da referida empresa.

SUB-SEÇÃO DA ORDEM DOS ADVOGADOS — A 20.ª Sub-Secção, de Jau, da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de S. Paulo, tem nova diretoria. São os seguintes os elementos que a compõem: presidente, Ari de Miranda Prado; vice-presidente, Milton Ferraz de Mendonça; tesoureiro, Antonio Carlos de Almeida Prado; 1.º secretário, Oromzimbo Loureiro Costa; 2.º secretário, João de Prado Colagrosso.

O PREÇO DA CARNE — A COMAP local acaba de adotar os preços máximos, para a venda ao consumidor, fixando pela portaria n.º 333, da COPAF, assim discriminados:

A — Carnes de 1.ª categoria, com ossos: alcatra, chã de dentro, chã de fora, lagarto, patinho, filé sem ossa, pa ou brago, guisado, Cr\$ 24,00; B — Carnes de 2.ª categoria, com ossos: acém, capim de filé, peito, costela, guisado, Cr\$ 14,00; C — Miúdos (preços adotados pela COMAP local) — Fígado, guisado, Cr\$ 15,00; Língua, 13,00; Miolos, 7,00; Rins, 2,00; Rabada, 4,00; 5

Comemorada festivamente a passagem do 14.º aniversário da Escola de Aeronautica de Guaratinguetá

GUARATINGUETÁ, 6 — Foi um acontecimento digno de nota a festa do 14.º aniversário da Escola de Especialistas de Aeronautica, realizada no dia 25 de março. Tive início com a missa em ação de graças, celebrada pelo padre Jairo Coutinho de Moura, capelão da Escola e, em seguida, formatura dos alunos, almoço, no qual falou o deputado Benedito Mario Calazans, em nome da Assembleia Legislativa do Estado, terminando a festa com a visita as dependências da Escola. Estiveram presentes à festa os seguintes srs.: brigadeiro Eduardo Gomes, brigadeiro Antonio Guedes Muniz, oficiais norte-americanos, prefeito Carvalho Neto, deputados, delegado do Ensino, delegado de Saúde, delegado de Polícia, médicos, professores e jornalistas.

HOMENAGEM — Significativa homenagem foi prestada, pelos que trabalham no fóro, ao dr. Amintas Machado de Azevedo, juiz de direito de Cajuru, que aqui esteve substituindo o juiz de direito Comarca, dr. Manoel Eduardo Pereira, que se encontrava em férias. O homenageado foi introduzido no tribunal pelo prefeito dr. Carvalho Neto, pelo promotor dr. Belmiro Dinamarco Filho e srta. Mercedes Chacon. Fez-se ouvir primeiro o dr. Belmiro Dinamarco Filho, em seguida, o bacharelado Alcides Vieira Santos e, depois, o jornalista Ferreira Junior. Fez a entrega de uma placa ao magistrado o dr. Diomar Figueiredo Batista.

ELEITA A ADMINISTRAÇÃO DA SANTA CASA DE MIRASSOL

MIRASSOL, 5 — Foi eleita a Mesa administrativa da Santa Casa de Misericórdia, em assembleia ordinária, realizada no dia 23 de março, a qual ficou assim constituída: provedor, Paulo de Figueiredo Batista; 1.º vice-provedor, Elias Tomé; 2.º vice-provedor, João Candido Ferreira; secretário coordenador, Adão Marini; 1.º, 2.º e 3.º secretários, Alvaro de Almeida Pereira, Raul Salim Madi e Renato Rodrigues Vieira; 1.º, 2.º e 3.º tesoureiros, Osvaldo Scavazza, Antonio Prez Galhardo e Odilon Nunes; recebedor-chefe, Caill Mubarek; diretor-clínico, dr. Valdemiro Tomé; Corpo Clínico: drs. Jairo Pinto, Orlando Tomé, Ernani da Gama Corrêa, José Seara, Denir Zamarioli, Lauro Ribeiro, José Cândido Moreira Renato Aloisio da Silva, Lucio Martinez, Joscilino Manoel Vieira, João Damasceno e Delcídes Brassatoli.

Comissão de Obras: presidente, dr. Modesto José Moreira Junior; tesoureiro, Walter Corrêa; membros: dr. Newton Florio Silva Pinto, Osvaldo Cloncio Polizio e Vitorio Martini.

ESCOLA ARTEZANAL — A Escola Artesanal de Mirassol, em vista das dispensas a que

aludem os decretos nos 24.313 e 24.360, de 10 e 28 de fevereiro, está funcionando, normalmente, desde o dia 1.º de março. Os professores e serventes que haviam sido dispensados pelos referidos decretos, foram excluídos de tais atos a vista do despacho exarado pelo governador do Estado, no ofício no 2.324, do Departamento do Ensino Profissional. Na Escola Artesanal, foram reintegrados nos seus cargos os seguintes: Galdino da Silva Rosa Sobrinho, escrivão; Jamira Alves Pereira e Osvaldo Canuto Dias, serventes; Lazaro Laercio Pinto Tavares, Laura Ferrari e Lidia Bigli, contramestres.

CINEMAS — Apesar da recente reestruturação da COMAP de Mirassol, os cinemas locais, permanecem cobrando preços elevadíssimos nas sessões cinematográficas. Paga o povo mirassolense para assistir filmes nem sempre de primeira qualidade, preços exorbitantes, por vezes mais caros que os melhores cinemas dessa capital. Necessário se torna o mais breve possível o tabelamento das entradas de cinemas locais, visto não ter o mirassolense outro local para passar algumas horas de lazer.

LEILÃO DE EQUÍDEOS EM BARRETOS

Sua realização, no próximo dia 23 — Serão licitados trinta animais

Organizado pelo Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura, será realizado no próximo dia 23, na cidade de Barretos, um leilão de equídeos, machos e fêmeas, de puro sangue. O certame será levado a efeito no recinto de exposições "Paulo de Lima Corrêa", sendo licitados, na ocasião, 30 animais, assim distribuídos:

FEMEAS — 9 animais da raça inglesa de corrida; 2 arabs; 3 anglo-árabes e 1 anglo-trakehnen. **MACHOS** — 1 mangalarga; 6 ingleses de corrida; 1 arabe; 2 anglo-árabes e 2 anglo-trakehnen. Serão leiloados, também, 3 asininos (machos), da raça brasileira, registrados.

SALTO TERA' UMA RUA COM O NOME DO MAESTRO HENRIQUE CASTELARI

SALTO, 7 — Depois de dois meses de inatividade voltou a Câmara Municipal a reunir-se na última quarta-feira, com a presença de oito vereadores. Após a leitura da ata, que foi aprovada em discussão, passou-se ao expediente, durante o qual foram apresentados:

— Ofício da delegacia sobre indicação de subdelegado e suplentes;

— Projeto de lei do executivo levantando o pagamento do imposto predial as creches para filhos de operários, que foram construídas nestes vinte anos; acolhido, com dispensa de parecer das Comissões;

— Requerimento do sr. Joseano Costa Pinto pedindo se oficie a Indústria Asad Abdala, solicitando informações acerca da creche pela mesma construída. Assunto bastante discutido, sendo afinal aprovado;

— Voto de pesar pelo falecimento em São Paulo do sr. Pedro Zeferino Milioni, irmão do vereador sr. João Milioni. Em nome de todos falou o sr. Joseano C. Pinto, desligando-se da presidência, tendo o vereador Milioni agradecido em seu nome e no de sua família;

— Projeto de lei de autoria do sr. Ettore Liberallesso, que dá ao trecho da rua José Revel atravessado pelas ruas da Matriz, 24 de Outubro, o nome do maestro Henrique Castelar. Diversos vereadores assinaram o referido projeto, que foi acolhido com dispensa de parecer das Comissões. Justificou verbalmente, o projeto seu autor, tendo ainda usado da palavra reconhecendo a justiça da homenagem os srs. Ezequiel Moschini, prof. Joseano Costa Pinto e João Milioni. Falou o vereador

Liberallesso, criticando as repetidas faltas de número para a realização das sessões semanais. Concluiu os representantes do povo a que compareçam às reuniões, pois em absoluto procede a alegação de que há falta de material para discussão.

Sugeriu o mesmo vereador procedesse as comissões a escolha dos respectivos presidentes, para que pudessem funcionar logo em seguida. Por ser antieconômico, denegou a mesa seu pedido. Requerer informações ao executivo com referência a auxílios por meio de medicamentos e de funeral a indigentes, pela Prefeitura.

O vereador Moschini requereu fosse oficiado, novamente, a Secretaria da Educação, com referência a reforma do prédio do grupo escolar e requereu, também, informação ao sr. prefeito a respeito de sugestão apresentada, anteriormente, para construção de dependências sanitárias na praça Antonio V. Tavares.

Antes de encerrar os trabalhos o presidente nomeou uma comissão especial para reforma e adaptação do regimento interno da Câmara, a qual ficou assim constituída: Paulo Mampressa, Ettore Liberallesso, prof. Joseano Costa Pinto e João Milioni; estes dois últimos presidente e secretário, respectivamente.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: dia 29 do mês findo o sr. Edgard Fabbri;

No dia 30, a menina Sonia Maria, filha do sr. José Brabo e da srta. Maria Casali Brabo;

No dia 2, a sra. Izolina Vitale Morato Lara, que ofereceu aos pais e amigos uma mesa de doces.

PINDAMONHANGABA

PINDAMONHANGABA, 10 — O tempo — Durante esta semana, normalizou o tempo neste município, céu limpo e dias de sol. A temperatura está amena, tendo feito frio nos dias 2, 3 e 4. Máxima da semana, 32°, mínima 11°. O rio Paraíba continua oscilando, entre 1m50cm e 2m10cm.

SEMANA SANTA — Decorreu com a grandiosidade do costume as festividades religiosas da Semana Santa. Todos os atos foram acompanhados por grande número de fiéis.

SABADO DE ALEUIA — Atendendo ao pedido de monsenhor João José de Azevedo, vigário da paróquia de Nossa Senhora do Bom Sucesso, não foram realizadas as tradicionais exibições dos "Blocos, Cordões e os bailes nas sociedades locais."

ESTACÃO DE CAÇA — O fiscal de Caça e Pesca, desta cidade, está publicando na ZRR-47, Rádio Difusora, e no Serviço de Alto Falar, "Parabola", um aviso sobre a Estação de Caça do corrente ano.

PESCAÇO — Foi vendido no Mercado Municipal, durante o mês de março, a seguinte quantidade de pescado de água doce e do mar. Pescado do Rio Paraíba, 5.728 quilos, pescado do mar, 1.025 quilos.

Durante o 1.º trimestre do corrente ano, foram consumidos pela população os seguintes totais: janeiro — 8.467 quilos; fevereiro — 5.703 quilos; março — 5.728 quilos. Total 19.896 quilos de pescado de água doce.

Janeiro — 965 quilos; fevereiro — 940 quilos; março — 1.025 quilos, num total de 2.930 quilos de pescado do mar. Totais fornecidos pela Colônia de Pescadores Profissionais "Emílio Yacobi", Z-13 desta cidade.

CASA BRANCA

Casa Branca, 11 — **AEROCULUBE** — O Aeroclube de Casa Branca reiniciou as suas atividades, sob a direção dos instrutores Alfeu do Patrocínio Rodrigues e professor Heltor de Oliveira.

Está matriculada uma numerosa turma no curso de pilotagem, constituída de moços entusiastas.

RADIO EMISSORA — Será, brevemente, instalada nesta cidade, uma rádio emissora, cujo projeto já foi enviado pelo Departamento Federal.

Esta nova emissora será instalada em ponto central da cidade e contará com um grande e confortável auditorio.

CANDIDATOS A PREFEITO — O P. R. já lançou, um manifesto dirigido ao público, a candidatura do sr. Antonio Flores Panico para a Prefeitura Municipal desta cidade.

O P. T. P. apresentará, à convenção a reunir-se, brevemente, 4 nomes de onde sairá o seu candidato à Prefeitura: Arlindo Peres Maciel, João Sales Cunha, Luiz Gonzaga da Silva e Waldemar Panico.

Será, também, candidato à Prefeitura, pelas forças que apoiam o governo estadual, o sr. Julio Geraldo Magalhães.

DR. LEONCIO CAVALHEIRO NETO — A cidade prestou significativa homenagem ao dr. Leoncio Cavaleiro Neto, ex-juiz de direito desta comarca e atualmente juiz da 3.ª entrância na capital do Estado.

No dia 9, o Rotary Clube ofereceu ao ilustre magistrado e a sua esposa, professora d. Maria Bergstrom Lourenço Cavaleiro, um jantar no Hotel Mafra, ao qual compareceram numerosas famílias e autoridades. O homenageado foi saudado pelo dr. Evaldo de Azambuja Neves, tendo agradecido.

No dia 10 às 14 horas, no edifício do Fórum, foi inaugurado, na sala das audiências, um retrato a óleo do homenageado. Palmar, por esta ocasião, enaltecendo as suas qualidades, os srs. dr. Miguel Rê de Fonseca Brasil, juiz de direito de Ribeirão Preto, e Jacinto Rocha Brito, advogado e professor do Instituto de Educação.

O dr. Leoncio agradeceu, comovido, todas as homenagens que a cidade lhe prestou.

SANTA ISABEL

Santa Isabel, 6 — **SOCIEDADE RURAL** — Realizou-se, no dia 5 do corrente, no salão nobre da Câmara Municipal a eleição da diretoria e conselho consultivo da Sociedade Rural desta cidade, dando o seguinte resultado: presidente, Aderval Pereira; 1.º vice-presidente, Joaquim Dardato do Carmo; 2.º vice-presidente, João Godoy; 3.º vice-presidente, Jorge Barreiros; secretário geral, José Baccaro; 1.º secretário, Afonso Labandeira; 2.º secretário, Divaldo de Moraes; 1.º tesoureiro, Albino Machado; 2.º tesoureiro, José Alves de Lima. Conselho: André da Torre Moreno, Arlindo Azevedo, Ivo Bernardo. Suplentes: José Maria Dias, Luiz Francha e Manoel Ramos Arantes.

DESASTRE — Causou consternação nesta cidade um desastre, em que perdeu a vida uma criança de cinco anos, filha do sr. Reinaldo de Sousa e de d. Benedita Marcondes de Sousa. O referido menor brincava, juntamente, com outro menor, perto de um caminhão e quando este se pôs em movimento a criança foi atropelada sob as rodas, ficando com a cabeça completamente esmagada.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: o capitão João da Silva Ferraz, subprefeito do distrito de Arujá e o menino José Carlos Batista Nunes, filho do sr. Diogo Batista Nunes, contador da Prefeitura e presidente da Cooperativa de Consumo desta cidade.

CONGRAGACAO PRESBITERIANA — Realizou-se, domingo último, às 15 horas, a solenidade do lançamento da pedra fundamental do templo da Congregação Presbiteriana, que será erigido à rua 9 de Julho, 46, nesta cidade.

NASCIMENTO — Acha-se em festas, desde o dia 28 de março, o lar do casal Nair e Geraldo Sontag, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de José Mauro.

CONGRAGACAO PRESBITERIANA — Realizou-se, domingo último, às 15 horas, a solenidade do lançamento da pedra fundamental do templo da Congregação Presbiteriana, que será erigido à rua 9 de Julho, 46, nesta cidade.

LANIFIC O INGLEZ S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas. Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, é com prazer que submetemos à apreciação de Vv. Ss. o resumo de nossas atividades relativas ao exercício de 1954 pr. findo, resumo que apresentamos pelo Balanço Geral e demonstração da conta "Lucros e Perdas", bem como, do parecer do Conselho Fiscal. A Diretoria espera melhores resultados para o exercício vindouro, tendo em vista a produção própria de fios de lã.

Ficamos à disposição de Vv. Ss. para quaisquer informações ou esclarecimentos que se tornarem necessários.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Imoveis	15.058.065,80	Capital	55.000.000,00
Maquinismos	23.096.090,30	Fundo de Reserva Legal	773.566,50
Móveis e Utensílios	742.363,40	Fundo de Reserva p/Eventuais	9.079.439,50
Despesas de Instalação	24.027,80	Fundo p/Devedores Duvidosos	5.796.884,00
Veículos	473.844,40		70.649.890,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Devedores		Contas a Pagar	1.467.338,00
Contas Correntes	36.406.946,60	Contas Correntes	41.844.097,00
Devedores por Duplicatas	57.968.840,30	Credores por Fornecimentos	19.312.094,30
Depósitos	44.975,00	Lucros Retidos	430.992,30
Títulos a Receber	2.000.000,00	Títulos a Pagar	25.056.762,10
Existência		Títulos Descontados	11.254.628,20
Matérias Primas	23.424.786,20		99.425.911,80
Produtos Fabricados e em Fabricação	8.057.074,60	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Almoxarifado	1.075.739,90	Caução da Diretoria	120.000,00
Investimentos		Endossos	16.486.906,40
Adicional Artigo 3.º Lei 1.474	150.570,00	Efeitos a Cobrar	58.478.445,40
Petroleo Brasileiro S/A.	15.600,00		75.035.351,80
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos	1.522.897,20		245.161.153,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Embalagens a Devolver	13.377,30		
	170.075.801,80		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Carteira de Cobrança	5.571.820,50		
Contas de Caução	41.662.725,50		
Contas de Descontos	9.254.628,20		
Títulos Endossados	16.486.906,40		
Ações Cauçionadas	120.000,00		
Contas de Cobrança	1.989.271,20		
	75.085.351,50		
	245.161.153,60		

SERGIO GASPARIAN Diretor-Presidente	E. MELLO OLIVEIRA GASPARIAN Diretor-Superintendente	MANOEL SANTOS ALEIXO Diretor-Secretário	EMIL ARTHUR KARL ZACHAEI Diretor-Técnico
RUBENS MELLO OLIVEIRA GASPARIAN Diretor-Assistente	MOACYR LEMOS MACEDO Diretor-Comercial	DORIVAL RUBENS FERREIRA Contador - CRC - 3.562 - SP.	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Comerciais		Produção da Tecelagem	
Despesas dos Produtos Fabricados, de Administração, Assistência Médica, etc.	11.795.928,70	Lucro bruto verificado nesta conta	25.652.362,90
Despesas Financeiras		RENDAS DIVERSAS	
Juros, Comissões e diversos	7.204.405,60	Diversos	397.716,80
Depreciações		Embalagens e Engratamentos	56.177,00
Sobre máquinas, móveis e utensílios, veículos e despesas de instalação	2.769.647,90	Juros de Mória	28.402,70
Comissões		Descontos dos Fornecedores	338.971,00
Pagas durante o exercício	371.434,30	Aluguéis	48.000,00
Fundo para Devedores Duvidosos	5.796.884,00	Diferença de Câmbio	11.089,20
	27.938.500,50		550.358,80
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		REVERSAO DE FUNDO DE 1953	
Fundo de Reserva Legal	79.197,80	Fundo p/ Devedores Duvidosos	2.369.734,50
Fundo de Reserva p/Eventuais	1.504.757,30		29.522.455,60
	1.583.955,10		
	29.522.455,60		

SERGIO GASPARIAN Diretor-Presidente	E. MELLO OLIVEIRA GASPARIAN Diretor-Superintendente	MANOEL SANTOS ALEIXO Diretor-Secretário	EMIL ARTHUR KARL ZACHAEI Diretor-Técnico
RUBENS MELLO OLIVEIRA GASPARIAN Diretor-Assistente	MOACYR LEMOS MACEDO Diretor-Comercial	DORIVAL RUBENS FERREIRA Contador - CRC - 3.562 - SP.	

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Lanific O Inglez S/A, tendo examinado os livros, as contas da Diretoria, os documentos, Balanço e conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1954, próximo findo, acharam tudo em perfeita ordem, sendo de opinião que os mesmos sejam aprovados pela Assembleia Geral dos srs. Acionistas.

São Paulo, 21 de Fevereiro de 1955.

a) — DR. ABRAHÃO RIBEIRO
a) — LUIZ L. REID
a) — ANTONIO TEIXEIRA DE CASTRO

SERA' INSTALADA EM APIAI UMA ESTACÃO DE RADIO-EMISSORA

APIAI, 3 — Dentro de 120 dias, estará funcionando nesta cidade uma estação radioemissora, constituída por uma sociedade anônima. A prefeitura municipal doará o terreno para a instalação do transmissor, com uma torre de 45 metros de altura. A notícia causou a melhor impressão possível em toda a população, que desta forma terá um divertimento e um lugar de encontro social almejado. A Câmara Municipal apreciará na sua primeira sessão a realizar-se, o projeto de lei já redigido pelo chefe do executivo municipal, que por certo merecerá aprovação unânime.

O projeto elaborado pela prefeitura municipal se acha afixado no prédio dos Correios e Telégrafos.

PREDIO DO GINÁSIO ESTADUAL — O prédio destinado ao ginásio estadual, que será construído pela prefeitura municipal, está iniciando dentro em breve, tendo em vista que o funcionamento do referido ginásio, conjuntamente com o grupo escolar "Gonçalves Dias", vem sendo admissível somente neste exercício letivo.

O local escolhido, à rua 15 de Novembro, já se acha pronto, devendo ser lançada solenemente, dentro em breve, a pedra fundamental.

FALTA DE CLASSES — O grupo escolar local carece de mais classes, pois o primeiro e segundo anos têm alunos em excesso e muitos ficam sem matrícula, dada essa circunstância.

SEMANA SANTA — A Igreja católica, sob a direção do padre Oscar dos Santos Junior, vigário da paróquia, vem comemorando solenemente os atos da semana santa, com grande afluência de fiéis.

O TEMPO — A temperatura baixou consideravelmente, tendo-se a impressão de que já teve início o inverno, que promete ser rigoroso.

FESTA DO TOMATE — A festa do tomate, que teve a sua primeira realização no ano anterior, em data de 14 de março, não será comemorada neste ano, o que é de lamentar-se, pois Apiai é um dos grandes produtores e exportadores para o mercado de São Paulo.

A safra deste ano, apesar da forte estiagem e pragas, está sendo ainda grande.

LOJA DE TECIDOS — O sr. Ulcino Roberto, antigo comerciante

nesta praça, acaba de vender o seu estabelecimento comercial ao sr. José Ribas dos Santos, à rua Tite. Cel. Meira.

LIMEIRA

LIMEIRA, 10 — BAILE DE ALEUIA — Realiza-se no dia 16, o tradicional Baile de Aleuia do Nosso Clube, que será abrihantado por Nelson e sua orquestra, de Tupã, conjunto orquestral de grande fama em todo o interior do Estado.

COLEGIO ESTADUAL — Realizou-se no dia 14, uma festa comemorativa ao 10.º aniversário do Colégio Estadual e Escola Normal "Castelo Branco".

Abriu a sessão o prof. Ademair Queiroz, diretor em exercício que se referiu ao ato, passando, em seguida, a palavra ao prof. Max Farjallat, representante do corpo docente, que em expressivas palavras enalteceu o significado da data.

Foram ouvidos dois números pelo Orfeon, sob a regência da prof. sra. Marina Carvalho Gervino. Em nome dos alunos, falou o estudante Hercules Magaldi.

Em prosseguimento ao programa, começaram as provas esportivas, consistindo de corridas de ovos e de saco, provas de "ginkana" e um disputado jogo de futebol entre duas turmas femininas.

Pelo diretor, foram empossados os novos membros do Conselho Deliberativo da Associação Amigos do Colégio Estadual e Escola Normal.

IV FESTA DE LARANJA — Estará presente durante a Semana da IV Festa da Laranja, missas Brasil, Maria Rocha, a fim de concorrer a rainha da Laranja. O concurso para escolha da rainha está alcançando grande animação, tendo como candidatas as seguintes senhoritas.

Pelo Limeira Clube, Maria José Bonetti.

Pelos comerciantes de frutas, Eliza Ferreira Freitas e Edda Basílio pelos usineiros de açúcar e aguardente.

Nanci Alves Campocci, pelos funcionários e empregados da Cia. União.

Giulienne Inês Dela Piazza pelo E.

ELEITAS AS COMISSÕES PERMANENTES DA CAMARA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO

SERTÃOZINHO, 7 — A Câmara Municipal, em sessão realizada dia 1.º do corrente, elegeu as suas Comissões Permanentes que ficarão assim constituídas: Comissão de Justiça, Polícia e Finanças: dr. Antonio Strini Sobrinho e srs. Primo Guidoni e Americo Ambrósio. Comissão de Higiene e Saúde Pública: dr. Edgard da Silveira Pagano e srs. Edgard da Silveira Braga e Albino B. Stiecheri, cel. Guilherme Schmidt, prof. Idamar S. Adami. Nesta última comissão, pelo fato de achar-se em licença o vereador prof. Idamar S. Adami, funcionará até 30 de junho do corrente ano, o suplente sr. Manoel Magro que vem substituindo aquele edil na vereança.

A sessão que foi presidida pelo sr. Maurilio Blag e secretariada pelo sr. Octavio Verru, estiveram presentes os seguintes vereadores: Albino B. Stiecheri, Americo Ambrósio, Antonio Paschcal Strini Sobrinho, dr. Edgard da Silveira Pagano, Manoel Magro, Orlando Coli e Primo Guidoni. Não compareceram os seguintes edis: cel. Guilherme Schmidt, Edgard S. Braga e Agostinho Bombonatti. A próxima sessão se realizará a 15 do corrente.

SOCORRO

SOCORRO, 11 — Trigemino — No dia 8 do corrente, nasceram no bairro do Serrate, deste município, três meninos, filhos do sr. Geraldo Fernandes dos Santos e da sra. Maria Nadir Fernandes dos Santos. As crianças estão passando bem, o mesmo se dando com a mãe, Chamam-se Manoel, Segundo e Eugênio.

Semana Santa — Com grande solenidade e enorme concorrência de fiéis, realizam-se, nesta cidade, os tocantes atos da Semana Santa assistidos sob o mais absoluto respeito e santidade, não tendo-se que milhares de pessoas se aproximaram da Sagrada Mesa Eucarística, a fim de receberem Jesus Sacramento.

Ofício — Com o propósito de bem unir a população de Socorro, notadamente, no terreno educacional, o tenente José Arnanha, prefeito sanitário, enviou ao governador do Estado, um ofício, no sentido de ser brevemente iniciada a construção do prédio destinado ao colégio estadual e escola normal de Socorro.

Falecimento — Faleceu, na sua propriedade agrícola, no bairro do Oratório, deste município, o sr. Geracimo Assoni, fazendeiro e vereador à Câmara Municipal. Era casado com a sra. Edjida de Lima Assoni e deixa 7 filhos menores.

C. Pradas; Aracy Hans Kraus, pelo Colégio Estadual e Wilma Alvina Klein, pelos apicultores.

A Semana da Laranja será de 7 a 15 de maio.

ITAPEVA

ITAPEVA, 31 — POSTO DE PUERICULTURA — Assumiu a chefia do Posto de Puericultura desta cidade, o dr. Francisco de Assis Jaurasi do Departamento Estadual da Criança.

ALBERGUE NOTURNO — Será inaugurado no dia 9 de abril às 14 horas, o Albergue Noturno "Allan Kardec", à rua Cel. Crescencio, imediações do Estádio do Esporte Clube Santana. A nova instituição de beneficência está instalada em amplo prédio, o que virá beneficiar a peregrinação desprovida da sorte quando em trânsito por esta cidade, sendo a iniciativa obra do Centro Espírita "Allan Kardec".

TRANSPORTE — Dentre de 30 dias, irá passar por uma ampla reforma o material rodante da Empresa Viação Itapeva-São Paulo, a fim de poder ser dada nova denominação de Viação Jaguar. Pretende a nova empresa lançar novos ônibus para melhor servir os passageiros desta cidade para essa capital, não só com viagens rápidas e seguras, como, também, transportes de pequenas encomendas.

FUTEBOL — Realizou-se nesta cidade, no último domingo, um encontro futebolístico entre o Esporte Clube Santana e o Esporte Clube Cerquillo, saindo vitorioso o clube local pela contagem de 3 x 1.

IV FESTA DO CAQUI

"E" o seguinte o programa organizado para a IVª Festa do Caqui, em Mogi das Cruzes, sabado e domingo próximos.

Sabado — 10.00 horas — Hasteamento do pavilhão nacional e do Caqui e produtos hortícolas.

Domingo — 10.00 horas — Inauguração da Exposição de Caqui pelo Sr. Governador do Estado e Secretário da Agricultura; 11.00 horas — Proclamação da "Rainha do Caqui"; 13.00 horas — Entrega dos diplomas e prêmios; 20.00 horas — Cinema Educativo; 22.00 horas — Baile da Coroação da Rainha.

Domingo — 9.00 horas — Reabertura do pavilhão da Exposição de Caqui e produtos hortícolas.

14.00 horas — Graduação "show" e "Ballet" japonês e apresentação de artistas de Rádio; 15.00 horas — Início dos produtos apresentados; 20.00 horas — Encerramento dos festejos.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE CALÇADOS
"INDUSCAL"Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada
em 15 de Março de 1955

Aos quinze dias do mês de Março de 1955, às 10 horas em sua sede social, à Rua Espírito Santo, 339, realizou-se a Assembléia Geral Ordinária dos Senhores Acionistas da Cia. Industrial de Calçados "Induscal", regularmente convocada conforme editais publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no Diário Comércio e Indústria dos dias 23, 25 e 27 de Janeiro p. passado, na forma e prazo legais. Tendo comparecido os Acionistas que representam a totalidade do Capital Social e que depositaram antecipadamente suas ações na forma da lei, o Senhor Romeu Nunes — Diretor Presidente da Companhia e de acordo com disposições estatutárias assumiu a Presidência da Assembléia, convidando a mim Orpheu José da Costa para secretário. Constatada a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, cujos documentos estiveram à disposição dos Senhores Acionistas pelo prazo estabelecido em lei. Posta em discussão e submetida à votação foi a matéria aprovada por unanimidade, deixando de votar os legalmente impedidos. Em seguida o Senhor Presidente declarou que de acordo com os editais de convocação e atendendo ao que determina o art. 124 da Lei de Sociedades Anônimas, passava-se à eleição do Conselho Fiscal, membros efetivos e suplentes para o exercício de 1955. Procedida a eleição verificou-se o seguinte resultado: Membros efetivos os Senhores: Luiz Martinez, brasileiro, casado, residente à Rua Espírito Santo, 339; Oswaldo Tuvo Mesquita, brasileiro, casado, residente à Rua Mayrink, 104 e Dr. Arlindo Cichini, brasileiro, casado, residente à Rua Coronel Diogo, 326. Membros suplentes: Alfredo Stela, brasileiro, casado, residente à Rua Afonso de Freitas, 641; Alvaro de Carvalho, brasileiro, casado, residente à Rua Vergueiro, 424 e Dr. Dante Nêse, brasileiro, casado, residente à Rua Felício dos Santos, 153, todos nesta Capital. Os honorários foram fixados em Cr\$ 1.200,00 anuais para os membros efetivos. Como ninguém mais quis fazer uso da palavra, o Senhor Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que lida foi achada conforme e vai por todos assinada.

Carlos Nunes
Waldemar José dos Santos
Orpheu José da Costa
Luiz Martinez
Oswaldo Tuvo Mesquita
Arlindo Cichini
Alfredo Stela
Alvaro de Carvalho
Dante Nêse

Declaro que a presente confere com o original extraído do livro competente.

São Paulo, 15 de Março de 1955.
ORPHEU JOSÉ DA COSTA —
Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA INDUSTRIAL DE CALÇADOS "INDUSCAL", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 92.933 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de Março de 1955, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 15 de Março de 1955, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de Março de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escrivã, a secretária, conferi e assino, (a) Yvone d'Avila. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino, (a) Guimar de Andrade Mendes.

COMPANHIA TERRITORIAL FRANCO PAULISTA
LISTA DE AGUA FRIAAta da Assembléia Geral Ordinária realizada
às 14 horas do dia 16 de Março de 1955

No dia 16 de Março de mil novecentos e cinquenta e cinco às 14 horas, na sede social, rua Libero Badaró n.º 813, 1.º andar, nesta Capital de São Paulo, e de acordo com a convocação publicada na forma legal, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária Acionistas da Companhia, representando 6.380 ações, conforme consta no "Livro de presença", e tendo assim o sr. Jacques Funke, Presidente da Companhia, verificou o quórum legal, declarou a sessão aberta e procedeu a lavratura da presente ata, que lida foi achada conforme e vai por todos assinada.

São Paulo, 15 de Março de 1955.
a) Romeu Nunes — Presidente
Orpheu José da Costa —
Secretário
ACIONISTAS:
a) Romeu Nunes

COMPANHIA FIAÇÃO E TÊXTIL
DOS "SÃO BENTO"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 25 de Abril próximo, às 16 horas, em sua sede social, à Rua Senador Feijó, n.º 176, 7.º andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- 1.º — Leitura do Parecer do Conselho Fiscal, exame e deliberação sobre o relatório da Diretoria, balanço e contas da administração relativas ao exercício de 1954;
- 2.º — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e dos Diretores;
- 3.º — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 10 de abril de 1955.
A DIRETORIA
Felix Hegz

Sociedade Anônima Superba
Grande Fábrica de Artefatos de Borracha

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará na sede social, à Rua Tuiuti, 626, nesta Capital, no dia 28 de abril do corrente ano, às 15 horas. Constarão da ordem do dia, as seguintes matérias: a) — relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1954.

b) — Diversos assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 12 de abril de 1955.
João R. de Pato
Diretor Superintendente

EDITAL

ARMANDO QUEIROZ MONDEGO, estabelecido nesta Capital, à rua Anhangabaú n.º 494, concessionário da Carta Patente para sorvetes, n.º 175, expedida pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo, em 7/7/45, nos termos do decreto n.º 12.475 de 23/5/1917, vem para os devidos fins, declarar que resolveu requerer o cancelamento da aludida Carta Patente, para que encorra a todos os portadores de seus cupões e demais interessados, a fim de alegarem os seus direitos, dentro do prazo legal, nos termos do art. 14 do decreto-lei n.º 7.930 de 3/9/1945.

São Paulo, 31 de março de 1955.
Armando Queiroz Mondégo

S/A. de Construções Eléctro-mecânicas Sace Brasileira

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas, para uma assembléia geral extraordinária, a se realizar na sede social, à Avenida Celso Garcia n.º 5.754, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 22 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de aumento de capital e alteração dos artigos 10.º e 11.º dos estatutos sociais.

São Paulo, 11 de abril de 1955

PELA DIRETORIA,

(a) José Ermirio de Moraes
Filho, Diretor-Superintendente.

COMPANHIA DE TÊXTIS

SERGIO GASPARIAN

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia de Têxtis Sergio Gasparian, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 25 do corrente, às 15 horas, na sede social, à rua José Bonifácio n.º 166, para deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e demais assuntos previstos em lei.

Continuam à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 11 de Abril de 1955.

COMPANHIA DE TÊXTIS

SERGIO GASPARIAN

SERGIO GASPARIAN — Diretor Presidente.

Companhia de Tecidos Sergio Gasparian

SAO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas. Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de Vv. Ss. o resumo de nossas atividades desenvolvidas no decorrer do exercício de 1954 próximo passado, o qual é representado pelo Balanço Geral e demonstração da conta "Lucros e Perdas", assim como, do parecer do Conselho Fiscal.

Colocamo-nos a inteira disposição de Vv. Ss. para quaisquer informações ou detalhes que julgarem necessários.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinários	2.212.082,90	Capital	20.000.000,00
Móveis e Utensílios	350.674,50	Fundo para Devedores Duvidosos	574.931,30
Despesas de Instalação	1.008.263,50	Fundo de Reserva Legal	294.093,70
Cauções	6.250,00	Fundo de Reserva para Eventuais	4.387.781,30
Imoveis	1.416.719,50		25.256.806,30
	4.993.995,40		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Devedores	5.749.313,20	Bancos	4.865.951,50
Contas Correntes	4.679.467,30	Credores por Fornecimentos	10.990.576,70
		Contas Correntes	19.274.474,40
Existências	41.522.022,50	Títulos a Pagar	13.716.339,80
Materiais	132.076,50	Contas a Pagar	400.878,00
Produtos em Fabricação	6.375.439,20	Títulos Descontados	2.621.301,20
Produtos Próprios — Lojas	7.958.796,50		51.929.321,60
Produtos de Terceiros — Lojas	3.089.624,90		
Adicional Artigo 3.º	26.027,10		
Títulos a Receber	2.000.000,00		
	71.539.787,60		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Embalagens Faturadas pelos Fornecedores	5.138,00	Cauções	300.000,00
Depósitos para Recursos	1.502,40	Endorços	10.809.976,20
	6.640,40	Efeitos a Cobrar	3.749.313,20
DISPONIVEL		Títulos em Cobrança	1.089.271,20
Caixa e Bancos	645.905,10		18.849.560,60
	77.186.327,90		96.034.888,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	300.000,00		
Contas de Caução	6.439.000,00		
Carteira de Cobranças	678.283,20		
Contas de Desconto	621.301,20		
Títulos Endossados	10.809.976,20		
	96.034.888,50		

SERGIO GASPARIAN — Diretor-Presidente
EMIL ARTHUR KARL ZACHAEL — Diretor-Técnico
LAURO MACHADO SAMPAIO — Diretor-Comercial
ANTONIO MOREIRA — Guarda-Livros - CRC - 17.656 - SP

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCÍCIO	
Movimento Industrial	
Saldo verificado	4.586.746,00
Despesas sobre Vendas, Comissões, Embalagens, Fretes e Carretos, Propaganda, Administração, Financeiras, etc.	7.727.185,20
Fundo para Devedores Duvidosos 10% a Cr\$ 5.749.313,20	574.931,30
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO	
Fundo de Reserva Legal	80.244,10
Fundo de Reserva para Eventuais	1.524.638,70
	1.604.882,80
	14.493.745,30

SERGIO GASPARIAN — Diretor-Presidente
EMIL ARTHUR KARL ZACHAEL — Diretor-Técnico
LAURO MACHADO SAMPAIO — Diretor-Comercial
ANTONIO MOREIRA — Guarda-Livros - CRC - 17.656 - SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Tecidos Sergio Gasparian, tendo examinado os livros, as contas da Diretoria, os documentos, Balanço e Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1954 próximo passado, acharam tudo em perfeita ordem, sendo de opinião que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral dos senhores Acionistas.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1955

a) DR. THEODOLINDO CASTIGLIONE
a) DR. VICTOR SPINA
a) EUCLIDES DE MORAES

TRANSPORTES METALMA S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Pela presente são convocados os Senhores Acionistas da TRANSPORTES METALMA S.A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 29 de abril do corrente ano, às 14,00 horas, em sua sede social, à Rua Caetano Pinto n.º 575, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo e principais fatos administrativos;
- b) Balanço e contas de lucros e perdas;
- c) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1955;
- d) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 6 de abril de 1955.

ARTEFATOS DE ALUMÍNIO E EMBALAGENS "ARDEA" S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Pela presente são convocados os Srs. Acionistas da ARTEFATOS DE ALUMÍNIO E EMBALAGENS "ARDEA" S/A, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 29 de abril do corrente ano, às 16,00 horas, em sua sede social, à Rua Caetano Pinto n.º 575, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo e principais fatos administrativos;
- b) Balanço e contas de lucros e perdas;
- c) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1955;
- d) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 6 de abril de 1955.

ARTEFATOS DE ALUMÍNIO E EMBALAGENS "ARDEA" S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Pela presente são convocados os Senhores Acionistas da REUPERADORA DE METAIS (REMETAL) S/A, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 29 de abril do corrente ano, às 15,00 horas, em sua sede social, à Rua Caetano Pinto n.º 575, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo e principais fatos administrativos;
- b) Balanço e contas de lucros e perdas;
- c) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1955;
- d) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 6 de abril de 1955.

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas da Companhia Química Rhodia Brasileira para assistirem à Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 25 de abril p.vindouro, às 14 horas, na sede social, à Avenida Antônio Cardoso, n.º 319, em Santo André, neste Estado, como prescrever a Lei e os Estatutos.

A Assembléia deverá: a) tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, das Contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954; b) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar o "quantum" de sua remuneração; c) tomar conhecimento, deliberar e votar sobre proposta da Diretoria relativa à eleição de mais um Diretor.

Santo André, 11 de abril de 1955.

Companhia Química "Rhodia Brasileira".
O Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA.

Convidam-se os Srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no seu Escritório Central, à Rua Libero Badaró, n.º 39, 9.º andar, no dia 28 de abril corrente, às 16,00 horas, para deliberarem sobre:

- a) — Relatório, Balanço e Contas da Diretoria, correspondentes ao ano de 1954, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal;
- b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes, que deverão funcionar até a Assembléia Ordinária de 1956, determinando-lhes os vencimentos.

A partir desta data e até o dia 29 de abril corrente, ficam suspensas as transferências de ações.

São Paulo, 13 de abril de 1955.

Antonio Prado Junior
Presidente

S. A. VIRGINIO LUNARDI & IRMAO

Indústria, Comércio, Lavoura, Representações, Importação e Exportação

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores Acionistas da S. A. Virginio Lunardi & Irmão, Indústria, Comércio, Lavoura, Representações, Importação e Exportação, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 19 de abril de 1955, às 19,30 horas, em sua sede social, à Rua Major Mateus, 257, Botucatu, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

- a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e Contas encerradas em 31-12-54.
- b) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1955.
- c) — Assuntos diversos.

Botucatu, 12 de abril de 1955.

Mansueto Lunardi
Diretor-Presidente

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Concorrência pública para contratação das linhas rurais "Jardim Santo Antonio", "Bussocaba", "Osasco-Carapicuíba (n.º 146)" e "Osasco-Mulunga (n.º 153)", todas em Osasco

Acha-se aberta, até às 15 horas do dia 25 do corrente mês, concorrência pública para a contratação de serviço de transporte coletivo de passageiros, por meio de ônibus, nas linhas rurais acima mencionadas, de acordo com a cláusula 6.ª do Contrato de Concessão e normas complementares estabelecidas no Decreto Municipal n.º 2.215, de 21 de julho de 1953.

O Edital respectivo, de n.º 8, encontra-se afixado na sede da Fiscalização de Linhas Contratações, desta Companhia, à Praça Dom José Gaspar, 30 — 2.º andar, onde os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 8,30 a 11,00 horas e das 14,00 às 17,00 horas e, nos sábados, das 8,30 a 12,00 horas.

São Paulo, 14 de abril de 1955.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

MAQUINAS PARA CAMPOS DE FUTEBOL EM PREJUÍZO DAS VIAS PUBLICAS

Bairros próximos ao centro, no maior abandono — Áreas pertencentes ao município estão cobertas de mato — Urge maior fiscalização no gasto de verbas

Freca a Prefeitura voltar suas vistas para o estado de abandono em que se encontra o velho bairro do Canindé. Distantes minutos apenas da cidade, o Canindé ainda se resente dos males elementares, melhoramentos que tornam um bairro digno.

O serviço de limpeza pública da municipalidade, paradoxalmente, aproveita a varzea do rio Tietê, para nele despejar seus carros e caminhões de lixo.

As "favelas" proliferam, com meios fornecidos pela Comissão de Assistência Social do Município, para que nelas vivam famílias de humildes condições, em tristes barracos, sem luz, sem compartimentos sanitários. Espetáculo degradante que a própria municipalidade teima em mostrar ao público.

A chamada rua do Porto, que demanda do bairro da Corde, de grande população, não conta ainda com o benefício da água encanada. Sendo marginal ao rio, sofre os efeitos da contaminação do solo, proveniente das antigas inundações. Dessarte, os poços das quintais suprem os moradores de água que não serve para ser ingerida ou misturada aos alimentos. É de péssima qualidade e a população não conta sequer com a atenção da entrega de água domiciliar pelos chamados carros-pipas.

MATAGAIS E LAGOAS

A atenção da administração municipal deveria estar voltada para o que ali ocorre. São imensas matagais e capinais que se transformam em minhos de ratos, ocultando as lagoas de água putrida, que lançam ao ar exalações pestíferas. Ali a Prefeitura possui grandes áreas, que servem para edificação e que, no entanto, estão relegadas a inteiro abandono. Deviam os operários da seção especializada cuidar da capinação de tais terrenos, além de ser providenciada a canalização de águas

estagnadas. Aos particulares faltam os recursos que sobram à municipalidade para conservar, em bom aspecto os bairros. A maquinaria, no entanto, está sendo desviada para outros fins. Possantes tratoristas estão agora a serviço da Comissão de Esportes, preocupada em construir novos campos de futebol, enquanto as ruas precisam da devida regularização, mecânica ou manual.

URGE MAIOR FISCALIZAÇÃO

Pelo que foi informada nossa reportagem, está havendo verdadeira malbarato de verba, no que respeita aos transportes. Saído daquele regime de compressão de despesa, que imporiu na dispensa de milhares de trabalhadores braçais, o município agora volta a desperdiçar verbas com o transporte empreitado. Carros rodando dias inteiros, a serviço de funcionários, exclusivamente, num grante malbarato dos dinheiros públicos. Nesse particular chama-se a atenção do prefeito William Salem, pois volta a imperar a desmoralização, em favor de pequenos grupos, com prejuízo do erário municipal, do povo supertributado.

O PREÇO DO LEITE FIXADO PELA COFAP É INFERIOR AO CUSTO DE PRODUÇÃO

Fala a respeito do assunto o pecuarista Rafael Salles Sampaio

Durante a reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, realizada sob a presidência do sr. José Peres de Oliveira, o sr. Rafael Salles Sampaio, discorrendo sobre o problema do leite, declarou que a situação do produtor, assediado pelo tabelamento de 1952, continua se agravando. Afirmou que o produtor enganado por promessas vãs é hoje deficitário.

Proseguindo, adiantou que inúmeros produtores já venderam seus rebanhos leiteiros. Outros preferem alimentar melhor seus bezerros e tornarem-se apenas criadores, desinteressando-se, portanto, pela seleção e melhoria do gado leiteiro do campo.

Disse ainda o sr. Salles Sampaio que, muito embora contrariando os esforços dos órgãos estatais de fomento da produção, a única solução lógica, salutar e social, de interesse do país e do consumidor popular, é pela abundância e não pela falta do alimento básico das populações. O problema é mais social, que propriamente comercial, continuou o orador, e não será pela escarificação do trabalho do produtor que haverá fartura de leite, pelo contrário, poderá haver surpresas desagradáveis em futuro próximo. A produção está declinando, as indústrias reclamam leite, as importações de leite em pó continuam e brevemente teremos que importar manteiga e queijos que continuam em alta variável.

O orador fez notar ainda que o produtor de leite tipo "A" já está sendo vendido a Cr\$ 15,00, o tipo "B" a Cr\$ 10,00 e que,

afinal, tudo está em alta, enquanto unicamente o produtor modesto é que foi equiparado às instituições de caridade pela COFAP.

Concluindo, disse o sr. Salles Sampaio: — A demagogia disfarçada continua pretendendo encobrir a escravização do homem do campo, atribuindo-lhe a culpa de não saber demonstrar que o preço tabelado do leite já é inferior ao seu custo de produção, devido à elevação dos salários e das utilidades em geral, de responsabilidade do produtor. Com a palavra as entidades de defesa da classe rural do país — finalizou.

O HUMOR DE JANIO

"Não faltando direção não faltará gasolina"

Recado do governador ao diretor da Casa de Detenção — Para o secretário da Agricultura: "Que é isso?"

O governador do Estado, sr. Janio Quadros, levou para a administração estadual o gosto pelos despatches vassalicos com doses de "humor" e mordacidade. Duas vezes consecutivas os julgamentos de presos, recolhidos à Casa de Detenção ou ao Presídio do Hipódromo, foram obstruídos em virtude de densas repartições não terem enviado os indiciados à sala do júri.



O motivo alegado foi a falta de gasolina para os carros próprios a tal fim. Este foi o despacho: — "Senhor diretor da Casa de Detenção: — Que não aconteça, outra vez, o preso não comparecer a julgamento por falta de gasolina. Não faltando direção ali, também não faltará gasolina".



Nem luz elétrica, nem água, apenas miséria

HOMOLOGADAS AS NOVAS TARIFAS DE TAXI DE SANTOS E S. VICENTE

Majoração de 55% — Peso mínimo de 50 gramas para os pães utilizados em sanduíches — A reunião de ontem da COAP

Realizou ontem o plenário da COAP a sua reunião ordinária semanal, sob a presidência do sr. Alberto de Barros Rangel, que conduziu em exercício, enquanto se aguarda a nomeação do novo dirigente do órgão controlador.

O principal assunto resolvido foi o referente à homologação das tarifas de taxi nas cidades de Santos e São Vicente, aprovadas nas bases fixadas pelas prefeituras das duas vizinhas localidades paulistas. Poderão, assim, entrar em vigor os novos preços, superiores em cerca de 55% aos anteriores.

DIREITOS AUTORAIS

Foi, também, debatida a questão do tabelamento das direções autorais sobre as músicas executadas nos cinemas, medida que havia sido proposta em caráter preventivo, para não implicar na elevação dos preços dos ingressos naquelas casas de espetáculo.

Muito embora a proposição já

tivesse parecer favorável da Consultoria Jurídica, considerando o órgão controlador competente para estabelecer a medida, deliberou o plenário pelo arquivamento do processo.

SANDUICHES

Com base na recente modificação introduzida na portaria que fixa preços máximos para o pão, bem como os seus tipos e pesos, deliberou o plenário estabelecer o peso mínimo de 50 gramas para os pães utilizados no preparo dos sanduíches.

RETIFICAÇÃO DE MOTORES

Foi debatido, ainda, o processo relativo ao tabelamento dos serviços mecânicos de retificação de motores. Constatada a falta de elementos julgados essenciais ao pronunciamento da COAP, foi designada uma comissão de dois integrantes do plenário, acompanhada do fiscal cap. Monte Serrat, para realizar diligências, a fim de constatar qual o lucro real auferido pelos estabelecimentos mecânicos especializados em retificação de motores.

Prioridade para construção de estradas

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, o governo estadual estabeleceu regime de prioridade para certas rodovias, consideradas de interesse vital, cuja construção deverá ser feita o mais rapidamente possível, de maneira a promover o rápido escoamento da produção agrícola. COMUNICADO DA CASA CIVIL

A esse respeito, foi distribuído à imprensa o seguinte comunicado: — "O governador do Estado, o secretário da Viação, o deputado Dante Perri, o diretor do DER e engenheiros desse Departamento, reuniram-se esta manhã, para estabelecer plano prático e objetivo de construção ou melhoria de estradas vicinais: no interior, destinadas a auxiliar o escoamento da produção agrícola, com o favorecimento, em especial, da pequena lavoura.

Em consequência, a Secretaria da Viação promoverá, no prazo de 15 dias, o levantamento dos municípios e das estradas ou traçados a serem objeto de obras respectivas, contando, para esse fim, com a colaboração da Secretaria da Agricultura.

Os serviços serão atacados ainda no mês de maio".

Dr. Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro — Chefe da Casa Civil.

Taxação dos lucros extraordinários

RECIFE, 14 (Asa press) — Falando à imprensa, por ocasião de seu regresso do Rio, o sr. Oscar Amorim, presidente da Associação Comercial de Pernambuco, declarou que todas as entidades econômicas estão realizando estudos sobre o projeto de taxa dos chamados lucros extraordinários. Acrescentou o sr. Oscar Amorim que é difícil legislar sobre matéria numa nação como a nossa, carente de capital. O sr. Oscar Amorim, referindo-se ao aumento havido para as máquinas e implementos agrícolas, considerou "uma incoerência, visto que os agios servem para o financiamento da agricultura".

Prudente de Moraes Neto, superintendente das Empresas Incorporadas

RIO, 14 (Da sucursal) — Tendo o sr. Marcial Dias Pequeno, solicitado ao presidente da República sua exoneração do cargo de superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, deverá ser nomeado para aquelas funções o jornalista Prudente de Moraes Neto, o qual já convidei o jornalista Odilo Costa Filho para exercer o cargo de diretor do vespertino "A Noite" e o de diretor da Rádio Nacional.

A direção de "A Noite" vinha sendo exercida cumulativamente pelo sr. Marcial Dias Pequeno e a direção da Rádio Nacional estava com o sr. Heron Domingues.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1955 | NUM. 30.373

ESTA HORA DO MUNDO

AS DECLARAÇÕES DE FOSTER DULLER E ADENAUER

J. N. MATHIAS

O secretário de Estado norte-americano acaba de proferir um discurso no mesmo dia em que o chanceler da Alemanha Ocidental publicou um artigo. Ambas as declarações pregam a política da força e rejeitam a ideia de uma paz que tenha como base o animo apassivador. Os tempos das ilusões otimistas já passaram. Os ocidentais, após tantos enganos e amarguras, não mais hipotecam confiança às promessas, à sinceridade e à boa vontade da política comunista.

A tese dos americanos e da comunidade europeia (em cujo nome agora o sr. Adenauer se pronunciou) é que, só uma fronteira defensiva-militar adequada poderá conter a marcha imperialista do comunismo, sempre pronto para conquistar novos espaços. Desde a segunda guerra mundial, uma longa série de experiências demonstra que o comunismo está em vias de estender a sua ditadura, apesar dos acordos assinados a promessas proferidas. Em face de tais auspícios, os ocidentais tiraram a conclusão: a retirada e capitulação sem fim redundaria numa situação ainda mais terrível do que a guerra, esta mesmo bastante terrível. E acrescentam ainda a essas especulações o sr. John Foster Dulles: "Os comunistas sabem que se o pacifismo se tornar a principal preocupação dos povos livres, o mundo será para eles uma presa fácil." Com outras palavras, mas a mesma ideia formulou-se no artigo em anexo do chanceler Adenauer: "Todas as transações com a URSS devem ser baseadas na força. Os Estados

Unidos e a Europa devem ser bastante fortes para se fazer respeitar pelos soviéticos; toda transação baseada simplesmente numa promessa soviética, sem garantias dos ocidentais, está fora de cogitação..."

Atualmente, leva um pacifismo compreensivo — aliás justificado — no seio dos povos, desejosos de evitar os horrores e as destruições da guerra atômica de consequências incalculáveis. Os comunistas servem-se deste horror à guerra para atar as mãos de seus adversários e para estender, desimpedidos, a seu domínio. Mas prontidão militar — afirmam os ocidentais — não é guerra, nem perigo de guerra, mas sim a única possibilidade de evitar a grande conflagração. Os comunistas nada respeitam, senão a força armada das democracias. Evidentemente, a propaganda comunista procura apresentar os preparativos militares ocidentais como provocações que precipitam conflitos. Mas na realidade, os esses preparativos podem estabelecer o equilíbrio das forças e no caso dos comunistas, só tal equilíbrio poderá conter o animo agressivo.

As declarações americana e europeia lançam as bases de toda e qualquer negociação vindoura com Moscou, dentro ou fora dos quadros de uma "conferência de quatro". Moscou deverá aceitar esses princípios, ou se recusá-los, continuará-se num ritmo ainda mais acentuado a corrida armamentista; do lado russo, para superar o equilíbrio, do lado ocidental, para mantê-lo. E naquela competição, é a paz que se tornará cada vez mais hipotética.

OCORRENCIAS POLICIAIS

MATOU A COMPANHEIRA A GOLPES DE PUNHAL E EM SEGUIDA SUICIDOU-SE

Tentativa de homicídio — Colisões — Atronamentos — Agressões

ATROPELAMENTOS

— O menor Mario, de 2 anos, filho de Manuel Antonio dos Reis, residente à rua Quarenta e Seis, 59, no bairro de Vila Maria, quando se encontrava próximo à sua residência, por volta das 13 horas de ontem, foi atropelado e gravemente ferido por um motonivelador de prefixo 14 da Prefeitura Municipal, conduzido por José Hermenegildo. O menor foi internado no Hospital das Clínicas.

— As 13 horas de ontem, na alameda Tietê, próximo à rua Bela Cintra, Vitorino Michele, de idade e estado civil ignorados, residente à rua Consolação, 3047, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 2-93-50, guiado por Abílio Goudim Ferreira. A vítima foi hospitalizada.

— Na conflúência da av. Rebouças e rua Groelândia, às 12,30 horas de ontem, o menor Sebastião Custódio, domiciliado no largo Rebouças, s.n., foi atropelado e ferido pelo caminhão de chapa 13-06-14, conduzido por Antonio Murakami. A vítima gravemente ferida foi hospitalizada.

— Em frente o prédio 1713 da av. Loefgren, na tarde de ontem, João Rodrigues da Silva, de 26 anos, filho de Manuel Rodrigues, morador à rua Luiz Gols, 64, foi

COLISÕES

Na madrugada de ontem, por volta das 4 horas, no interior do prédio 209 da rua Coronel Antonio Marcelino, no Braz, violenta cena de sangue se desenrolou. Segundo apurou a autoridade policial que compareceu no local, Miguel Braga, de 43 anos, solteiro, de nacionalidade portuguesa, há tempos conheceu Maria Aparecida de Lourdes, de 40 anos, solteira, com quem passou a viver maritalmente. Ambos, devido o vício de embriaguez, constantemente se desentendiam. Na madrugada de ontem, Miguel Braga, bastante alcoolizado, depois de discutir com a companheira, desferiu-lhe quatro violentos golpes de punhal na altura do peito, ante o olhar atarreado da filha Jandira, de apenas 4 anos de idade. A vítima mortalmente ferida caiu ao solo esvaldando-se em sangue para minutos depois morrer. Consumado o crime o assassino ingerindo forte dose de morfina ingerindo forte dose de morfina ingerindo forte dose de morfina.

Depois de examinados os cadáveres, foi feito o levantamento e transportados para o necrotério do Aracá.

TENTATIVA DE HOMICÍDIO

Irene Marcelino, de 23 anos, solteira, residente à rua Jacuquã, 1.057, onde trabalhava como empregada, há tempos conheceu o austríaco Friedrich Mrazek, de 26 anos, solteiro, que residia à mesma via, 1.064, com quem passou a ter relações. Na tarde de ontem, Irene depois de surpreendê-lo com a alemã Kevdie Hurnerman, de 50 anos, viúva, proprietária da casa em que ele residia, prometeu matar a ambos. Armando-se de um revólver de seus pais foi ter a casa de sua rival, que ao atendê-la levou um tiro no peito. Em seguida, Irene, tirando um taxi, para ir ao encontro de seu companheiro, foi pelo motorista encaminhada à Central de Polícia, onde foi autuada em flagrante. A vítima em estado grave foi removida para o Hospital das Clínicas.

COLISÕES

As 16 horas de ontem, na av. Celso Garcia, o bonde de prefixo 1.241, conduzido pelo motonivelador Horacio Ferreira da Silva, abalroando violentamente o auto-caminhão de prefixo 157, dirigido por Diogenes Antonio Ferreira, de idade ignorada, casado, residente à rua Floriano Braz, 15. Com o choque o caminhão tombou causando ferimentos no motorista. A vítima foi pensada no PSM do Tatuapé. Sobre o fato há inquérito.

— No cruzamento das ruas Silva Bueno e Comandante Taylor, por volta das 17,30 horas de ontem, o "jeep" de chapa 8-03-56 e a perua de chapa 7-82-64, conduzidos, respectivamente, por Tullio Casarotti e Luiz Revitte, de 26 anos, solteiro, morador à rua Herculanô 11, no Sumaré, colidiram violentamente. No desatrito, o motorista do segundo veículo, Alfredo Damasceno, de 43 anos, casado, domiciliado à rua Luiz Gols, 1.238, recebeu ferimen-

tos graves. As vítimas foram hospitalizadas.

— Henrique Perugini, de 54 anos, Casado, residente à rua Almirante Marques Leão, 276, por volta das 11 horas de ontem, quando transitava pela rua Estados Unidos, próximo ao prédio 1284, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 6-40-81, cujo motorista não foi identificado por ter se evadido. A vítima foi hospitalizada.

— Na rua Joaquim Floriano, esquina com a rua Bili, por volta das 17,45 horas de ontem, José Anastácio Gomes, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Brasilândia, 90, foi atropelado e ferido pelo autocaminhão de chapa 14-08-37, guiado por João Martins Orenos. A vítima com graves ferimentos foi hospitalizada.

— Próximo ao prédio 338 da av. Guarulhos, às 18,30 horas de ontem, José Maria Serolho, de 24 anos, solteiro, residente naquela via, 329, foi atropelado e gravemente ferido por um auto de chapa ignorada cujo motorista se evadiu irrompendo rumo desconhecido. A vítima em consequência dos ferimentos recebidos foi hospitalizada.

(Conclui na 2.ª pag.)

VETADO O AUMENTO DE ONIBUS E LOTACÃO NO RIO

RIO, 14 (Asa press) — O atual presidente da COFAP, sr. Americo Pacheco de Carvalho, acaba de desautorizar a majoração das tarifas dos ônibus e lotações desta cidade, já em vigor, apesar de sua ilegalidade. Alguns ônibus modificaram seu itinerário, simplesmente para modificar também o preço de suas passagens, que foram elevadas em um e dois cruzeiros.

A partir de hoje, entretanto, será fiscalização será feita, visando evitar o abuso dos proprietários de empresas de ônibus.

DESVIO DE 90 MILHÕES QUANDO DA CONSTRUÇÃO DO MARACANA

RIO, 14 (Asa press) — O desvio de cerca de 90 milhões de cruzeiros que era destinado à construção do estádio "Maracanã", objeto de um inquérito mandado instaurar quando prefeito o general Mendes de Moraes e concluído na administração do sr. Carlos Vilar e até hoje engavetado, está entrando na marcha do projeto de lei do vereador Couto de Sousa, encampando a ADEM, já em discussão na Câmara Municipal.

Na sessão de ontem, falaram a respeito, vários vereadores. O sr. Geraldo Moreira disse que a dívida da ADEM, de cerca de 300 milhões, está garantida, em sua metade, pelo Banco do Brasil. O débito é, assim, de responsabilidade do Banco da Prefeitura e do Banco do Brasil.

Mas agora, quando pelo projeto Couto de Sousa, a ADEM é dada como em estado de falência, a Prefeitura é que é chamada a encampar suas dívidas, e não aqueles legais avilistas.

ROUBO DE UM MILHÃO DO BANCO DA BAHIA

RIO, 14 (Asa press) — As autoridades de defraudações encontraram-se em diligências no sentido de apurar a responsabilidade de um roubo de um milhão de cruzeiros, verificado ontem no Banco da Bahia, na praça do Apur.

Ao que apuramos, a queixa sobre o roubo foi apresentada através do contador daquele estabelecimento, sr. Antonio Dias Ribeiro e o subchefe de contador, sr. Rui Bezerra. Ao que afirmou este último, retirava-se do Banco do Brasil cerca das 15 horas de ontem, sobrando uma pasta, com aquela importância. Ao chegar à sua seção, deixou a pasta cair sobre uma mesa, o tempo suficiente para comprar uma cocada de um doceiro que ali se encontrava. Quando retornou à sua seção, não mais encontrou a pasta. A história parece mal contada e o contador e o subchefe de contador foram presos para interrogatórios.

SEJA CURIOSO!

Foi em 1895, no ano em que morreu Alexandre Dumas Filho, que Alfred Nobel, o inventor da dinamite, fez seu testamento instituindo os prêmios "Nobel".

Nos Estados Unidos existem cerca de 90.000 institutos de Belezas.

O corpo do adulto contém mais de 3 litros e meio de sangue.

Existem na Igreja Católica dois Santos Abundâncias. Um martirizado na África e o outro decapitado em Roma.

O primeiro número do "London Times" apareceu em 1814.

São Francisco Xavier morreu em 1552.

Afirmam os historiadores que as primeiras indústrias da humanidade foram as manufaturas de cestos.

A parte mais alta da garganta comunica-se com o interior do ouvido por intermédio de um conduto denominado "tuba da Eustáquio". Quando, ao espirrar, se fecha a boca e se comprime o nariz para abafar o espirro, o ar e o muco podem penetrar violentamente através desse canal, chegando a causar infecções do ouvido e até ruptura do tímpano.

PREÇOS PARA O ALGODÃO

A FARESP — que está empenhada em obter melhores preços para o algodão — alerta os produtores no sentido de que guardem o resultado das demarches em andamento.

A DIRETORIA

REEXAME DOS 50% CONCEDIDOS AOS TAXIS

Insistem os motoristas nos cem por cento — Mas talvez o tiro lhes saia pela culatra — Autorizada a Comissão a rever para menos, inclusive

Os motoristas de taxi não se contentaram com o aumento de 50% das tarifas, que lhe foi concedido há poucos dias. Acharam somente os 100% que pleitearam poderão atender aos acréscimos que sofreram nas suas despesas, entre as quais se destacam os preços da gasolina e os de peças ou serviços mecânicos.

TIRO PELA CULATRA

Mas, segundo despacho ontem exarado pelo governador do Estado, parece que o tiro lhes vai sair pela culatra, podendo ocorrer a redução daqueles 50%, no reexame que se fará do assunto. O despacho está assim redigido: — "Senhor diretor da DST. A Comissão encarregada de estudar as reivindicações dos motoristas, no que respeita à tarifa de taxi, terá poderes, inclusive, de 'rever para menos', as tarifas já autorizadas. Não lhe limite a ação. — (a.) Janio Quadros".

KALED, CAMPEÃO DE PESO LEVE

Numa luta na qual manteve nítida superioridade, Kaled Curi desfez Pedro Galasso do título de campeão, derrota-o por larga margem de pontos.

A refrega foi disputada com afino, tendo Kaled feito prevalecer o seu maior traqueio e malícia do ringue, fazendo jus à vitória. Maiores detalhes e comentários sobre a reunião ontem realizada no Ginásio do Pacaembu, daremos em nossa edição de amanhã.

O ACIDENTE COM O AVIAO DA "AIR INDIA"

PORMENORES DA TRAGEDIA DE SEGUNDA-FEIRA ULTIMA

SINGAPURA, 14 (AFP) — Feridos, esgotados de fadiga, ainda atordoados, três sobreviventes da catástrofe aérea de segunda-feira passada, quando um "Constellation" indiano caiu sobre as ondas ao largo de Borneo, com 18 pessoas a bordo, chegaram a Singapura, a bordo do "Dampier", da Royal Navy. São o co-piloto, M. C. Dixit, o navegador J. C. Pathak e o engenheiro A. S. Karnik. O "Dampier" trazia também três cadáveres apanhados no local do acidente. Recebidos por várias personalidades oficiais, os três sobreviventes foram levados ao hospital e os jornalistas não tiveram autorização para entrar em contato com eles. Mas o capitão do "Dampier", comandante Charles Roe, deu alguns pormenores sobre a tragédia.

Esta se produziu a 8 milhas da grande ilha de Natun, nas águas indonésias. O avião teria explodido e caído em chamas. Os três sobreviventes nadaram durante oito horas, antes de atingir uma ilha situada a quatro milhas do local da catástrofe. Eles foram recolhidos por pescadores de Borneo, que lhes deram os primeiros cuidados, e os transportaram num barco de pesca. O "Dampier" chegou ao local 14 horas após o acidente e enviou imediatamente mergulhadores para explorar os destroços do avião, a trinta pés de profundidade, onde um barco da frota indonésiana o localizara.

Os mergulhadores arrancaram três cadáveres do avião, mas somente dois puderam ser identificados como sendo os de membros da tripulação. O terceiro estava tão horrorosamente mutilado, que era impossível reconhecê-lo.